

TECHNI
bus
TRANSPORTE COLETIVO
E TRÂNSITO

20 ANOS

CTM Ano 20 - Nº 103 - R\$ 18,00
www.otmeditora.com.br

VISA
CARGO

25
ANOS
Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

MARCOPOLO LANÇA NOVOS MODELOS RODOVIÁRIOS PARADISO 1200 E 1050



A líder Mercedes-Benz mantém
market share de 50%

Em caravanas, MAN exhibe
linha Volksbus em 107 cidades

Presidente da Fabus fala sobre
impactos do PAC Equipamentos

IAA/Hannover mostra ônibus
MAN e Mercedes Euro 6

Programa Caminho da Escola
estimula a produção de ônibus

Para Ipojacatur, fretamento
compensa retração de negócios

ESPECIAL: Prêmio ANTP de Qualidade destaca organizações do transporte e trânsito

FÓRUM NACIONAL DE
GESTÃO DE FROTAS
2012
24 E 25 DE SETEMBRO
AV. CHAM SÃO PAULO | SP



MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE
NO FRETAMENTO

Brasil
Fret
03 A 05
DE OUTUBRO
Rio Centro|RJ

EXPOÔNIBUS
FEIRA NACIONAL DE ÔNIBUS

9º FETRANSRIO de 3 a 5
OUTUBRO
RIO DE JANEIRO
19º ETRANSPORT

ACESSE
www.transportemidia.com.br
o portal de notícias da OTM



VIALE BRT

O futuro do transporte urbano passa por aqui!

O Viale BRT da Marcopolo redefine a identidade dos ônibus urbanos brasileiros. Expressa velocidade, conforto, acessibilidade e segurança por meio de linhas fluídas e elementos estéticos inspirados nos mais modernos sistemas de transporte mundial. O produto atende a todas as exigências dos sistemas de plataformas de embarque do país, podendo ser configurado para atender às necessidades específicas em números de passageiros e acessibilidade.

ANDE MAIS DE ÔNIBUS. MENOS POLUIÇÃO, MAIS PRESERVAÇÃO... TERRA MAIS VIVA.



Marcopolo

APROXIMANDO PESSOAS

www.marcopolo.com.br



facebook.com/OnibusMarcopolo



twitter.com/OnibusMarcopolo



youtube.com/OnibusMarcopolo

Cinto de segurança salva vidas.

Investimentos reforçam o otimismo

Num ano em que as projeções indicam um crescimento do Produto Interno Bruto na casa de 1,8%, a indústria voltada para o ônibus não pode se queixar.

É verdade que as vendas neste momento estão cerca de 10% menores que as de 2011, mas ainda assim a produção tem tudo para fechar 2012 com aproximadamente 30 mil unidades – número que ainda deixa o Brasil entre os melhores mercados do mundo.

As perspectivas são as melhores possíveis. Além das grandes obras de infraestrutura pelo País, reforça o otimismo o direcionamento do governo federal, ao promulgar a lei da mobilidade urbana, na dinamização do transporte coletivo, que terá prioridade sobre o individual.

De acordo Otávio Vieira da Cunha Filho, presidente executivo da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU), União, estados e municípios preparam investimentos da ordem de R\$ 42 bilhões para melhorar a mobilidade urbana até 2016.

Em 15 cidades, serão construídos mais de 600 quilômetros de corredores – em vias exclusivas ou estruturantes. De acordo com o presidente executivo da NTU, trata-se do maior investimento já feito nos últimos 30 anos.

Toda essa massa de recursos criará várias oportunidades para operadores e ca-deias produtivas. É por isso que o encontro anual da NTU, em Brasília, centrará foco no cenário da mobilidade e as expectativas sobre o futuro das cidades brasileiras.

Não fossem as grandes obras em andamento, as vendas no segmento de ônibus e caminhões poderiam estar num ritmo mais fraco. Segundo a Mercedes-Benz e a Iveco, os investimentos em infraestrutura ocuparam boa parte da capacidade de produção da indústria.

Com a reversão da curva de vendas no final do primeiro semestre, toda a indústria já trabalha com um panorama muito melhor do quarto trimestre em diante. A partir daí, tudo indica que as surpresas serão sempre positivas.

REDAÇÃO

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

COLABORADORES

Amarilis Bertachini, Márcia Pinna Raspanti,
Renata Passos, Sonia Moraes, Wagner de Oliveira

EXECUTIVOS DE CONTAS

Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

Carlos A. Crisculo
carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

Vanessa Rodrigues
vanessa@otmeditora.com.br

Glenda Pereira
glenda@otmeditora.com.br

CURSOS CORPORATIVOS

Ana Paula Duarte
anapaula@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Tânia Nascimento
tania@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem

10.000 exemplares

Impressão

Neoband

Assinatura anual: TM R\$ 180,00 (seis edições e quatro anuários);
TB R\$ 160,00 (Seis edições e três anuários).

Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta
corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express
ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoques apenas as
últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são
necessariamente as mesmas da OTM Editora.

A edição circula no mês subsequente ao da capa.

SUMÁRIO

LANÇAMENTO

Menos de três anos após o lançamento da Geração 7, Marcopolo reestiliza os modelos Paradiso 1200 e 1050 visando ao maior conforto e segurança 6

MERCADO

Líder absoluta, Mercedes-Benz projeta mercado de 26 mil chassis de ônibus com a perspectiva de um segundo semestre melhor 10

SEMINÁRIO

Em encontro anual em Brasília, NTU debate o cenário da mobilidade e as expectativas sobre o futuro das cidades brasileiras 12

ENTREVISTA

O empresário José Antonio Fernandez Martins, presidente da Fabus, fala sobre o impacto que o PAC Equipamentos terá sobre as indústrias do setor 14

MARKETING

Em caravana por 107 cidades do Brasil, MAN exhibe modelos de ônibus equipados com motores Euro 5 para mais de 500 clientes 18

IAA

As fabricantes alemãs MAN e Mercedes-Benz exibem no Salão de Hannover novos modelos de ônibus com motorização Euro 6 22

TRANSPORTE ESCOLAR

· MAN ganha licitação para fornecer 4 mil ônibus para o programa Caminho da Escola 24
· Volare também entregará mais com o fornecimento de 1 mil ônibus ao programa federal 26

FRETAMENTO

Ipojucatur amplia sua frota para atender ao crescimento da demanda por fretamento, segmento que compensou a retração de outros negócios 28

MONTADORAS

Aos 50 anos, a Agrale também comemora 30 anos de fabricação de veículos e diversifica linha de produtos 32

MOBILIDADE URBANA

Em seminário da SAE, especialistas concluem que a imobilidade gera riscos crescentes para a economia brasileira 36

CARAVANA

Comboio de seis ônibus Volvo percorreu 47 cidades do País e obteve resultados acima das expectativas 44

URBANO

A Marcopolo entregou 15 ônibus modelo Viale BRT Articulado para a Itajaí Transportes Coletivos, que opera em Campinas 45

EXIBIÇÃO DE FILMES

Volare lança o Viosione, miniônibus equipado com uma sala de cinema itinerante com capacidade para 20 espectadores 46

PRÊMIO ANTP

Especial traz vencedores e finalistas do 8º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade 2011, além de apresentar as regras para a 9ª edição 47

BILHETAGEM

Novo validador da Digicon tem design diferenciado, além de leitor biométrico, display touch screen e gráfico 87

PUBLICAÇÕES

A Abrati lança segundo volume de "Sonho sobre Rodas", escrito pelo jornalista Nélio Lima a partir de pesquisa de Rúbio Gômara sobre pioneiros do transporte rodoviário de passageiros 88

CHASSIS DE ÔNIBUS

Iveco está finalizando estratégia para comercializar inédita linha de ônibus que será lançada na FetransRio 90

SEÇÕES

| | | | |
|-----------|-----------|---------------|-----------|
| Editorial | 3 | ANTP em notas | 82 |
| Panorama | 40 | Custos | 85 |



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 705 Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)
www.revistatechnibus.com.br
otmeditora@otmeditora.com.br





Cansado de perder seus melhores profissionais?

Os sistemas de informação da Mobitec são reconhecidos por sua durabilidade e qualidade, muito acima da média de mercado.

Veículo equipado com itinerários Mobitec é veículo rodando, atendendo os passageiros, gerando renda e satisfação para o frotista, bem longe do Setor de Manutenção, que já tem trabalho que chega consertando equipamentos de outras marcas. Mobitec é outro departamento.



Um mundo de sinais e emoções

mobitec

Líder mundial em sistemas de informações para transporte de passageiros

www.mobitec.com.br



Marcopolo reestiliza modelos Paradiso 1050 e 1200

Modelos rodoviários da Geração 7 receberam mudanças com o objetivo de melhorar o conforto e a segurança, além de fortalecer o posicionamento dessa linha de ônibus no mercado

Menos de três anos após o seu lançamento, os modelos da Marcopolo Paradiso 1200 e 1050 passaram por reestilização. O objetivo da empresa é fortalecer o posicionamento da linha Paradiso Geração 7, que ocupa a preferência no segmento brasileiro de ônibus rodoviário, conforme demonstram números da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus).

Os dois modelos ganharam elementos estéticos e de sinalização externa (novo daytime running em Led) e contam com interior ainda mais sofisticado para os passageiros e condutores. O painel de instrumentos agora é feito com material soft touch (toque macio), com regulagem automática da posição dos comandos satélites,

além de uma nova poltrona semileito.

De acordo com Petras Amaral Santos, gerente corporativo de design da Marcopolo, o objetivo é agregar sofisticação e



inovação à família de produtos, fortalecendo sua imagem no transporte rodoviário de passageiros.

“O desenvolvimento dos nossos modelos é contínuo. Desde o lançamento da Geração 7, vimos trabalhando em aprimoramentos para destacar ainda mais a linha Paradiso dos demais veículos oferecidos no mercado”, afirmou.

Externamente, os modelos ganharam nova grade dianteira e laterais com elementos cromados. O desenho ficou mais leve, com grau de sofisticação. Os espelhos retrovisores também passaram a contar com caracteres cromados em relevo. O

Um novo desenho traseiro com luz de neblina em Led e retrorefletor integrado



Salão de passageiros: poltrona semileito tem maior ângulo de reclinção, com sete diferentes posições

para-choque dianteiro possui agora nova luz de neblina. Já a área traseira também ganhou novo desenho diferente, com inédita luz de neblina também em Led e retrorefletor integrado.

Tanto o Paradiso 1200 quanto o 1050 passaram a contar com para-brisa antiembaçante, que amplia a segurança e o conforto. Microfilamentos de tungstênio aplicados no PVB, que fica entre as lâminas de vidro, impedem o embaçamento, aumentando a visibilidade em dias frios e chuvosos. Os veículos ganharam também opções de para-brisa colado e bipartido.

O interior dos dois modelos ganhou novo console central para o motorista, nova padronagem de tecido das poltronas, laterais e porta-pacotes. A poltrona semileito possui maior ângulo de reclinção, com sete diferentes posições e apoio de cabeça com "memória" devido à aplicação de espuma viscoelástica em neoprene.

Com boa aceitação de vendas desde o início da produção, em agosto de 2009, a Geração 7 da Marcopolo já ultrapassou a marca de 10 mil unidades comercializadas no Brasil e no exterior. Segundo a empresa, os veículos se consolidaram como

ícones do transporte rodoviário em termos de conforto, segurança, modernidade e economia de combustível.

MERCADO – Levantamento da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus) mostram que a Marcopolo mantém a liderança absoluta no segmento do transporte rodoviário de passageiros. No acumulado de janeiro a julho, a entidade aponta o encarroçamento de 2.100 unidades no período pela empresa.

Apenas no mês de julho (último dado disponível pela Fabus), a Marcopolo contabilizou a produção de 286 unidades de ônibus rodoviário.

Ainda segundo números da Fabus, no acumulado do ano de janeiro e julho, a Marcopolo encarroçou 749 unidades de ônibus urbanos, 1.035 no intermunicipal e 765 micro-ônibus, totalizando 4.649 unidades. Se a Marcopolo continuar no mesmo ritmo, apesar da queda do mercado de ônibus, pode chegar perto do resultado de 2011, quando produziu 8.338 ônibus.



O para-choque dianteiro conta agora com nova luz de neblina

Só dedicada ao segmento urbano, a Ciferal (empresa controlada pela Marcopolo) também conseguiu números positivos, ao produzir 2.745 unidades entre janeiro e julho.

Segundo a Fabus, o total do mercado até julho foi de 19.023 ônibus, queda de 11,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Deste total, 10.779 ônibus foram destinados ao segmento urbano (56,6%), 3.654 ao rodoviário (19,2%), 1.682 ao intermunicipal (8,3%) e 3.008 de micro-ônibus (15,8%). A produção de 2011 alcançou 35.531 unidades. ■



Acompanhando você nas ruas e estradas do Brasil e de mais de 30 países, a Comil oferece as mais diversificadas soluções em transporte coletivo. E não importa o tamanho da sua empresa, temos o ônibus na medida certa para o seu negócio.



CAMPIONE

DoubleDecker

Ônibus na medida certa.



Respeite a sinalização de trânsito.

COMIL



Mercedes-Benz projeta mercado de 26 mil ônibus

Apesar do declínio nas vendas em relação a 2011, a montadora continua firme na liderança, mantém market share de 50% e confia na melhora do mercado antes do fim do ano

■ SONIA MORAES

A Mercedes-Benz prevê que o mercado de ônibus feche 2012 com a venda entre 25 e 26 mil veículos. Se este número se confirmar representará uma queda de 25% em comparação a 2011, quando foi licenciado 34.672 ônibus em todo o País.

Até julho o mercado brasileiro vendeu 16.823 ônibus (volume 11,3% abaixo das 18.956 unidades comercializadas nos sete meses de 2011) e a Mercedes ficou com a liderança ao emplacar 8.016 veículos – 75% de modelos urbanos e 25% de rodoviários –, segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Em meio a um cenário de incertezas e

demanda em baixa, a Mercedes conseguiu manter a estabilidade no mercado e registrar uma queda nas vendas menor que a dos concorrentes. A retração foi de 2,6% em comparação ao mesmo período de 2011, quando comercializou 8.234 veículos no País. “Conseguimos manter a estabilidade pela confiança da marca no mercado brasileiro e a experiência da empresa com a tecnologia Euro 5”, justifica Gilson Mansur, diretor de vendas e marketing de ônibus da Mercedes-Benz.

A pequena retração no acumulado dos sete meses, segundo Mansur, deve-se à não participação da empresa no programa Caminho da Escola. “Houve um atraso

na decisão do governo e a concorrência foi postergada por mais três meses, mas vamos participar da próxima licitação e esperamos ganhar”, disse o diretor.

Ao fazer uma análise sobre a situação atual do mercado de ônibus, Mansur comentou que a partir de abril o segmento começou a reagir e agora até que está indo bem. “Mas nada se compara a 2011 que foi um ano excepcional”, destacou o executivo.

Embora admita que, em curto prazo, não se recuperem os bons resultados de vendas registrados pelo segmento de ônibus no ano passado, Mansur diz estar confiante em uma melhora no segundo semestre,

principalmente por causa das licitações.

“Por tudo o que está acontecendo e o que estamos assistindo acredito que o pior já passou”, disse Mansur. “A restrição ao veículo Euro 5, que para alguns empresários parecia um veneno, já foi solucionada, mas no interior ainda é uma incógnita, exceto nas grandes cidades como Ribeirão Preto que renovou a frota com ônibus Mercedes-Benz Euro 5. Nas pequenas cidades os empresários ainda preferem comprar ônibus Euro 3 com baixa quilometragem para não ter um grande aumento de custo”, conta o diretor da Mercedes. No seu portfólio de ônibus a Mercedes só tem disponível os modelos Euro 5. Segundo Mansur, todos os modelos Euro 3 foram vendidos em dezembro de 2011.

ADAPTAÇÃO – O diretor da Mercedes destacou também que 2012 é um ano diferente, um ano de adaptação com a mudança da tecnologia Euro 3 para a Euro 5. “Além da mudança na legislação de emissões para os veículos, ainda é um ano eleitoral, o que provoca uma desaceleração no mercado de ônibus”, afirmou.

Segundo Mansur, neste momento os empresários estão atentos aos resultados das eleições para saber o que mudará no calendário de obras das cidades, nos preços dos combustíveis e nas tarifas, por isso, estão postergando as compras de ônibus para outubro.

Além disso, as obras para a implantação dos corredores de ônibus não estão num ritmo acelerado como se esperava. “Os empresários não podem comprar um ônibus articulado e guardar na garagem de suas casas até que os corredores fiquem prontos”, disse o diretor da Mercedes.

Pelos cálculos de Mansur, os corredores BRT (Bus Rapid Transit) devem demandar para as montadoras 1.800 ônibus até 2014 e mais 280 unidades até 2016. “Isso é uma expectativa, o volume pode ser maior”, disse o executivo.

Mansur explica que, para garantir a entrega dos ônibus dentro do prazo, é preciso que as encomendas sejam feitas com antecedência, pois a Mercedes utiliza o transporte marítimo para a importação de alguns componentes, já que o modal aéreo eleva muito o custo da empresa. “Para os modelos articulados importamos as rótulas de um fabricante da Alemanha e os modelos piso baixo têm eixo traseiro que trazemos da Daimler na Alemanha, pois não é possível manter um grande estoque destes componentes na fábrica”, explicou Mansur.

Sobre a chegada dos concorrentes chineses ao mercado, a entrada da Iveco no segmento de ônibus e os novos modelos da MAN que devem desembarcar no País, Mansur afirma que nada vai mudar e diz confiante que Mercedes manterá os 50% de participação de mercado, ficando os 50% restantes para serem divididos entre

EXPORTAÇÕES SE MANTÊM ESTÁVEIS

Assim como no mercado interno, no exterior as vendas de ônibus brasileiros começam a se estabilizar. De janeiro a julho os embarques das montadoras totalizaram 4.382 unidades – 3.024 unidades de urbanos e 1.358 unidades de rodoviários, volume 3,6% superior ao mesmo período de 2011, quando foram exportadas 4.229 unidades, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

A Mercedes, que exporta os seus veículos para mais de 50 países, enviou 4.192 ônibus ao exterior nos sete meses do ano, entre modelos urbanos e rodoviários, e os principais mercados foram Argentina, Chile, Peru e Egito. A estimativa da empresa é que até o final de 2012 o volume de ônibus exportados ultrapasse as 8.000 unidades.



Gilson Mansur: “Nada se compara a 2011 que foi um ano excepcional”

as demais empresas que competem neste setor. “Os concorrentes chegam com preços mais baixos, mas a Mercedes tem a tradição da sua marca, valor de revenda dos seus veículos e estrutura de revenda”, comparou Mansur. “Só nos modelos urbanos a empresa tem 60% de participação em algumas cidades.”

A Mercedes que tem a sua marca em destaque em várias localidades do País – na cidade de Fortaleza a empresa tem 135 novos ônibus em operação para o transporte urbano de passageiros – já constata aumento da demanda por ônibus Euro 5 nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Segundo Mansur, em Belo Horizonte, onde serão implantados corredores BRT, a procura por ônibus Euro 5 também está começando a crescer.

“O governo tem ajudado muito o setor com os programas de incentivo e a linha de crédito via Finame com taxa de juros de 5,5% ao ano que é excepcional”, afirmou Mansur.

O diretor da Mercedes ressalta, no entanto, que o Finame sozinho não vai movimentar este mercado. “O que poderá ajudar é o desempenho positivo da economia do País, o incentivo para que mais pessoas passem a andar de ônibus e o não aumento no preço dos combustíveis”, disse. ■

Encontro anual da NTU debate novo cenário

Nova lei e investimentos bilionários vão dinamizar cidades e gerar muitas oportunidades de negócios

■ WAGNER OLIVEIRA

Apesar de alguns avanços, todo mundo sabe que o Brasil ainda tem pela frente enormes desafios em termos de mobilidade urbana. Vítimas da falta de planejamento e investimentos, grandes regiões metropolitanas sofrem cotidianamente com o trânsito caótico, que provoca perdas e prejuízos para toda a sociedade.

Mas o quadro negativo também tem de ser visto como uma grande oportunidade aos empreendedores, já que muita coisa precisa ser construída. Várias cadeias produtivas deverão ser movimentadas com investimentos bilionários já programados para mudar o estado de paralisia nas cidades, sem contar a geração de inúmeros postos de trabalho.

A lei da mobilidade urbana, que entrou em vigor em abril, já é uma sinalização do governo federal que a prioridade será o transporte público sobre o individual. Este é um dos focos do encontro anual que a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) promove, entre os dias 28 e 29 de agosto em Brasília, para debater o novo cenário da mobilidade e as expectativas sobre o futuro das cidades brasileiras.

“Finalmente temos hoje boas perspectivas para começar a melhorar a mobilidade nos grandes centros. O governo federal disponibilizou R\$ 32 bilhões, que somados a contrapartidas dos estados e municípios, chegam a R\$ 42 bilhões para serem aplicados até 2012 em corredores de ônibus e sistemas



metroferroviários”, afirmou Otávio Vieira da Cunha Filho, presidente executivo da NTU.

“Vamos ter cerca de 15 cidades com 600 quilômetros de corredores de ônibus, sejam vias exclusivas, sejam corredores estruturantes. Isso é o maior investimento que já foi feito no Brasil nos últimos 30 anos”, reforçou Otávio Cunha Filho.

O executivo lembra que, depois do lançamento dos Programas de Aceleração da Economia (PACs) da Copa do Mundo e da Mobilidade Grandes Cidades pela presidente Dilma Rousseff, o setor de transportes urbanos passou a ter mais visibilidade pelo governo federal, o que revela um cenário promissor para a mobilidade urbana brasileira.

Além dos eventos internacionais que o Brasil receberá até 2016, a Lei de Mobilidade Urbana, aprovada em janeiro deste ano, colabora para novas conquistas em

termos de qualidade, sustentabilidade e mobilidade aos serviços de transporte urbano de passageiros.

Os debates do Seminário Nacional NTU 2012 incluem as novas regras para o setor, diretrizes e instrumentos para buscar mais sustentabilidade e eficiência nos transportes urbanos. Participam da abertura do encontro o ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, e o presidente da Frente Nacional de Prefeitos, João Coser.

HOMENAGEM – Um dos destaques do encontro é a homenagem aos 25 anos de obrigatoriedade do Vale-Transporte, benefício que aliviou em cerca de 24% o bolso do trabalhador nos deslocamentos casa-trabalho e vice-versa. Entre os homenageados estão o presidente do Senado, José Sarney, e senador e presidente da CNT, Clésio Andrade.

Responsáveis em proporcionar um novo modelo de transporte urbano por ônibus, os sistemas BRT não poderiam ficar de fora do debate. “Esses sistemas trazem mobilidade urbana e qualidade de vida para as cidades. Sem dúvida, os que no Brasil forem implantados se tornarão um legado para o País”, diz Otávio Cunha.

O encontro inclui ainda, paralelamente aos debates e palestras, uma exposição de fornecedores do setor de transportes. São fabricantes de veículos, equipamentos, sistemas e serviços para o transporte de passageiros por ônibus urbano. ■

SIGON VISION. A TECNOLOGIA DE RECONHECIMENTO FACIAL CONFIÁVEL QUE A SUA EMPRESA PRECISA.



COMO FUNCIONA:



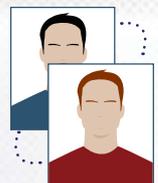
1 Primeiramente é feito o cadastramento de uma foto do usuário do cartão.



2 Quando o cartão é utilizado no ônibus, uma câmera inteligente captura imagens do usuário.



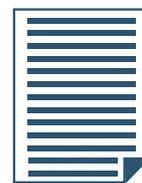
3 No fim do dia, as imagens capturadas no ônibus são coletadas via WiFi.



4 O SIGOM VISION® faz a comparação automática das imagens coletadas com as fotos cadastradas no banco de dados.



5 As imagens não conformes são submetidas à inspeção visual, para confirmar se realmente houve uso indevido do cartão.



6 Com base nas evidências de uso indevido, o SIGOM VISION® gera relatórios e provas materiais para a tomada de decisão.

Contatos: + 55 31 3516 5200 . vendas@empresa1.com.br

 **Empresa1**

www.empresa1.com.br

Ações do governo reverteram previsão de uma queda de 25%

■ AMARILIS BERTACHINI

No dia 27 de junho passado, quando foi lançado o PAC Equipamentos, em Brasília, o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus), José Antonio Fernandes Martins, foi o único representante do setor privado convidado a discursar durante a cerimônia, que contou com a presença da presidente Dilma Rousseff. Lisonjeado, Martins aproveitou a ocasião para elogiar a iniciativa e dar seu recado: “Crise não se vence com arrocho ou com restrição, uma crise é superada com medidas de estímulo à retomada do desenvolvimento da indústria e, acima de tudo, com medidas anticíclicas, que é o que nós, aqui no Brasil, sob comando da presidenta Dilma, estamos fazendo, de maneira muito eficaz. Presidenta, pode estar certa de que no segundo semestre nós vamos ter nosso velocímetro marcando um rpm (rotações por minuto) bem mais alto do que está marcando hoje.”

Segundo Martins, foram as diversas medidas adotadas pelo governo – como



Antonio José F. Martins, presidente da Fabus

o PAC Equipamentos, o Plano Brasil Maior, a quarta fase do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), o câmbio com o dólar mais forte e a desoneração da folha de pagamento – que salvaram o setor neste ano, que deve terminar com o mercado interno próximo

ao desempenho do ano passado, com um volume em torno de 31 mil unidades. Sem as ações do governo, o mercado interno amargaria uma retração de 25% sobre o ano passado.

Grande defensor do programa Caminho da Escola, Martins conseguiu que as associadas à Fabus levassem para a cerimônia, em Brasília, 80 ônibus escolares rurais, para mostrar ao governo que a indústria fez sua parte e está preparada para fabricar entre 50 e 60 ônibus escolares por dia, se houver demanda para isso. “Poderemos nos igualar aos Estados Unidos, que hoje fabricam entre 35 mil e 40 mil ônibus escolares por ano, um ícone para o país; qualquer filme americano mostra os ônibus amarelinhos e pretos. O ônibus escolar tem que transportar nossa criança, que é o futuro do nosso País, com dignidade, conforto e segurança”, declarou.

Para falar sobre o desempenho esperado para este ano e sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos fabricantes, Martins concedeu esta entrevista exclusiva a Technibus.

Technibus – *O senhor foi o único empresário convidado a discursar na solenidade de apresentação do PAC Equipamentos, no dia 27 de junho passado. Em sua opinião, o que motivou esse convite?*

Antonio J. F. Martins – Foi uma distinção muito grande e, logicamente, deveu-se à proximidade da Fabus ao governo federal. Isto mostra que o governo está dando grande importância para o setor

de transporte público, e, principalmente, para o transporte escolar, o Caminho da Escola. O governo criou uma série de impactos positivos, tanto para o mercado interno, quanto para o externo. O ônibus foi incluído entre os 14 setores que tiveram desoneração da folha de pagamento; o controle do câmbio, com o dólar mais forte, revitaliza as nossas exportações; o PSI 4 permite o financiamento de

100% do ônibus, com dez anos de prazo e juros de 5,5% ao ano, o que é um empurrão extraordinário. As medidas do plano Brasil Maior também impulsionaram nosso segmento e o PAC Mobilidade representa R\$ 32,6 bilhões direcionados para trens metropolitanos, metrô, VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e também o monotrilho. Os recursos serão aplicados em infraestrutura viária, corredores, vias

segregadas, plataformas de embarque, e ainda na construção de BRTs (Bus Rapid Transit) que calculamos que poderão ficar entre 3.500 e 4.000 unidades. O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) está dando apoio à exportação através de diversas medidas de financiamento de pós-embarque, pré-embarque etc. Outro fator positivo é o Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários) para as empresas exportadoras. Todas essas medidas alavancaram as exportações, que no ano passado fecharam em 4.287 unidades e este ano prevemos chegar a 5.120 unidades, um acréscimo de cerca de 20% sobre 2011.

TB – *Como o PAC Equipamentos vai impactar o setor? Quanto será destinado em valor e o que isso representa em números para a produção das indústrias de ônibus?*

Martins – O PAC Equipamentos contempla US\$ 8,43 bilhões para diversos equipamentos, entre eles caminhões, patrulha agrícola, retroescavadeiras, motoniveladoras, perfuratrizes, furgão ambulância, trem urbano e despontou o Caminho da Escola. Desse valor, R\$ 1,71 bilhão referem-se a 8.570 ônibus, foi o PAC mais positivo para nosso segmento. Isso provavelmente fará com que o setor feche o ano, basicamente no mercado interno, empatado com o resultado do ano passado. Caso contrário, teríamos uma queda de pelo menos 25%.

TB – *Avaliando o desempenho da indústria de ônibus no primeiro semestre, que panorama pode ser traçado para o mercado?*

Martins – Em números da Fabus, o mercado total teve um acréscimo de 2,8% no primeiro semestre deste ano,

“As medidas do governo alavancaram as exportações que deverão chegar a 5.120 unidades, um crescimento de 20% sobre 2011. Já o mercado interno deverá permanecer nos níveis do ano passado, entre 31 mil e 32 mil unidades”

sobre 2011, com 16.413 unidades frente a 15.966 unidades no ano passado. Já o mercado de exportação “levou uma paulada”, caiu 25,2% de janeiro a junho de 2012, de 2.083 unidades para 1.558 unidades. Entretanto, no segundo semestre, devido às medidas do governo, o mercado de exportação pulará das 1.677 unidades do primeiro semestre para, provavelmente, 3.438 unidades, totalizando no ano 5.115 ônibus exportados. O mercado externo este ano será 20% maior do que o de 2011. Já no mercado interno, tivemos, em 2011, uma produção de 31.766 unidades, foi um ano recorde. Este ano estamos trabalhando com uma perspectiva de 31 mil a 32 mil unidades, mais ou menos igual ao resultado de 2011.

Para o mercado total, incluindo todos os tipos de ônibus, minis, médios e grandes, nossa previsão é de chegar a um número acima de 40 mil unidades, uma produção cerca de 5% maior que a de

2011, quando o volume atingiu 40.753 unidades.

TB – *Como a desoneração da folha de pagamento impactou para as indústrias do segmento?*

Martins – A desoneração da folha de pagamento para o ônibus chegou a R\$ 72 milhões. Logicamente os fabricantes vão usar esta redução de custo para diminuir seus preços, principalmente na exportação, para poderem ser mais competitivos. Todas as medidas do governo contribuíram para aumentar a competitividade de nossas empresas, o que possibilitará um acréscimo de 103% no volume de exportações do segundo semestre, em relação aos primeiros seis meses deste ano. A desoneração da folha de pagamento, como o próprio ministro Mantega (Guido Mantega, da Fazenda) falou, não tem que ser usada para colocar o ganho como lucro na última linha; ela foi feita para que as empresas utilizem essa redução de custo para se tornarem mais competitivas e flexibilizem seus preços a fim de disputar maior volume de mercado. O setor emprega muita gente e o produto que fazemos também. A frota brasileira de ônibus, anunciada pelo Ministério das Cidades, é de 730 mil veículos. Se calcularmos que cada ônibus emprega uma base de 3,5 a 4 pessoas, estamos falando de quase 3 milhões de empregos só na operação.

TB – *O fato de ser um ano eleitoral também contribui para aquecer os negócios, considerando que alguns municípios aproveitam esse período para renovar suas frotas?*

Martins – As eleições estão afetando muito pouco, tanto que o mercado urbano encontra-se quase que paralisado;

2012 encostou no ano de 2011, que foi um ano recorde, única e exclusivamente por causa do Caminho da Escola e deste PAC Equipamentos. Não fosse isso, o mercado cairia em torno de 25%. Foi o único ano em que as eleições municipais basicamente não tiveram influência nenhuma.

TB – *Em que fase está o programa Caminho da Escola? Qual o balanço até hoje?*

Martins – O Caminho da Escola começou em 2008, é o quarto ano. Se somarmos o que foi feito até o ano passado, com mais estes 8.570 do PAC Equipamentos, mais 800 que já foram licitados para pessoas com deficiência física e mais o que estados, individualmente, fizeram nesse período, fora do programa Caminho da Escola, mas dentro do programa escolar – como São Paulo, que comprou mil unidades, ou o Paraná que adquiriu 1.500 – podemos dizer que já chegamos perto de 30 mil unidades. Somente neste ano são cerca de 13.000 unidades. No programa Caminho da Escola Rural, foram licitadas 4.500 unidades e essas 8.570 do PAC Equipamentos não tiveram licitação, foram incorporadas a licitações anteriores; quem manteve o mesmo preço pegou uma extensão. É um programa que tem pressa. Para este ano, não sei se ocorrerão novas licitações.

TB – *Quais serão as próximas etapas desse programa?*

Martins – O governo deslançou um novo programa, o Caminho da Escola para pessoas com deficiência física, lançado no fim do primeiro trimestre deste ano. O governo ainda não tem uma ideia exata da demanda de pessoas com deficiência pelo transporte escolar, porque o deficiente nunca teve um transporte

para ele. Agora que essa opção está disponível, a demanda aumentou substancialmente; o deficiente agora pode entrar no veículo com dignidade. O programa envolve 2.400 unidades, sendo que 800 já foram licitadas e 1.600 serão licitadas nos próximos um ou dois anos.

“O Caminho da Escola começou em 2008 e já chegamos perto de 30 mil unidades produzidas. Poderemos nos igualar aos Estados Unidos, que hoje fabricam entre 35 mil e 40 mil ônibus escolares por ano, um ícone para o país”

TB – *E o Caminho da Escola urbano, há previsão de ser implantado?*

Martins – Já foi feita a primeira audiência pública e estou permanentemente em contato com o MEC (Ministério da Educação). O Caminho da Escola urbano foi ideia minha, já venho com o transporte escolar na cabeça desde 1968. O presidente Lula abarcou a ideia, criou o transporte escolar rural, e, a exemplo do rural, falei com o governo: se temos o escolar rural funcionando tão bem, por que não criamos um transporte escolar urbano? Hoje, dentro do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), existem registrados entre 95 mil e 100 mil

veículos para transportar crianças. Isso inclui van, kombi, ônibus, pau-de-arara, tem de tudo levando as crianças. Nos Estados Unidos existe o “school bus” que hoje faz parte da paisagem daquele país; são produzidos cerca de 40 mil por ano. Aqui praticamente não temos nada, começou com o Caminho da Escola rural. Temos que primeiro estabelecer uns dois ou quatro tipos de veículos, devidamente aprovados pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), pelo Denatran, pelo Contran, pelo MEC, pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), por todos esses órgãos que participam do sistema de transporte. Após todos chegarem a um consenso, junto com os fabricantes de equipamentos, será preciso criar uma lei, ou uma portaria, ou uma instrução, que diga que a partir de um determinado ano todos os veículos que levarem crianças têm que ser enquadrados nessas normas do Inmetro. Se estabelecermos que daqui a oito anos todos os veículos que levam crianças têm que estar enquadrados, nós precisaremos trocar toda a frota de 95 mil a 100 mil veículos em operação hoje. Se considerarmos um volume perto de 12% ao ano, significa entre 11 mil e 12 mil carros novos por ano que entrariam no mercado. Esses veículos teriam que ser financiados nos padrões do Caminho da Escola. Criaríamos um ícone no Brasil, nosso amarelinho e preto levando as crianças que hoje são levadas no transporte escolar de uma maneira desumana, perigosa, sem nenhum conforto ou segurança. Queremos colocar normas no transporte escolar urbano, disponibilizar veículos seguros, iguais aos padrões americanos, para que nossa criança seja transportada com dignidade, e com segurança. ■



**OS PASSAGEIROS VÃO GOSTAR
PORQUE É CONFORTÁVEL,
OS FROTISTAS, PORQUE
É RESISTENTE E RENTÁVEL.**

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

Respeite os limites de velocidade.

A linha 2012 dos ônibus Mercedes-Benz é equipada com a tecnologia BlueTec 5, que reduz a emissão de poluentes e oferece mais economia de combustível e durabilidade para o motor. Por isso eles são mais resistentes e perfeitos para enfrentar o tráfego intenso das grandes cidades e das estradas com muito conforto e segurança.



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



MAN exhibe modelos de ônibus em caravana pelo Brasil

O programa itinerante que começou em agosto vai percorrer 107 cidades e levar os novos ônibus equipados com motor Euro 5 para mais de 500 clientes

■ SONIA MORAES

A MAN já deu início à segunda edição do programa Rota Volksbus (a primeira foi em 2007) para apresentar a mais de 500 clientes em 107 cidades de 23 estados do Brasil a nova linha de chassis de ônibus Volkswagen equipada com os motores Euro 5. Nesta caravana os veículos irão percorrer mais de 50 mil quilômetros.

“O objetivo é entrar com os nossos modelos na ‘casa’ do cliente, divulgar toda a linha, abrir novas oportunidades de negócios e consolidar a parceria”, disse Ricardo Alouche, diretor de vendas e marketing da MAN Latin America. “Estamos investindo pesadamente para levar o produto até o cliente de ônibus, que é muito tradicional.”

Na caravana recém-iniciada a montadora vai utilizar cinco ônibus – modelos urbanos e rodoviários – equipados com motores Cummins ISL de 330 cv que usam a tecnologia SCR (Seleção Catalítica Seletiva) para pós-tratamento de gases com a injeção de solução de ureia (Arla 32) e os que levam motores MAN com sistema EGR

de recirculação de gases, que dispensa o uso do Arla 32. Os veículos foram escolhidos estrategicamente, levando em consideração as aplicações com maior abrangência nas regiões que serão atendidas pelo programa.

Os veículos partiram em caravana da cidade do Rio de Janeiro e percorrerão as regiões sul e norte do País. Para garantir toda a infraestrutura logística durante o evento de demonstração, a montadora conta com o apoio de agência de viagens e das concessionárias, além da equipe com 25 profissionais que estarão totalmente dedicados para tirar as dúvidas dos clientes.

Durante o programa, os frotistas receberão informações sobre a nova linha de chassis de ônibus, as novas normas do Proconve P7, o diesel S-50 e o aditivo Arla 32. A Petrobras, que apoia este evento, vai antecipar algumas informações e tirar dúvidas também sobre o diesel S-10, que começa a ser distribuído nos postos de todo o país a partir de janeiro de 2013.

Toda a apresentação será realizada em um Volksbus 18.330 OT, transformado em sala de exposições. Os profissionais terão a oportunidade de realizar um test-drive em todos os modelos que estão participando desta caravana. “Vamos percorrer o Brasil e mostrar a nossa linha de ônibus e as suas vantagens”, disse Roberto Cortes, presidente da MAN Latin America.

A MAN vai aproveitar o programa Rota Volksbus para apresentar o modelo VW 26.330 OTA, que já está disponível aos clientes, para as cidades de Curitiba (PR), Salvador (BA), Recife (PE), Belo Horizonte (MG) e Goiânia (GO), onde há uma demanda por projetos de BRT (Transporte Rápido por Ônibus) ou corredores exclusivos.

Em algumas cidades, como São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Joinville, são utilizados ônibus de piso baixo. Nessas praças, o modelo VW 17.280 OT low entry também será mostrado e poderá ser testado pelos clientes. “A intenção é potencializar o

lançamento da linha 2012 e divulgar a tecnologia EGR, SCR e o motor Euro 5”, disse Alouche. Segundo o diretor, nos seis meses de venda, a tecnologia EGR teve uma receptividade positiva dos clientes, com relação à economia de combustível.

CRESCIMENTO – A estimativa da MAN é atingir de 800 a 1.000 clientes potenciais no Brasil com este programa itinerante e garantir um aumento entre 2% e 4% nas vendas de ônibus no mercado brasileiro. Desde que entrou neste segmento em 1993, com o lançamento do modelo VW 16.180 CO, a MAN vem mantendo a trajetória de crescimento. De 9,3% de participação (com a venda de 1.099 veículos) o índice saltou para 32,2% em 2011, com a comercialização de 12.313 unidades. “Vendíamos mil ônibus ao ano e hoje vendemos 12 mil unidades”, disse Cortes.

No acumulado de janeiro a julho de 2012 a MAN garantiu a vice-liderança no mercado brasileiro de ônibus com a venda de 4.278 unidades, segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

EFICIÊNCIA – A decisão da MAN de mais uma vez percorrer o País para apresentar os seus produtos aos clientes, deve-se ao retorno positivo que o evento garantiu à empresa. Segundo Cortes, o Rota Volksbus já mostrou ser um programa de relacionamento bastante eficiente. Na primeira edição realizada em 2007 a caravana passou por 23 estados e 62 cidades. Cerca de 290 clientes foram visitados e 45 mil quilômetros percorridos. Com o primeiro programa a MAN conseguiu um aumento de 3% no índice de participação no mercado brasileiro. “A meta é bater o ano de 2007”, disse Alouche.

“Agora, queremos aproveitar o programa para divulgar nossos novos produtos e desmistificar alguns assuntos, como as diferenças entre as tecnologias de redução



Roberto Cortes: Rota Volksbus, uma ferramenta para atingir a liderança no mercado

de emissão de gases oferecidas por nossa empresa. Será mais uma importante ferramenta para atingirmos a liderança no mercado brasileiro de ônibus, já conquistada em caminhões”, disse o presidente da MAN Latin America.

Para atrair novos clientes à marca, a MAN não vai repassar o aumento de custos ao novo produto. “Vamos dar a possibilidade de o cliente levar um veículo Euro 5 a preço de um modelo Euro 3”, destacou Alouche.

TRAJETÓRIA – Depois de lançar no mercado o modelo VW 16.180 CO, em 1993, a MAN Latin America ingressou no mercado de micro-ônibus com o modelo VW 8.140 CO. De lá para cá, a linha não parou de crescer e recebeu muitos atributos, como a versão V-Tronic dos modelos urbanos 17.230 EOD e 17.260 EOT. Entre os sucessos de vendas ao longo da trajetória da empresa no mercado de ônibus, destaca-se o modelo Volksbus 15.190 desenvolvido pela equipe de engenharia da fábrica de Resende (RJ) para o programa Caminho da Escola. Com suspensões reforçadas, estes veículos são para circular em estradas de terra em condições severas de piso e relevo. ■

Millennium BRT



NOVO BRT
À FRENTE DO FUTURO



Respeite as sinalizações de trânsito / Foto: DeviantArt





MAN e Daimler apresentam veículos com motor Euro 6

Fabricantes querem mostrar força na feira de Hannover, o maior evento de veículos comerciais do mundo que acontecerá em setembro

O objetivo comum de todas as marcas e séries de modelos da Daimler, fabricante sediada em Stuttgart, é garantir os mais elevados níveis de eficiência em transporte e em preservação ambiental. A montadora lança uma linha completa de caminhões e ônibus que obedecem ao padrão de emissões que vai entrar em vigor. Apesar das restrições do Euro 6, os caminhões e ônibus da Daimler a serem apresentados na IAA 2012 consomem menos combustível do que os modelos antecessores.

Um dos principais lançamentos da montadora é o caminhão Mercedes-Benz Antos, destinado a aplicações pesadas. Com o Antos, a Mercedes-Benz introduz uma série de modelos projetados especificamente para diversos usos de distribuição de carga. Com dois comprimentos de cabine, o Antos é equipado com os novos

motores econômicos: o OM 936 de 7,7 litros, o OM 470 de 10,7 litros e o OM 471 de 12,8 litros. Segundo a empresa, estes motores Euro 6 combinam forte aceleração e funcionamento silencioso com baixo consumo de combustível e reduzido nível de emissões de gases. Também permitem intervalos de manutenção de até 150 mil quilômetros.

O caminhão Actros para transporte de longa distância, lançado no ano passado, incorpora agora novos sistemas de assistência na IAA. Um exemplo é o Active Brake Assist, agora na sua terceira geração. O ABA 3, como é denominado, inicia automaticamente uma manobra de frenagem completa para evitar uma colisão com obstáculos estacionários.

O Actros é equipado com outro novo sistema conhecido com Predictive Powertrain

Control (PPC), que transmite informações de GPS sobre a rota à frente para o sistema de mudança de marcha do caminhão. Desse modo, o veículo é sempre conduzido na marcha que possibilita a melhor economia de combustível possível. A empresa acredita que este é mais um importante passo para melhorar o custo total de operação das transportadoras.

A Daimler mostra ainda em Hannover o Mercedes-Benz Sprinter com transmissão automática 7G-Tronic, de sete velocidades, única no segmento de furgões. Com a tecnologia BlueEfficiency, o veículo estabelece um marco em economia de consumo, a partir de 7 litros por 100 quilômetros. Outro modelo a ser exibido é o novo caminhão leve híbrido da subsidiária japonesa Fuso, o Canter Eco Hybrid, que começará a ser produzido para o mercado europeu na



planta da empresa em Tramagal, Portugal, neste semestre.

NOVOS MODELOS DE ÔNIBUS – As marcas Mercedes-Benz e Setra, da Daimler, vão expor seus novos ônibus na IAA 2012. Estreia no salão internacional o Setra Comfort Class com melhor aerodinâmica. O motor limpo OM 470 Euro 6 com um sistema de pós-tratamento de gases está sendo usado pela primeira vez nesse modelo rodoviário e oferece consumo menor de combustível do que a versão anterior do Comfort-Class. Isso deve-se ao design otimizado e a melhorias aerodinâmicas.

O novo Mercedes-Benz Citaro urbano é equipado com motor Euro 6 OM 936 ou OM 470. Numerosas melhorias compensam o aumento de peso do veículo e reduzem o consumo de combustível para níveis sem precedentes, segundo a fabricante. Nos testes constatou-se uma redução de 5% no consumo, em parte decorrente de um novo sistema de recuperação de energia.

A MAN, por sua vez, mostra no salão o ônibus rodoviário Lion's Coach que incorpora o conceito EfficientLine que oferece tecnologia, informações do motorista, treinamento e outros serviços determinantes

para uma condução eficiente e redução dos custos operacionais. O Lion's Coach EfficientLine alia um conjunto propulsor fixo com um motor D2676 que economiza consumo de combustível e a transmissão Coach TipMatic. Os veículos Lion's Coach estão disponíveis imediatamente na versão EEV e, partir de janeiro, na versão Euro 6.

Também em Hannover, a Neoplan, marca da MAN, amplia sua diversidade de modelos na família dos ônibus de turismo Premium. O novo modelo de entrada Jetliner oferece conforto de viagem com grande capacidade do porta-malas, características de condução e materiais de elevada qualidade nos interiores.

Um pacote abrangente de segurança de série oferece elevada segurança de condução 24 horas por dia. A nova geração de ônibus compactos tem o design Sharp Cut dos modelos de topo da Neoplan. O novo Jetliner combina isso com medidas compactas: 3,40 metros de altura do veículo e um diâmetro de viragem de 21 metros no modelo de 12 metros.

A linguagem de design Neoplan se espelha em todos os ângulos do exterior do Jetliner: exemplos disso são os faróis com luz de condução diurna, que conferem ao

ônibus um olhar de água autoconfiante, as luzes traseiras com sua forma triangular característica e os vidros escurecidos com seu contraste incisivo em relação ao restante corpo do veículo.

É possível encomendar três variantes de transmissão para cada Jetliner: câmbio de 6 velocidades, EcoLife conversor automático de 6 velocidades, bem como caixa automática de 12 velocidades MAN TipMatic Coach.

O câmbio de seis velocidades de série garante elevada carga útil através do baixo peso. Com uma alavanca de câmbio/Joystick compacto ao lado do lugar do motorista, o câmbio automático se deixa manusear facilmente. Se a utilização primordial do Jetliner assenta antes no anda e para frequente, a caixa automática EcoLife de 6 velocidades com conversor automático é uma solução eficiente.

O novo Jetliner oferece de série um pacote de sistemas de assistência ao motorista. Para uma frenagem segura, estão à disposição os sistemas eletrônicos de frenagem EBS com sistema antibloqueio (ABS) e assistente de frenagem (BA), bem como BrakeMatic. O ônibus de turismo é equipado com motor D2676, de 440 cavalos. ■

MAN vai fornecer mais ônibus ao programa Caminho da Escola

Montadora venceu mais uma licitação do governo federal para fornecer 4 mil veículos Volkswagen ao projeto que visa facilitar o transporte de estudantes das zonas rurais até a rede pública de ensino

■ SONIA MORAES



A MAN Latin America amplia a sua participação no Caminho da Escola ao vencer mais uma licitação do governo federal. Ao todo a montadora fornecerá quatro mil ônibus Volkswagen a este programa que tem como principal objetivo garantir o transporte de estudantes nas zonas rurais do Brasil até a rede pública de ensino.

Os veículos, que atenderão à demanda do transporte escolar, são dos modelos Volksbus 15.190 ORE 02R (sigla para ônibus rural escolar reforçado médio) e ORE 03R (ônibus rural escolar reforçado grande) equipados com o motor MAN DO8 com tecnologia de Recirculação dos Gases de Exaustão (EGR), que dispensa o uso do Arla 32 e cumpre as novas normas de emissões do Programa de Controle de Emissões Veiculares (Proconve P-7). Os veículos são encarroçados pela Caio e a Marcopolo.

Incluindo estes novos ônibus que a

montadora fornecerá até janeiro de 2013 somam ao todo 12 mil veículos entregues ao Caminho da Escola em cinco anos de participação da MAN neste programa criado em 2008 pelo governo federal. "A MAN é a maior fornecedora de ônibus para o programa do governo", declarou Roberto Cortes, presidente da montadora. "Este novo lote confirma o nosso compromisso de fornecer produtos sob medida e de excelente qualidade, seja qual for a necessidade de nossos clientes."

Este contrato dá a MAN o direito de comercializar ônibus completos às prefeituras que se habilitarem às linhas de crédito disponíveis. Por serem desenvolvidos especialmente para o transporte em área rural, os ônibus Volksbus estão equipados com suspensões reforçadas, com maior ângulo de ataque (de entrada) e de saída e com reduzidos balanços dianteiro e traseiro. "Agora com a participação do PAC Equipamentos a MAN teve um

lote adicional e, dos 8.500 ônibus contemplados por este programa, 4.000 unidades são da MAN", destacou Cortes.

O programa Caminho da Escola foi criado em 2007 pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), do governo federal, com o objetivo de renovar a frota de veículos escolares, garantir segurança e qualidade ao transporte dos estudantes, além de contribuir para a redução da evasão escolar, ampliando, por meio do transporte diário, o acesso e a permanência na escola dos estudantes matriculados na educação básica da zona rural das redes estaduais e municipais.

Este programa visa também à padronização dos veículos de transporte escolar, à redução dos preços dos veículos e ao aumento da transparência nessas aquisições. Existem três formas para estados e municípios participarem do Caminho da Escola. Com recursos próprios, a partir da adesão ao pregão; via convênio firmado com o FNDE ou por meio de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que disponibiliza linha de crédito especial para a aquisição de ônibus zero quilômetro.

Para o transporte de escolares são financiáveis os ônibus novos de fabricação nacional, credenciados no Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), com capacidade de 23 e 44 passageiros, configurável para até 59 passageiros, condicionada à faixa etária dos alunos. Os veículos devem atender os dispositivos do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Estudo feito pelo governo federal antes de criar o programa constatou que muitas crianças acabavam não indo à escola por falta de transporte ou condições de deslocamento. ■

Ônibus urbano equipado com transmissão totalmente automática Allison. Produtividade, segurança e desempenho no ponto certo.

Produtividade x aceleração com Allison
Produtividade x aceleração sem Allison

0.35987

Conforto e segurança para passageiros. Produtividade e rentabilidade para frotas. Todos estes pontos importantes são levados em consideração na escolha do melhor veículo.

Vantagens da transmissão totalmente automática Allison:

- Trocas de marchas suaves e precisas, independente da ação do motorista;
- Retardador hidráulico integrado à transmissão*;
- Redução da carga do motor em paradas (RELS) - sistema que ajuda a reduzir o consumo de combustível e nível de emissões de gases em trechos de alta densidade de paradas e partidas;
- Controles eletrônicos com diagnósticos na transmissão;
- Maior facilidade de partida em rampas, mesmo com o veículo lotado;
- Operação simples, que facilita o treinamento de novos(as) motoristas.

* Opcional



Controles eletrônicos Allison Transmission

Volare amplia produção para atender programa federal

Além de contratar mais 100 funcionários, a empresa da Caxias do Sul (RS) terá 30 dias a mais de produção no segundo semestre, quando prevê fabricar mais para atender o aumento da demanda

■ SONIA MORAES



Paquito Masia

A Volare se prepara para entregar mais 1.000 miniônibus para o Caminho da Escola. Com este volume a empresa acumula desde 2007, quando participou da primeira licitação, até o final deste ano o fornecimento de 4.300 veículos (3.000 modelos 4x2 e 1.300 modelos 4x4) para este programa, cujo objetivo é atender ao transporte de estudantes das zonas rurais.

A empresa de Caxias do Sul foi a primeira empresa a participar do Caminho da Escola, criado em 2007 pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento à Educação (FNDE) do governo federal. O foco inicial do programa era somente os veículos de até sete metros de comprimento, versão 4x2, com capacidade para 27 estudantes. “A partir de 2011 o governo incluiu os ônibus maiores neste programa. Foi quando entraram na disputa também os modelos 4x4 para realizar o transporte de estudantes de regiões de difícil acesso, em locais sem estrada ou vias pavimentadas, onde

os veículos 4x2 não conseguiram trafegar, e fornecemos no início deste ano as primeiras 350 unidades”, explica Milton Susin, diretor da unidade de negócios da Volare.

Em abril deste ano, para estancar o declínio do mercado de ônibus e reativar o crescimento, o governo criou o PAC Equipamentos e, com este programa, determinou às empresas que já haviam vencido as licitações anteriores a entrega de um total des 8.570 ônibus ao programa Caminho da Escola até o final de 2012. A MAN foi contemplada para fornecer 4.000 veículos na categoria de 9 metros (com capacidade até 3 mil quilos) e de 11 metros (para até 4 mil quilos). Já a Iveco venceu a concorrência para fornecer 1.200 veículos de sete metros e a Volare para fornecer 1.000 unidades dos modelos 4x4. Os restantes 2.370 veículos (relativos a licitações anteriores) já foram entregues.

Com isso, somente o programa de transporte de estudantes resultou na produção de

mais de 12.500 unidades entre 2011 e 2012. “Depois de um período ruim com a entrada em vigor da norma Euro 5, o PAC Equipamentos deu nova vida ao setor”, comenta Susin.

Com os novos veículos a serem produzidos para atender ao Caminho da Escola, a Volare prevê superar os números de 2011, quando foram fabricados 4.780 miniônibus na unidade de Caxias do Sul (RS). “A estimativa é de fechar 2012 com mais de 5.000 veículos fabricados, o que representará um crescimento superior a 10% sobre 2011”, disse o diretor. “Como todas as empresas pararam 30 dias no início do ano (para férias e adequação da linha às novas normas Euro 5), no segundo semestre vamos ter 30 dias a mais de produção para dar conta do maior volume de veículos.” Para garantir o aumento da produção a empresa contratou mais 100 pessoas, o que representa aumento de 12% no quadro de funcionários. Atualmente a Volare emprega cerca de 1.000 funcionários.

Dos mais de 5.000 veículos que a Volare planeja produzir, 4.500 unidades serão equipadas com motor Euro 5 para suprir o mercado brasileiro. As 500 unidades restantes terão motor Euro 3 para atender vários países da América do Sul – Argentina, Uruguai, Equador, Peru, Paraguai e Uruguai. Este ano, a empresa exportou ainda 167 miniônibus para o Chile já com motorização Euro 5.

A próxima licitação do programa Caminho da Escola, prevista para setembro, vai contemplar por volta de 5.500 veículos nas categorias 4x2, 4x4, de 9 e 11 metros. Esses veículos devem começar a ser entregues no início de 2013. ■

Como melhorar a gestão dos seus seguros?
Consultando especialistas no assunto!



PALUAMA

CORRETORA DE SEGUROS

SEGURO NÃO É SÓ PREÇO.

Criada dentro de uma empresa de ônibus, expandiu-se para o mercado atuando de forma a entregar ao empresário o que ele realmente precisa, conhecendo a necessidade de seu negócio. Sabemos como melhor proteger seu patrimônio e seus clientes. Nossos especialistas estão treinados e prontos para atender em qualquer ocasião. Consulte-nos e descubra que a garantia de bom atendimento não se encontra somente na contratação de seu seguro, mas em toda assessoria no pós venda, especialmente na excelência no atendimento em casos de acidentes.

Venha nos visitar.



www.paluama.com.br

São Paulo - Rio de Janeiro - Salvador - Curitiba - Ribeirão Preto - Maringá - Marília - São José dos Campos



Ipojucatatur cresce com fretamento

Empresa paulista amplia sua frota para atender ao crescimento da demanda por fretamento; segmento compensou a retração dos negócios na área de turismo

■ AMARILIS BETACHINI

A concorrência das companhias aéreas – que com suas promoções e voos de baixo custo conquistaram os turistas do segmento rodoviário – mudou o perfil de operação da Ipojucatatur Transportes e Turismo, que há cerca de cinco anos tinha entre 25% e 30% de suas atividades direcionadas para o turismo, segmento que hoje não chega a 3% do movimento da empresa.

“O brasileiro descobriu o avião e o nosso mercado ficou prejudicado. O segmento ficou desprezado pelo viajante, quase não há mais consultas para fazer turismo para

as cidades históricas, para o Rio de Janeiro, para a Serra Gaúcha; ficaram umas quatro empresas principais que ainda exploram esse mercado e é o limite, o negócio é suficiente só para elas”, declara Silvio Valdemar Tamellini, diretor presidente da Ipojucatatur. Ele destaca que as empresas que trabalhavam exclusivamente com turismo sentiram mais essa perda de mercado, mas como a Ipojucatatur já tinha foco no fretamento, foi possível redirecionar os negócios para essa área, buscando novos clientes para cobrir essa lacuna.

Hoje, praticamente 80% dos serviços da Ipojucatatur estão em contratos de fretamento, com 31 clientes, e perto de 20% em serviços de fretamento eventual, como receptivos. “Antigamente tínhamos a expectativa de no final do ano atingir um faturamento melhor, em função das férias, mas isso não existe mais”, diz Tamellini, explicando que consegue compensar parte dessa retração no movimento de fim de ano com o transporte de passageiros de navio, graças a um contrato com uma grande empresa de cruzeiros marítimos



para levar os passageiros de São Paulo até o embarque em Santos.

Tamelini conta que os esforços para conquistar novos clientes de fretamento renderam bons resultados, o que levou a empresa a ampliar sua frota e a investir em uma nova garagem, mais moderna e com diversas características ligadas à sustentabilidade. “Passamos a oferecer nossos serviços para empresas que ainda davam vale-transporte para os funcionários. Mostramos que o fretamento é mais vantajoso em todos os aspectos, incluindo conforto e segurança, além de o funcionário chegar mais bem disposto ao trabalho”, afirma.

No primeiro semestre a Ipojucatur adquiriu 26 novos ônibus rodoviários. Segundo Tamelini, foram comprados 24 carros Irizar, com chassi Mercedes-Benz e motor O500, e dois micro-ônibus da Marcopolo, com chassi Volkswagen, para os serviços de transporte eventual (receptivo, turismo). Com essas novas unidades, a frota atual soma 245 veículos. O investimento em frota somou, neste primeiro semestre, R\$ 11 milhões. A

idade média dos veículos é de 5,8 anos e a empresa procura renovar, em média, 15% ao ano, mas, de acordo com Tamelini, este ano a prioridade são os investimentos na expansão da frota e da área de garagem.

A empresa está investindo R\$ 8 milhões na construção de uma nova garagem, na região de Osasco (SP), com 16 mil m², mais que o dobro do tamanho de sua sede atual, de 7 mil m², que fica no bairro de Vila Jaguara na cidade de São Paulo. De acordo com o presidente, a empresa precisa de mais espaço de pátio e áreas para os trabalhos de mecânica, pintura e funilaria, e também oferecer mais conforto aos funcionários com um refeitório maior. Hoje a empresa tem cerca de 340 colaboradores.

Além disso, as novas instalações atenderão a critérios de respeito ao meio ambiente, incluindo captação de água de chuva para reúso. A empresa tem um programa de sustentabilidade desde 2009, o Ipojucatur Carbono Neutro, quando adquiriu uma área de mata nativa para neutralização de suas emissões de carbono. Hoje a empresa emite em torno de seis milhões de toneladas/ano de fumaça e adquiriu uma área de APP (Área de Preservação Permanente), com equivalência de 13 milhões de toneladas de carbono para neutralizar suas emissões. De acordo com o gerente da empresa, Maurício Rodrigues, a área faz parte de um projeto chamado Gerar que, além da preservação permanente das espécies nativas, realiza ações com as comunidades locais do Vale do Ribeira.

REGULAMENTAÇÃO E MÃO DE OBRA –

Na avaliação de Silvio Tamelini, uma das principais dificuldades, hoje, para as empresas de fretamento são os entraves da regulamentação do transporte na cidade de São Paulo. “A regulamentação deveria ser revista e ampliada em condições menos severas para quem trabalha dentro da legalidade. Não posso ser punido porque o clandestino não age corretamente. Nós não temos liberdade de transitar pela

cidade de São Paulo, tudo depende de aprovação, não se pode parar o ônibus em uma via pública para pegar um passageiro, é preciso ter autorização específica. Os aeroportos, onde fazemos receptivos, não oferecem nenhuma oportunidade para o transporte de fretamento e turismo, o passageiro fica perdido, esperando, e o ônibus tem que ficar dando voltas porque não pode parar”, relata.

Tamelini chama a atenção para os eventos esportivos que acontecerão no País (Copa do Mundo e Olimpíadas), que atrairão turistas estrangeiros que dependem de receptivo. Ele acredita que se o governo não der garantia de soluções permanentes, os empresários do setor não vão investir em novos ônibus para trabalhar somente no período de pico dos eventos. “Não adianta liberar somente durante a Copa porque tenho que investir em ônibus, em garagem e em mão de obra, que é outra dificuldade do nosso setor. Não podemos dar um ônibus com 46 passageiros nas mãos de um motorista recém-formado, não é assim”, declara. “O que provavelmente vai acontecer é que o governo abrirá permissão para, durante um mês, podermos parar no aeroporto, nas ruas dos Jardins, mas depois ele vai proibir tudo de novo e o que é que eu farei, então, com os veículos comprados com pagamento financiado?”, indaga.

Tamelini defende que o governo deveria privilegiar o serviço de fretamento por ser uma atividade que tira os automóveis das ruas, reduzindo os problemas de trânsito e ambientais. “Cada ônibus de fretamento tira 21 automóveis das ruas, então somos uma solução para parte do problema viário de São Paulo”, declara, acrescentando que o passageiro que usa fretamento é geralmente aquele que tem automóvel e não o que utiliza o transporte público.

Tamelini adquiriu a Ipojucatur em 1994, do antigo proprietário, Adolfo Rios, que fundou a empresa em 1976, com uma frota de 22 ônibus à época. ■

A carroceria mais premiada
da Europa está conquistando
o Brasil.



Faça revisões em seu veículo regularmente

Design.
Luxe.
Conforto.
Segurança.
Serviço.
Qualidade.
Confiabilidade.
Garantia.
Rentabilidade.



www.irizar.com.br

Agrale comemora 30 anos de fabricação de veículos

No ano em que completa 50 anos, a Agrale totaliza três décadas também como fabricante de veículos, que hoje já representam 75% do faturamento da companhia

■ AMARILIS BERTACHINI



Uma empresa cinquentona feliz com seus resultados, de bem com seu posicionamento de mercado e até contratando novos funcionários. Este é o resumo da imagem da Agrale neste ano em que completa 50 anos, mais exatamente no dia 14 de dezembro. Fabricante de veículos, tratores e motores a diesel, a Agrale nasceu e cresceu sob a estratégia de buscar nichos não explorados nos mercados do agronegócio e do transporte de passageiros e cargas.

“Nosso êxito foi começar a fazer tratores de pequeno porte, que outros não faziam; foi um mercado que exploramos praticamente sozinhos durante muito tempo”, declara Hugo Zattera, diretor presidente da Agrale. Mais tarde, a empresa partiu para a fabricação de caminhões de pequeno porte e chassis de ônibus desenvolvidos especialmente para receber a carroceria.

“Antes, para fazer um micro-ônibus, pegava-se um caminhão e tirava-se a cabine para montar um ônibus. O que nós fizemos foi um chassi preparado para ser encarroçado. Este foi um nicho que se desenvolveu extraordinariamente. A Agrale conseguiu vencer porque soube identificar nichos de mercado onde poderia atuar de uma forma inovadora, mantendo sua atividade. Foi isso que fez com que a empresa crescesse. Não somos uma empresa pequena, se comparados às grandes montadoras, temos até pouca expressão e dificuldade em fazer publicidade massiva, então decidimos ser uma empresa de nichos. Hoje temos capacitação técnica, boa gestão, bons produtos e preços competitivos”, declara Zattera.

Para ele, a melhor fase destes cinquenta anos da empresa é justamente a atual, que tem assistido a um crescimento anual contínuo, mesmo diante da crise econômica. Em 2011, a empresa encerrou o ano com um faturamento de R\$ 924,65 milhões, 16,9% acima do ano anterior. “Nós nos consideramos felizes nesse cenário”, afirma o executivo. Ele prevê para este ano – que foi fortemente impactado no primeiro semestre pela chegada do Euro 5 – um empate com o resultado do ano passado ou, talvez, um pequeno crescimento, mas, mesmo assim, reforça o desempenho positivo com a notícia de que a Agrale está admitindo novos funcionários para o seu quadro de 1.900 colaboradores. A projeção é de um faturamento próximo a R\$ 1,02 bilhão em 2012. Os investimentos previstos para este ano deverão somar R\$ 20,5 milhões, cerca de 50% acima do realizado no ano passado (R\$13,6 milhões).

A empresa trabalha com dois cenários para o futuro do mercado. Para o maquinário agrícola – que é a segunda fonte de receita da empresa, que fabrica tratores de 15 a 170 cavalos – apesar da queda no ano passado e neste ano, a perspectiva é de recuperação e crescimento nos próximos quatro ou cinco anos, diz Zattera.

Na área de veículos a situação é mais competitiva, e a previsão é de chegar ao fim do ano com um leve crescimento em relação ao ano passado e de estabilidade para os próximos dois ou três anos,

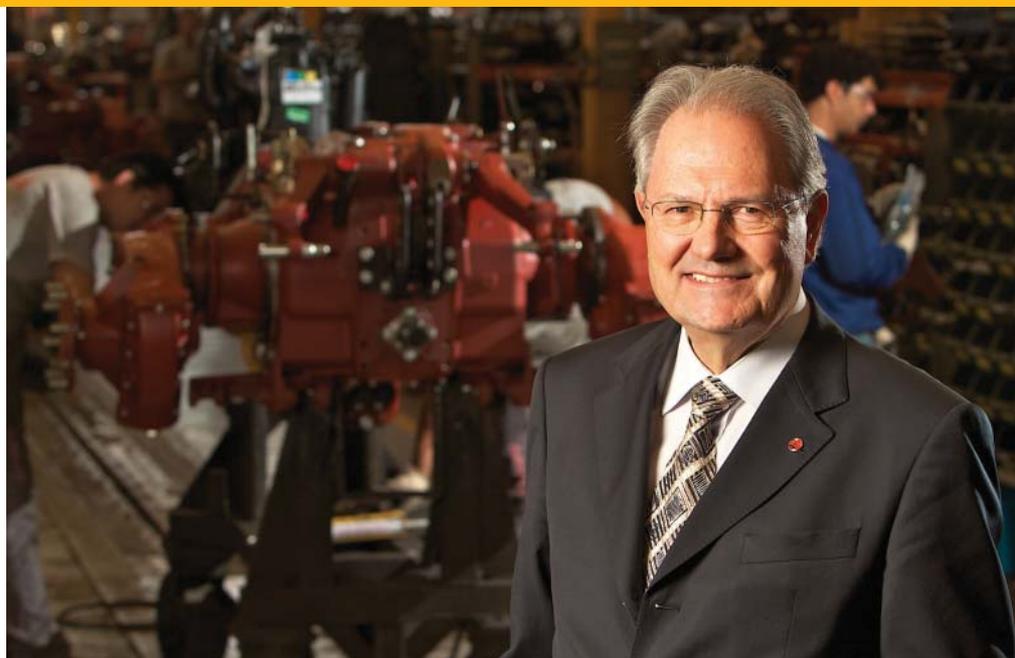
segundo o executivo.

Em seu setor, a empresa se destaca por ter capital e controle 100% nacionais. É líder na fabricação de tratores de pequeno porte, conquistou a frente no ranking de produtores de chassis de ônibus leves e está entre os três maiores fabricantes de chassis para ônibus em geral, atrás das gigantes multinacionais Mercedes-Benz e da MAN Latin America. Além disso, tornou-se um dos únicos fabricantes de viaturas militares do País com o modelo Marruá. O presidente da empresa fala com orgulho que a companhia não copia modelos, ao contrário, mantém um centro de engenharia para desenvolver toda sua linha de produtos.

Para Zattera é difícil citar de qual produto mais se orgulha, entre todas as linhas da empresa. “É como perguntar para alguém que tem quatro filhos de qual gosta mais, não dá para escolher”, diz ele. Mas, ressalta que o produto mais importante, hoje, no faturamento da companhia, é o chassi de ônibus. Já o produto que mais perdeu participação nos resultados foi o motor diesel de baixa potência que seguiu o encolhimento do mercado nacional, que chegou a demandar perto de 100 mil unidades por ano e hoje não ultrapassa 15 mil motores diesel, diz ele.

“A história da Agrale foi bastante tumultuada, não faltou adrenalina. Houve anos seguidos de dificuldades”, conta o diretor presidente. Ele acredita que o pior momento pelo qual a empresa passou foi na metade da década de 90, quando houve uma crise generalizada nas vendas de tratores e máquinas agrícolas, decorrente dos problemas de financiamento e de uma grande mudança estrutural na agricultura, com a introdução do plantio direto, que reduziu o uso de maquinário.

Hoje sua principal preocupação é com a competitividade da indústria nacional nos mercados interno e externo. “A participação da indústria brasileira na pauta de exportações caiu pela metade nos últimos 20 anos. Perdemos alguns mercados



Hugo Zattera: a Agrale conseguiu identificar nichos onde poderia atuar de modo inovador

importantes nesse período. Há uma paraférmia de leis que acabam elevando os custos das empresas ao mesmo tempo em que a infraestrutura é tão precária que dificulta a competitividade. No ano passado exportamos US\$ 53 milhões, mas, no ano anterior, havíamos exportado mais de US\$ 80 milhões”, avalia.

Na visão de Zattera, a busca por nichos de mercado fez da Agrale uma empresa

inovadora. Tanto que foi a primeira fabricante do segmento no País a autorizar o uso de biodiesel em seus tratores. Na onda da sustentabilidade, a empresa lançou em 2006 o primeiro trator brasileiro a biodiesel. A empresa também desenvolveu ônibus movidos a gás. “Infelizmente não vendemos nenhum no Brasil, mas a cidade peruana de Lima tem quase 400 ônibus a gás circulando em suas ruas”. Além disso,



O produto mais importante, hoje, no faturamento da Agrale, é o chassi de ônibus

a Agrale está terminando de validar novos ônibus híbridos, que economizam até 30% de combustível, com equivalente redução na emissão de poluentes na atmosfera.

Mesmo competindo com as grandes montadoras multinacionais, a Agrale resistiu à onda de fusões e aquisições. “Temos sido bastante assediados. O fato é que não me recuso a conversar com ninguém, mas

AGRALE LANÇA MARRUÁ PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



A Agrale apresentou a sua primeira versão para passageiros do modelo Agrale Marruá AM 200 durante a Equipo Mining, feira de demonstração de máquinas, equipamentos e tecnologias relacionados à mineração que aconteceu em agosto em Minas Gerais.

O veículo foi equipado com motor diesel Cummins ISF 2.8 Euro 5, com potência de 150 cavalos e torque máximo de 360 Nm. Sua tração 4x4 permite maior altura em relação ao solo facilitando o deslocamento e o desempenho em regiões de difícil acesso. Por isso, o modelo é indicado para as aplicações mais severas, como em minas, onde estes veículos são utilizados para o transporte de funcionários e equipamentos nas áreas de mineração.

A empresa também apresentou o modelo AM 200 cabine simples equipado com caçamba de madeira, caixa de transmissão de cinco marchas e direção hidráulica. O veículo tem capacidade de carga de 2.000 kg, PBT de 4.300 kg e capacidade máxima de tração (CMT) de 8.100 kg.

a maioria quer apenas realizar seus próprios projetos. A proposta tem que coincidir e ajudar nossos projetos; se for só para realizar os projetos dos outros, cada um que se ajeite”, diz. A empresa tem tradição em parcerias que mantiveram um determinado grau de autonomia, como é o caso da parceria com a encarroçadora gaúcha Volare, da Marcopolo, para a qual a Agrale fabrica chassis com as especificações e com a marca da Volare, e com a americana International, da qual ela é representante no Brasil há 14 anos.

O INÍCIO – A história da Agrale começou em 1962, quando foi fundada, em Porto Alegre, a Agrisa - Indústria Gaúcha de Implementos Agrícolas, para produção de motocultivadores e motores diesel. Três anos depois, em 1965, o grupo Francisco Stedile adquiriu o controle acionário da empresa e levou-a de Sapucaia do Sul, na Grande Porto Alegre, para Caxias do Sul. A mudança deu uma nova dinâmica à empresa que também ganhou novo nome: Agrale, que nada mais é do que a junção do prefixo de agronegócio à terminação que já era usada por outras empresas do grupo Stedile, como a Lavale e a Frasle (que foi vendida para a Randon).

Um dos mais memoráveis produtos da empresa foi lançado no ano de 1968: o primeiro trator de pequeno porte, um microtrator de quatro rodas, fabricado no Rio Grande do Sul, que se tornou um marco no processo de mecanização da pequena propriedade rural no Brasil. Desafiando o tempo, o trator está até hoje em produção – atual linha 4.100 – e é líder nesse segmento. “Foi um divisor de águas muito importante, um produto de grande sucesso que com o tempo ganhou inovações e é fabricado até hoje”, comenta Zattera, lembrando que na época o modelo era o T-415, “um tratorzinho de 15 cavalos.”

Neste ano de 2012 a empresa comemora também uma outra data especial: faz 30

anos que a Agrale começou a produzir veículos, um passo que deu mais uma guinada nos negócios da companhia e consolidou esse segmento como seu principal negócio. Atualmente, a fabricação de veículos representa até 75% do faturamento da companhia. Em 1982, foi lançado o caminhão de pequeno porte TX 1.100, precursor da atual família de veículos Agrale. “O setor agrícola sempre foi cheio de altos e baixos, dependente do preço das commodities, de financiamento, de São Pedro, depende de tudo e a empresa precisava ampliar seu leque de produtos”, justifica Zattera, sobre o início de atividade nesse segmento. A estratégia resultou em um sucesso de mercado que até hoje ultrapassa 90 mil unidades vendidas.

Um ano depois de entrar no mercado de veículos, a empresa envolveu-se em um novo negócio, o de motocicletas, que, porém, não perpetuou. Em 1983, a Agrale fez um acordo com a italiana Cagiva SPA e adquiriu a fábrica de ciclomotores Alpina, que com o tempo foi transferida de Caxias do Sul para Manaus, e operou até 2006, período em que produziu perto de 100 mil unidades. “Esse não era o foco principal do nosso negócio, a produção ficava em Manaus, a cinco mil quilômetros daqui, e decidimos nos concentrar mais na área de veículos, que para nós era um negócio muito mais significativo”, relembra Zattera.

Em 1998 a empresa fechou também dois importantes acordos que até hoje perduram como negócios relevantes para o grupo. Um deles foi o acerto para iniciar a produção no Brasil dos caminhões médios e pesados da marca International, para a empresa americana Navistar, uma das líderes de caminhões pesados nos Estados Unidos. O outro foi o projeto Volare, para fabricação dos chassis de ônibus para a divisão produtora de micro-ônibus da encarroçadora gaúcha Marcopolo. Nesses 14 anos, foram entregues mais de 40 mil unidades, segundo Zattera. ■

MC95

INOVAÇÃO PARA RODAR MAIS E MELHOR

- MAIS RENDIMENTO QUILOMÉTRICO
- CONCEITO DE RECONSTRUÇÃO INOVADOR
- EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
- MAIS DIRIGIBILIDADE

Faça revisões em seu veículo regularmente.

PIRELLI.COM.BR



PIRELLI

POTÊNCIA NÃO É NADA SEM CONTROLE

No transporte rapidez é crucial

Peritos analisaram aspectos da mobilidade urbana e concluíram que a imobilidade gera riscos crescentes para a economia brasileira

■ GUILHERME ARRUDA

NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS O NÚMERO de passageiros transportados diariamente cresceu em média 25% nas grandes cidades, e isso não aconteceu por acaso. É consequência da combinação de fatores como o aumento da renda das famílias e oferta abundante de crédito que fez disparar o consumo e movimentação de mais pessoas. Acontece que neste mesmo período, pouco ou quase nada foi feito na melhoria da infraestrutura viária e o efeito prático disso é que o brasileiro fez a opção de enfrentar os longos congestionamentos no interior do seu automóvel do que ficar parado horas a fio dentro de um ônibus. Daí resulta a constatação já conhecida: a mobilidade é cara, precária e às vezes, irracional.

A prevalência do transporte individual sobre o coletivo foi um dos temas contundentes no seminário Mobilidade Urbana, promovido pelo SAE Brasil, em Caxias do Sul (RS). Os diferentes aspectos, no entanto,

foram analisados sob a ótica de fabricantes de chassis e carrocerias de ônibus, bem como por especialistas no tema. “O nome do jogo é rapidez. As pessoas querem mobilidade com rapidez”, disse Ayrton Amaral Filho da Volvo. “Nossas cidades estão tendo um ataque cardíaco. Quando a gente tem dor no peito marca imediatamente consulta com médico. Você pode optar por soluções imediatas com o BRS ou em longo prazo como o BRT”, complementou.

A imobilidade gera riscos cada vez crescentes para a economia, afirmou o presidente da Fabus e do Simefre, José Antônio Martins. Transforma-se em uma obstrução ao consumo. “Se houver dificuldade de acesso aos centros de consumos, muitas famílias não vão e não gastam. E não gastando, a economia não desenvolve. Sobre o ponto de vista econômico, a mobilidade tem um peso cavalari em cima desse sistema”, explicou, lembrando que a mobilidade

é um dos fatores mais importante do preço. “Comece a somar o quanto vocês gastam em frete. Se você gastar em frete menos que 3% a 4% do faturamento, levistem as mãos para os céus. O frete no Brasil é verdadeiramente absurdo”, disse Martins.

“A infraestrutura viária urbana, rodoviária e metroviária é inadequada. Todo mundo sabe que é um horror. Precisamos de velocidade, e se não houver isso, encarece, derruba os lucros das empresas. Se no resto do mundo o transporte é, em geral, público, no Brasil só temos a Carris (empresa de Porto Alegre). O resto é privatizado. E quando não há lucro eles pedem para aumentar as tarifas, o passageiro procura outros meios de transporte e cria-se a confusão que temos no sistema todo”, comentou o dirigente, lamentando as dificuldades para resolver o sistema de mobilidade no Brasil. Seja qual for o caminho escolhido, Martins tem certeza de uma coisa: a indústria está preparada para fazer qualquer



itinerário eletrônico

com tecnologia LightDot

Alta visibilidade dia e noite
Para urbanos, rodoviários e micros
Controle automático de intensidade
Roteiro visualizado internamente no display do controlador



O QUE ELES PENSAM

Eduardo Monteiro Pinto - Scania

O maior legado que os eventos deixarão para a população será a melhora no transporte público. Mas gostaria de fazer uma observação do que tem sido feito no BRS. Um programa que partiu do retrabalho do movimento fez um estudo profundo das linhas, eventualmente até diminuindo a fábrica que opera, e resultou numa série de melhorias como o aumento de velocidade, economia de combustível e que tem dado resultados bons. Isso cabe dentro da minha cidade. É um projeto de implantação rápida, cabe no orçamento da cidade, é flexível, se eu precisar alterar um pouco a linha eu posso fazer. É o que eu chamo de evolução sem revolução.

Francisco Franciulli - MAN

Em 2004 tínhamos 42% da população economicamente ativa pertencentes à classe C. Em 2011 pulou para 55%. São 32 milhões de pessoas ávidas pelo consumo, principalmente por carros. E por

quê? Primeiro: é um ponto de inclusão social e de status. Segundo: é o interesse do governo. A indústria automobilística hoje gera por volta de 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos e a participação no PIB é de quase 23% e o PIB total corresponde a 5%. O governo investe e subsidia essa indústria.

Ayrton do Amaral Filho - Volvo

O número de viagens aumentou mais que o número de veículos. Alguns países vendem mais (carros) que nós. A questão é a infraestrutura. Estamos caminhando seriamente para um caos urbano. A velocidade média cai cada vez mais. Não temos um sistema de transporte público de alta qualidade e incentivo para as pessoas trocarem o transporte individual pelo público. Temos um sistema decadente. Ou ele melhora ou vai degradar. Qual a solução? Existem várias, de acordo com a cidade.

Walter Cruz - Marcopolo

É impossível uma cidade como São Paulo levar três horas para ir e outras três para voltar do trabalho. A solução é transporte

coletivo massivo e mais rápido. Morei três anos em Bogotá e tive essa experiência de ver mudar um sistema que não funcionava para um sistema que funciona. O BRT é um sistema de muita qualidade. Não basta ser rápido; as pessoas têm que olhar como solução. E sendo assim ele precisa estar limpo e ter uma excelência de comunicação. Ninguém gosta de mudança, porque mudança gera desconfiança. Um dos pontos positivos de Bogotá foi a preparação da população.

José Maria Rodrigues de Souza - FNDE

A versão urbana do Caminho da Escola (programa criado pelo governo federal) é para isso também. A ideia é que quanto mais pessoas estiverem usando veículos coletivos, menos veículos individuais estarão nas ruas. Se nós temos um número significativo de estudantes que vão para escola no carro do pai ou de alguém é porque não existe uma oferta de serviço que permita que ele utilize esse serviço. Então, a ideia vem ao encontro disso. A gente pretende padronizar o transporte escolar no Brasil em todos os aspectos.

tipo de ônibus. "Hoje, somos o segundo maior produtor de ônibus do mundo, perdemos para a China, mas ganhamos deles em

qualidade", ressaltou.

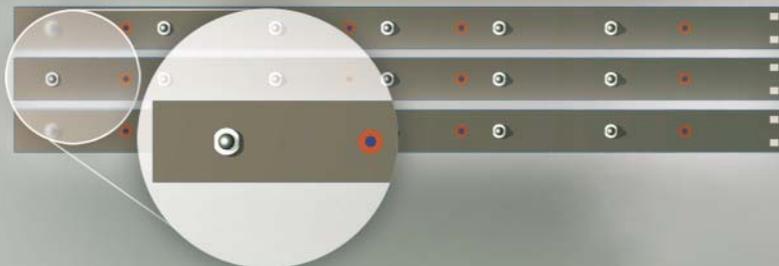
"A única bala de prata que temos é obter mais espaço para o transporte público

de qualidade", destacou Cláudio Senna Frederico, vice-presidente da ANTP. "A mobilidade é o objetivo final da viagem,

Clariar

iluminando com tecnologia

Vida útil estimada de 10 anos
Resistente a trepidação pois não possui filamentos
Não necessita descarte como lâmpadas fluorescentes
Proteção contra inversão de polaridade
Parte de baixo isolada eletricamente
Única com LED de alta potência especial para iluminação



tecnologia
**POWER
LED**



FRT Tecnologia Eletrônica Ltda.
www.frt.com.br - TEL: +55 (81) 3081-1850
vendas@frt.com.br

ENTREVISTA | CLÁUDIO DE SENNA FREDERICO, VICE-PRESIDENTE DA ANTP

A mobilidade tem entrado em discussão, de certa forma banal.

Tem pessoas que ganham com a imobilidade.

Que pontos precisam ser atacados para melhorar a eficiência.

Os fatores emergenciais do transporte no Brasil são vários. A má utilização do patrimônio da rua é um deles. Por exemplo, tirar os carros como fez Nova York.

As soluções de mobilidade devem ser usadas de igual maneira em todos os centros urbanos?

Acho que as metas, as variáveis são as mesmas. As oportunidades são diferentes.

O que seria oportunidades?

Se você tem determinada facilidade para fazer intervenção, então faça. Consequentemente, as oportunidades não serão iguais e nem na mesma ocasião, mas a formula básica é a mesma. Fazer a cidade ficar mais hospitaleira às pessoas; aproveitar as ruas imediatamente e enquanto isso ir adaptando um plano do que precisa para melhorar. Temos o hábito de, geralmente, receber projetos isolados de empreiteiras que costumam ser feitos para que a cidade melhore.

O transporte de Porto Alegre tem no centro uma verdadeira rodoviária. Há solução?

não a viagem. Temos que ter o centro metropolitano inteligente, ter projetos de corredores metropolitanos com corredor principal e metropolitano que sejam uma coisa só. Precisamos insistir no transporte não em soluções mágicas de transporte.



Em primeiro lugar, as pessoas querem realmente ir ao centro? Ou você construiu um sistema que parece uma rodoviária no centro? Em São Paulo existe muito esse fenômeno.

Quais são as prioridades de um sistema de mobilidade?

O principal do transporte de uma cidade é sua capilaridade, por isso que o carro é tão popular, porque ele leva você aonde quer ir. O primo pobre dele é o ônibus e ele tem que ter prioridade para fazer o mesmo que o automóvel.

Como convencer a investirem em linhas mais luxuosas?

Você tem que fazer exatamente o círculo virtuoso que o BNDES está fazendo no Rio de Janeiro. O governo primeiro tomou as providências que cabiam a ele tomar. Providenciou o lugar para que aumentasse a velocidade do ônibus, organizou as linhas, diminuiu as contendas possíveis entre os empresários e a velocidade média subiu 30%. Isso no BRS. Consequentemente o empresário viu que aumentou a rentabilidade. O governo então falou: com esses 30% você vai começar a comprar ônibus melhor. O poder público tem que fazer a parte dele para melhorar a rentabilidade para tornar o transporte mais fluido e mais rápido, possibilitando o mesmo faturamento com menos ônibus e menos gente e depois exigir ao empresário um padrão.

Precisamos da operação conjunta da oferta e demanda. Esse equilíbrio é através da atenção: oferecer opções, sentir o mercado e ver para onde ele está indo”, disse Senna, lembrando que tudo que se vê hoje no País são soluções que levaram em

conta as condições da Europa e dos Estados Unidos nos séculos 19 e 20. “Será que as tendências das nossas cidades atuais são iguais as daquela época na Europa e EUA?”, pergunta Senna.

Para ele a motorização é um fenômeno e não vai adiantar imaginar que nos próximos anos ela será revertida. A motorização, no seu entender, é a forma como as pessoas sinalizam sua condição social e por meio dele obtêm sua inserção e direitos dentro da sociedade. “Não é só o automóvel, mas este é um dos itens mais importantes. Mas o que podemos oferecer? Estamos tentando que as pessoas adotem transporte público e usem o espaço de uma forma mais eficiente. Aí aparece alguém e diz: bem, agora os automóveis serão elétricos. Certo, mas eles continuarão tendo o mesmo tamanho”, comentou. Cláudio Senna apresentou um dado estardaloso: ele estima que foram investidos R\$ 1 trilhão em ruas, sendo que 80% do espaço são ocupados por carros com uma só pessoa ou nenhuma pessoa, quando se trata de estacionamentos.

Afinal, o que pode ser feito para que as pessoas utilizem o transporte público? Ou, melhor dizendo: como convencer as pessoas a usarem transporte público se a classe média ambiciona alcançar cada vez mais os padrões da classe A? São muitas as variáveis. Uma delas é que o transporte público de alta qualidade subentende-se um sistema subsidiado. “Todos os espaços de qualidade são subsidiados. O mais subsidiado é o automóvel”, salienta Senna. “Estamos chegando a oito milhões de automóveis e a gente precisa pensar um pouco no transporte público”, acrescentou.

O BRT foi o sistema de transporte coletivo de passageiros abordado por todos os palestrantes, por oferecer rapidez, conforto e eficiência. De forma consensual ficou a advertência que ele precisa ser pensado como sistema integrado, não apenas como uma linha frontal. Mas pensar nele também como linhas alimentadoras e distribuidoras .



QUEM PLANTA RESPONSABILIDADE COLHE CONFIANÇA



É bom pra você, é bom pro planeta.

Fabricadas 100% com matérias-primas nobres, as lonas para freio Fras-le são mais seguras e duráveis e garantem o retorno do investimento de quem as utiliza. Até na hora do descarte elas oferecem benefícios: o Programa Pró-Ambiente Fras-le recolhe as lonas para freio usadas pelos frotistas e conduz a um destino final adequado, evitando impactos ambientais e simplificando a sua vida. Mais uma iniciativa dessa empresa que foi a primeira fabricante de materiais de fricção da América do Sul a receber certificação ISO 14001. **Acesse www.fras-le.com/programaproambiente para conhecer as regras do programa e saber se ele já está disponível para a sua região.**



www.fras-le.com

Respeite a sinalização de trânsito.

Irizar fornece ônibus para transporte de atletas em Londres



A Irizar entregou 35 ônibus modelo i4 versão H de 12.2m a uma operadora de transporte público na Irlanda do Norte, selecionada para oferecer o serviço de transporte dos atletas durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Londres. Estas 35 unidades são parte de um pedido total de 48 ônibus Irizar com 51 poltronas fabricados sobre chassis Scania K320 IB, Euro 5.

“Estamos realmente satisfeitos por contribuir para êxito

destes jogos onde só competem os melhores, oferecendo produtos de máxima segurança, confiança e conforto”, disse Gotzon Gomez, diretor de exportação da Irizar.

De acordo com a Irizar, todos os ônibus estão equipados com plataforma para portadores de mobilidade reduzida, sistema para fixação da cadeira de rodas e poltronas de luxo revestidas em couro com cintos de segurança ajustáveis na altura. Além disso, contam com sistema de vigilância com nove câmeras, sistema anti-incêndios, wi-fi, iluminação de led e estrutura em aço inoxidável. Ao término das Olimpíadas, os ônibus viajarão para Irlanda do Norte para operarem em linhas designadas.

Prefeitura de Erechim compra unidade do Piá Saúde

A gaúcha Comil entregou um exemplar do seu micro-ônibus Piá Saúde, destinado ao transporte de pacientes, à secretaria da saúde do município de Erechim (RS). O modelo tem capacidade para transportar até 18 pacientes de baixo risco (com doenças crônicas ou deficiências múltiplas), o que o habilita a atender à demanda média diária de munícipes que utilizam as unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) das cidades vizinhas.

De acordo com a Comil, o

carro foi concebido com tecnologia de controle de propagação de bactérias e, por isso, oferece um ambiente higienizado desde a cabine até a área dos pacientes. O Piá Saúde também cumpre as regras para pacientes com mobilidade reduzida e deficiências físicas e conta com circuladores de ar, ar condicionado e microfone no painel do motorista. Segundo a fabricante, o modelo é o único no Brasil adequado ao transporte de pacientes de baixo risco conforme as normas vigentes.

Ipem reprova 31% dos veículos escolares da capital paulista



O Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo) realizou no dia 8 de agosto uma operação de fiscalização dos veículos de transporte escolar com mais de dez lugares na capital paulista, nas portas de colégios. De acordo com o Ipem-SP, dos 65 veículos (kombis, vans, micro-ônibus e ônibus) verificados durante a operação Caminho da Escola, cerca de 31% estavam irregulares.

A ação verificou o cronotacógrafo dos veículos, equipamento que faz o registro instantâneo e inalterável da velocidade, tempo e distância percorrida em seu deslocamento. Por meio do registro de dados é possível saber, por exemplo, se o motorista cumpriu os limites de velocidade e até por quanto tempo ele dirigiu sem parada. Mais conhecido como tacógrafo, o instrumento é emitido pelo próprio instituto e é válido

por dois anos, porém deve ser renovado a cada manutenção do equipamento.

O diretor de metrologia legal e fiscalização da autarquia, Paulo Roberto Lopes, classificou o número de veículos de transporte escolar irregulares como “alto”. De acordo com o Ipem-SP, de janeiro a maio, foram autuados 613 veículos por não possuírem certificado de cronotacógrafo e não terem selo (marcas de verificação do Inmetro). Veículos de carga geral foram os que mais receberam auto de infração entre os fiscalizados neste ano. Do total de 1.024 verificados, 443 (43,2%) estavam irregulares.

Já os veículos que transportam produtos perigosos, 22,8% receberam multas dos 127 avaliados. Por fim, os ônibus de passageiros receberam 114 multas (13,7%), dos 830 fiscalizados no primeiro semestre.

Volvo vende 120 ônibus ao sistema BRT de Bogotá

A Volvo Bus Latin America fechou a venda de 120 chassis B340M biarticulados para o Transmilenio, sistema BRT (Bus Rapid Transit) que serve à cidade de Bogotá, capital da Colômbia. Os veículos foram adquiridos pelo operador Consorcio Express e vão circular pelos eixos troncais – canalhas exclusivas para linhas expressas de ônibus articulados e biarticulados – da terceira fase de expansão do sistema. De acordo com a Volvo, o valor do negócio foi de US\$ 25,5 milhões (R\$ 51,6 milhões).

As primeiras 60 unidades



do modelo serão entregues até o final do ano e o restante está previsto para o começo do ano que vem. Os chassis com piso alto têm capacidade para transportar mais de 250 passageiros e já possuem tecnologia SCR, que atendem às

normas de emissões Euro 5.

Com esta venda, a Volvo alcança 75% de participação no Transmilenio. No final do ano passado a montadora vendeu 688 ônibus ao sistema, em um negócio estimado em US\$ 110 milhões.

Segundo Luís Carlos Pimenta, presidente da Volvo Bus Latin America, a incorporação dos ônibus ao sistema vai aumentar o número de linhas disponíveis e a capacidade de transporte do Transmilenio. O sistema de Bogotá conta hoje com mais de 100 estações de ônibus e transporta diariamente 1,6 milhão de passageiros em 266 bairros.

O uso de chassis de grande capacidade de transporte reforça o Transmilenio como referência em BRT e representa uma opção para otimizar o transporte coletivo, por aumentar o número de passageiros transportados.

Se no Sistema de GPS de sua empresa as palavras mais usadas ainda são:

***“dar carga, fazer arrasto ou editar viagem”,
você precisa conhecer o nosso Sistema.***

GPS  onecta
GPSCONECTA.COM.BR

SBS Transit de Cingapura compra 550 ônibus Volvo



A empresa de transporte SBS Transit de Cingapura confirmou a compra de 550 ônibus double-deckers Volvo B9TL, com motorização Euro 5, pelo valor de US\$ 200 milhões (R\$ 407 milhões). Os ônibus foram adquiridos para reforçar o serviço de transporte coletivo urbano local e serão produzidos na fábrica da Volvo em Borås, na Suécia, próxima à sede mundial do grupo. A carroceria de alumínio será fabricada pela Wrightbus e montada em Cingapura. As entregas estão previstas para começarem em janeiro de 2013 e deverão ser concluídas em 2015.

"Estamos renovando nossa frota desde 2006 para oferecer aos nossos passageiros uma viagem mais confortável e segura. Mesmo as necessidades de passageiros que usam cadeiras de rodas não foram esquecidas,

já que nossos ônibus também são equipados com rampas especiais", explicou Gan Juay Kiat, CEO da SBS Transit.

De acordo com a Volvo, a SBS Transit optou por equipar os veículos com motores D9 da Volvo que obedecem às exigências da legislação Euro 5 prevista para ser introduzida em Cingapura em 2014. "A qualidade oferecida pelo B9TL combinado com a carroceria da Wrightbus oferecerá à SBS Transit um avanço ecológico, uma solução energética eficiente e confiável, ideal para as operações exigentes de Cingapura", afirmou Steve Hedouin, gerente geral da Volvo Buses em Cingapura.

Desde 1981, a Volvo já entregou mais de 2 mil ônibus para a SBS Transit. Em julho, a empresa de transporte também adquiriu 450 ônibus modelo Citaro da Mercedes-Benz.

Volksbus Euro 5 da MAN vai ser montado no México

A MAN Latin America passará a montar o chassi de ônibus VW Volksbus 18.330 OT, Euro 5, em sua fábrica em Querétaro, no México, conforme anúncio feito pelo presidente da montadora, Roberto Cortes.

"O VW Volksbus 18.330 OT será o primeiro chassi Volkswagen com motor traseiro e aplicação fretamento oferecido ao consumidor mexicano. O modelo será montado a partir de outubro deste ano em nossa fábrica de Querétaro, que já produz os ônibus da marca MAN", explicou Cortes. De acordo com o executivo, os potenciais clientes locais serão os pequenos empresários e grandes frotistas, como Autobuses Valle del Mezquital, Flecha Azul, Grupo ADO, e Iamsa.

A MAN Latin America fabrica no México os modelos de ônibus VW 8.150 e VW 9.150 equipados com motor dianteiro e chassi de ônibus MAN

R39 4x2, MAN R37 6x2 e MAN A69 diesel-gás. Os modelos de caminhões Volkswagen (Worker 8.150 e 9.150) e MAN (modelos TGX, TGM e TGS) são importados completos do Brasil e da Alemanha, respectivamente.

O VW Volksbus 18.330 OT, que será enviado da fábrica de Resende em kits SKD, é equipado com motor Cummins Euro 5, antecipando à norma de emissão de poluentes local. De acordo com a MAN, os ônibus Volkswagen já ocupam uma posição de destaque no mercado local, sendo uma das cinco marcas mais vendidas no atacado. De janeiro a junho deste ano, foram comercializados 226 chassis, com uma participação de 8%. No período, o atacado da indústria local de caminhões e ônibus alcançou 17.610 unidades, um crescimento de 10,2% em comparação com o mesmo período de 2011.



A gaúcha Mobitec Brasil é comprada pelo grupo americano LTG

O Grupo Mobitec acaba de ser adquirido pela Luminator Technology Group (LTG), empresa sediada na cidade do Texas, Estados Unidos. A Mobitec pertencia à DRI Corporation, que era composta pelas empresas: Digital Records, Mobitec e TwinVision. Agora, todas estão sob o comando da LTG.

A Luminator Technology Group é um fornecedor mundial de sistemas de informação de passageiros para transporte público e para o mercado aeroespacial que, neste caso, possui clientes importantes



como, por exemplo, a Boeing.

Os produtos comercializados sob as marcas Luminator, Lawo, Focon, Digital Records, Mobitec e TwinVision oferecem sistemas de informações de passageiros e de sinalização no mercado.

Segundo o CEO e presidente da LTG, Avi Zisman, a intenção da empresa é manter os produtos e as marcas independentes

para assegurar suporte contínuo aos clientes e manter uma competitividade saudável no mercado. "Por intermédio de nossas marcas individuais e combinando nossas habilidades, nossas experiências e nossos recursos, iremos proporcionar o melhor e o mais completo suporte para as nossas operações ao redor do mundo".

Com a aquisição do Grupo Mobitec, a LTG conta com plantas nos seguintes países: Alemanha, Brasil, China, Dinamarca, Estados Unidos, Índia e Suécia, além de escritórios na Austrália, Índia e Singapura.

A LTG foi formada a partir de investimentos realizados pela Levine Leichtman Capital Partners. A LLC é uma empresa de investimentos independente, que administra aproximadamente US\$5 bilhões de capital institucional próprio, bem como seu grupo de investidores ao redor do mundo.

Você sabe qual a semelhança entre os táxis de Londres e os ônibus Brasileiros? Ambos usam o Canguru!

Sistema de Gravação Embarcada - **Canguru**[®]

Melhorando a segurança no interior dos ônibus brasileiros e táxis londrinos.

DETRO-RJ ESPECIFICAÇÕES

- 100% Digital
- Luz Infravermelho
- Grava até 4 câmeras
- Velocidades de gravação: 1,2,3,4,5 e 60 FPS ou o exclusivo sistema de SPF - Segundos por Frame.
- Garantia de 1 ano
- Software de Visualização - AlltecView Pro
- Software de Gerenciamento de Ocorrências
- Possibilidade de criptografar as imagens gravadas
- Resoluções de imagem - CIF, VGA ou D1
- Modo de gravação com detecção de movimento, acionamento externo e contínuo.

Com 2 Cartões 8GB

Canguru[®]

Sistema de Gravação Digital

www.vejasuafrota.com.br

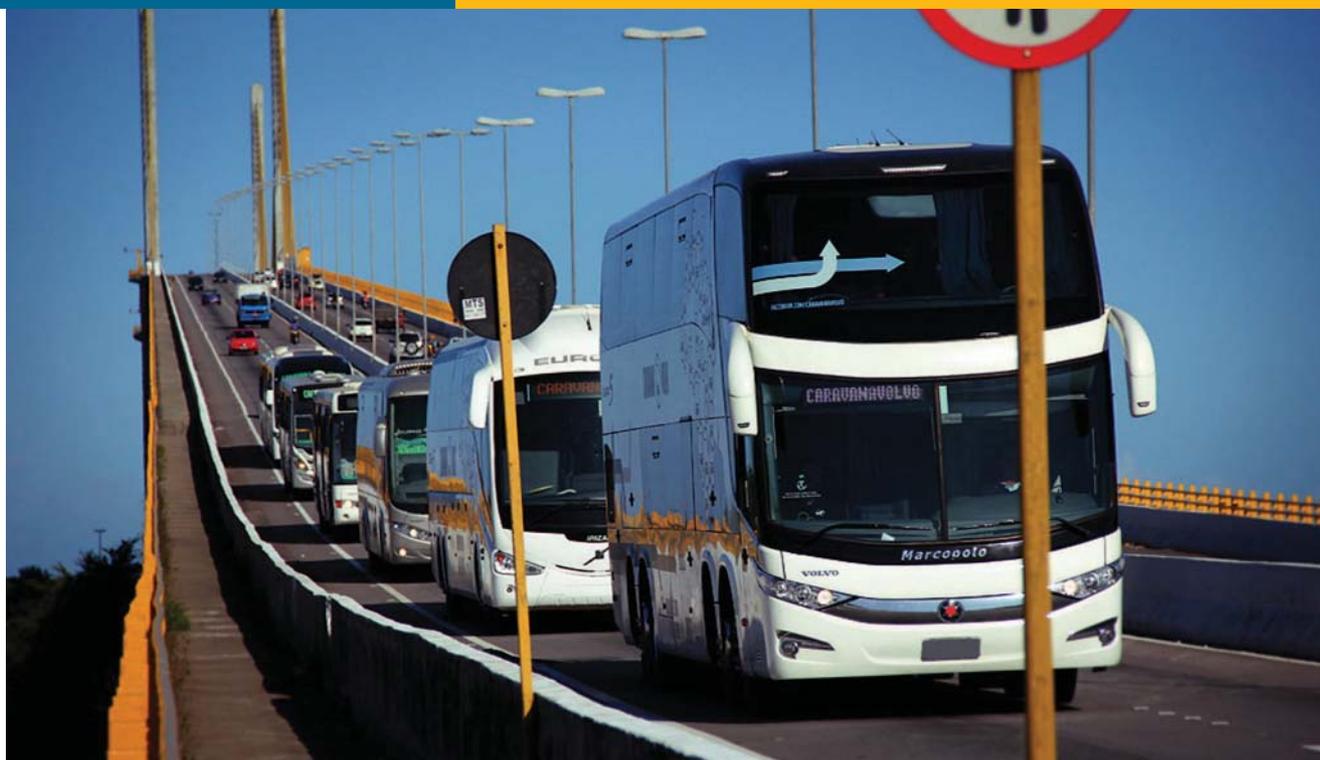


Dê um salto de qualidade.



alltec
Tecnologia
www.alltectecnologia.com.br

Canguru[®] uma unanimidade nacional.



Caravana da Volvo supera as expectativas

Comboio de seis ônibus Volvo visitou 47 cidades e percorreu 150 mil km no Sul e no Norte

■ SONIA MORAES

A Volvo do Brasil encerra a sua primeira caravana de demonstração da nova linha de ônibus em setembro. Neste evento a montadora percorreu mais de 150 mil quilômetros visitando 47 cidades nas regiões Norte e Sul do País.

Segundo Luis Carlos Pimenta, presidente da Volvo Bus Latin America, a receptividade superou as expectativas. "Atingimos empresários com quem não tínhamos contato e estamos tendo a oportunidade de estar mais próximos dos nossos clientes, de apresentar os nossos produtos e serviços e ainda de conhecer as suas realidades e necessidades de perto", afirma Pimenta.

Dividida em duas, uma com destino ao sul e a outra com destino ao norte do País, a caravana contou com a parceria da rede de concessionários da marca e teve a participação de um comboio de seis ônibus

completos e dois chassis, além de profissionais da empresa disponíveis para fornecer informações e tirar dúvidas dos operadores do transporte. E os resultados têm sido positivos para a empresa. "Já fechamos negócios com clientes da marca e também com novos", conta José Luís Gonçalves, coordenador da caravana.

"A Volvo tem amplo portfólio de produtos", destaca Gonçalves. "Na linha de urbanos a marca oferece chassis semipesados e pesados, articulados e biarticulados, além de opções com piso alto e baixo e do ônibus híbrido. Os veículos oferecem uma solução completa para a mobilidade urbana. Na linha de rodoviários, a Volvo disponibiliza ao mercado chassis pesados e semipesados com várias potências para diferentes tipos de aplicação". No mercado de ônibus a Volvo fechou os sete meses



do ano com aumento 163,11% nas vendas o que totalizou 1.084 unidades. No mesmo período do ano passado suas vendas atingiram 412 unidades no País. O setor fechou o período com a venda total de 16.823 ônibus, volume 11,2% menor que os sete meses de 2011.

A queda só não foi maior por causa do PAC Equipamentos, lançado pelo governo em abril deste ano, que ampliou o número de vendas de ônibus para atender o programa Caminho da Escola. ■



Campinas recebe 15 articulados Viale BRT

■ AMARILIS BERTACHINI

A Marcopolo entregou em agosto 15 ônibus modelo Viale BRT Articulado para a Itajaí Transportes Coletivos, que colocou os veículos em circulação no sistema convencional da cidade de Campinas, no trajeto entre o centro e o bairro Campo Grande, antes mesmo da conclusão das obras de seu novo sistema de BRT (Bus Rapid Transit).

“Enquanto os corredores exclusivos não ficam prontos, os ônibus Viale BRT serão utilizados no sistema atual da cidade. A partir de 2013 deverão ser colocados em circulação novos veículos nos corredores Ouro Verde e Campo Grande. A estimativa é de que os dois corredores transportem juntos, no horário de pico, cerca de 30 mil passageiros por hora”, explica Paulo Corso, diretor de operações comerciais para o mercado brasileiro da Marcopolo.

Os ônibus articulados adquiridos pela Itajaí foram montados sobre chassis Volvo, têm 19 metros de comprimento e capacidade para transportar até 145 passageiros. O exterior recebeu conjuntos óticos dianteiro e traseiro em led, que garantem melhor iluminação e reforçam a identidade

da marca. É um dos primeiros ônibus urbanos do mercado brasileiro a contar com Daytime Running Light, um dispositivo que acende automaticamente os faróis, mesmo durante o dia.

De acordo com informações da Marcopolo, o interior do Viale BRT é mais largo, o que, associado à configuração das poltronas, proporciona maior área livre para circulação dos passageiros, tornando a viagem mais cômoda e confortável. Os veículos também possuem internet sem fio e monitores de televisão. O motorista conta com uma tela ao lado do volante, por onde poderá acompanhar o embarque e desembarque de passageiros, câmeras de segurança, computador de bordo, além de sistemas de indicação de parada audiovisual e gerenciamento de frota.

A cidade de Campinas tem projeto para 16 quilômetros de corredores exclusivos de BRT, 24 quilômetros de vias para ônibus, 17 quilômetros para uso de Veículo Leve sobre Pneus (VLP) e diversas obras para melhorar os 21 corredores de ônibus já existentes, investimentos que somam cerca de R\$ 400 milhões. ■

Está difícil encaixar as peças para montar a escala de motoristas e cobradores?



O RS1 é a peça principal para transformar o quebra-cabeça da escala em um grande aliado na redução de custos operacionais.

radsystem
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

41. 3075 6300

radsystem@radsystem.com.br
www.radsystem.com.br

Volare Visione, uma sala de cinema itinerante

O ônibus possui monitor Led 3D de 60 polegadas e capacidade para 20 espectadores

■ RENATA PASSOS



A fabricante de ônibus Volare, unidade de negócios da Marcopolo, desenvolveu o modelo W9 Fly Visione, um miniônibus para Cinema Itinerante do Brasil. O veículo, que foi desenvolvido em aproximadamente seis meses, foi lançado durante a 40ª Edição do Festival de Cinema de Gramado, que acontece de 10 a 18 de agosto, em Gramado, no Rio Grande do Sul, com a exibição de filmes para a comunidade do entorno do evento.

Segundo o gerente comercial da Volare, Mateus Ritzel, o Visione nasceu da percepção da empresa da carência de salas de cinema na grande maioria dos pequenos municípios do Brasil. “Fizemos uma pesquisa detalhada para entender este segmento e descobrimos números interessantes. No Brasil, existem mais de 1.300 municípios com população entre 20 mil e 100 mil habitantes, mas, destes, aproximadamente 100 possuem salas de exibição. O Volare Visione foi projetado para atender a esta demanda e tem como objetivo disseminar o cinema em todo o país e levar os filmes a mais brasileiros”, esclarece o executivo.

“O novo veículo tem valor 25% superior a um miniônibus executivo convencional

de nossa linha e o preço de venda sugerido é de R\$ 350 mil”, detalha Ritzel, ao acrescentar que a empresa já recebeu o contato de interessados das cidades do Recife (PE) e de Canoas (RS).

TECNOLOGIA – Com equipamentos tecnológicos de última geração, o Volare W9 Fly Visione

tem capacidade para 20 espectadores e é possui completo equipamento audiovisual, com monitor Led 3D de 60 polegadas de tecnologia ativa, Blu-Ray 3D e sistema de som com canais duplicados. Além disso, dispõe de controles para o operador, inclusive com câmera de segurança infravermelha para a visualização do salão com tela LCD de 23 polegadas para o acompanhamento.

O Volare Visione também possui sistema de isolamento acústico especialmente desenvolvido para garantir total conforto e impedir ao máximo a interferência externa. As poltronas são elevadas, estilo estádio, para proporcionar melhor visualização da tela para todos os espectadores. “Todos estes detalhes fazem do Volare Visione uma verdadeira sala de cinema itinerante, tanto na estrutura das poltronas, quanto no conforto, no isolamento acústico e no sistema de iluminação”, explica Ritzel.

O Visione conta com poltronas Executiva Soft, revestidas de couro, com descansabrazos centrais e laterais, porta-copos, além de geladeira de 37 litros e vidros colados. Possui também sistema de ar condicionado,

pintura personalizada, parede total de separação do salão, cabo de alimentação à rede externa e gerador de energia, itinerário eletrônico, porta pantográfica e rodas de alumínio.

Como opcional, o Volare Visione oferece dois tipos de estrutura para exibição de filmes na parte externa do veículo. A primeira é uma tenda inflável de tamanho personalizável, que pode ser totalmente montada em aproximadamente 15 minutos, e a segunda, um toldo fixado na lateral do miniônibus, que possibilita a instalação de um telão. De acordo com o analista comercial da Volare, Carlos Orth, com a projeção externa, o número de espectadores pode chegar a 200 pessoas. “Contudo, este número pode ser alterado conforme a necessidade do cliente.”

Questionado sobre a possibilidade de empresas do grupo fazerem a adaptação em outros modelos de ônibus, Ritzel esclarece que não é possível fazer o mesmo em veículos maiores devido às elevações de altura das poltronas. “Existe umas propostas de veículos com projeção externa, o que poderá atender um número maior de pessoas.”

FESTIVAL DE GRAMADO – O Festival de Cinema de Gramado – o segundo mais antigo do Brasil – completa 40 anos e foi palco de momentos significativos para a história e a afirmação da arte cinematográfica no País. A primeira edição surgiu da união da prefeitura de Gramado com a Companhia Jornalística Caldas Júnior, a Embrafilme, a Fundação Nacional de Arte e as secretarias de Turismo e Educação e Cultura do Estado. Os melhores filmes concorrem ao Prêmio Kikito. ■

Os vitoriosos e as perspectivas do Prêmio ANTP de Qualidade

Neste encarte especial, estão retratados os vencedores e os finalistas do 8º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade, encerrado em 2011, bem como as organizações patrocinadoras e apoiadoras dessa ideia. Aqui também estão focalizadas regras, prazos e perspectivas do 9º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade - 2013. O Prêmio ANTP de Qualidade tem como objetivo estimular as organizações de transporte e trânsito a adotarem modelos de gestão orientados para a excelência do desempenho e, em consequência, a melhorarem a qualidade de seus serviços de forma contínua e sustentada. Vencedores e finalistas são distinguidos publicamente, de modo que outras organizações possam seguir o seu exemplo.

Com firme participação do setor, Prêmio ANTP de Qualidade contabiliza oito ciclos bienais concluídos

Contabilizando oito ciclos bienais já concluídos e um nono ciclo em pleno desenvolvimento, e contando com firme participação e reconhecimento do setor, o Prêmio ANTP de Qualidade, criado pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), é um programa de incentivo, treinamento e educação para a melhoria da eficiência da gestão do transporte e trânsito urbanos.

O Prêmio é um instrumento que visa estimular as organizações de transporte e trânsito a adotarem modelos de gestão orientados para a excelência do desempenho e, em consequência, a melhorarem a qualidade de seus serviços de forma contínua e sustentada, distinguindo-as publicamente, de modo que outras organizações possam seguir o seu exemplo.

PARTICIPAÇÃO - Podem participar do Prêmio todas as organizações que se enquadram nas seguintes categorias: Órgãos Gestores de Transporte Público e/ou Trânsito, Operadoras Rodoviárias Urbanas e Metropolitanas, Operadoras Metroferroviárias Urbanas e Metropolitanas, Operadoras Rodoviárias de Longa Distância e Operadoras de Serviços de Fretamento, esta última, criada no ciclo atual.

Esta participação pode se dar em duas modalidades: Adesão e Candidatura. A Adesão consiste na formalização junto ao Prêmio do compromisso da organização na promoção de melhoria no seu sistema de gestão. A Adesão tem validade por um ciclo e não torna obrigatória a Candidatura. Por sua vez, a Candidatura implica na inscrição da organização e na elaboração de um relatório contendo as práticas de gestão e os resultados obtidos, que serão submetidos a uma Banca de Avaliadores externos.

No 9º Ciclo, o Prêmio passará a disponibilizar o apoio técnico para a realização de autoavalia-



ção e para o desenvolvimento de planos de melhoria. Esse apoio será prestado por uma equipe de consultores credenciados pela entidade, com custos padronizados e pré-definidos.

Visando estimular candidaturas, a partir do 9º Ciclo, todas as organizações que se candidatarem serão visitadas e receberão o Relatório de Realimentação, contendo uma avaliação do grau de aderên-

cia de seu sistema de gestão aos critérios do Prêmio. Trata-se de um instrumento poderoso para a elaboração de planos de melhoria.

As candidatas concorrerão ao troféu Prêmio ANTP de Qualidade nos níveis Ouro, Prata e Bronze, conforme o grau de aderência aos Critérios do Prêmio e os resultados alcançados.

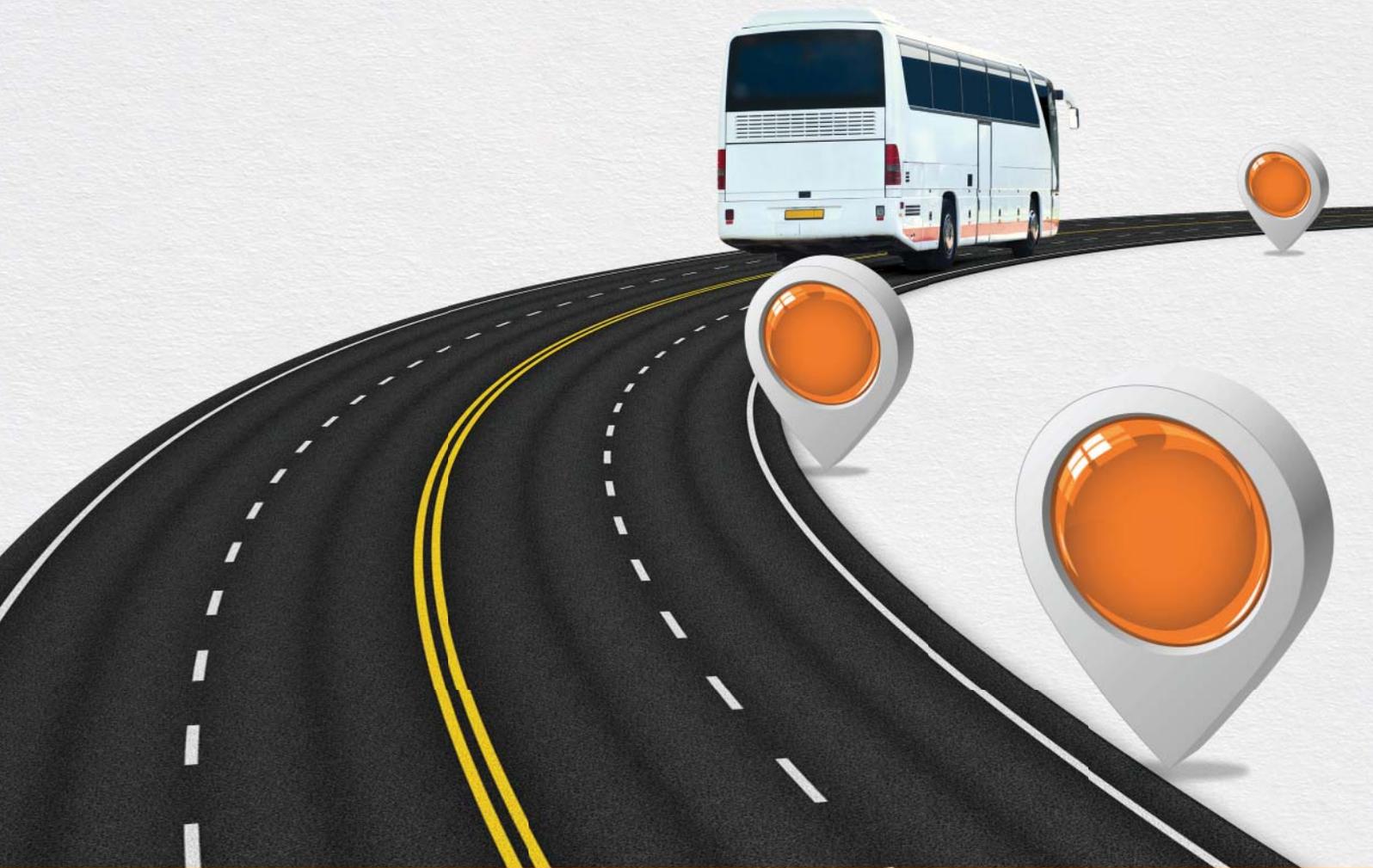
REFERENCIAL DE EXCELÊNCIA - Organizações que tenham sido premiadas com o Troféu Ouro por dois ciclos consecutivos serão inelegíveis para o primeiro ciclo subsequente à segunda premiação. No entanto, serão estimuladas a concorrer ao certificado Referencial de Excelência, a ser conferido às organizações que, tendo recebido o Troféu Ouro em dois ciclos sucessivos, se candidatem e obtenham níveis similares ou superiores de pontuação no ciclo subsequente. Por níveis similares, se entende uma faixa de pontuação equivalente à média dos dois ciclos em que foi premiada, com variação de 5%.

As organizações que receberem o certificado Referencial de Excelência serão estimuladas a continuar se candidatando à conquista desse mesmo certificado em ciclos sucessivos. E as organizações que não atingirem a pontuação mínima necessária poderão voltar a se candidatar ao Prêmio ANTP de Qualidade no ciclo seguinte.

TDMax Rod

BOM PARA O PASSAGEIRO, BOM PARA A SUA EMPRESA.

- Controle e emissão de passagens por trecho rodoviário;
- Solução embarcada para empresas de transportes que percorrem linhas com tarifas diferenciadas entre trechos;
- Identificação do local de embarque (GPS) e indicação da tarifa correspondente ao trecho;
- Emissão e venda de cartões e passagens;
- Integração com o sistema de vendas de passagens rodoviárias.



Para coordenadora técnica da ANTP, Prêmio é a porta de entrada para o mundo da qualidade

A coordenadora técnica da ANTP, Valeska Peres Pinto, acredita que muitas organizações que participam do Prêmio ANTP de Qualidade adquiriram maturidade e reúnem condições para, em pouco tempo, se candidatarem ao Prêmio Nacional de Qualidade, equiparando-se com experientes empresas industriais e prestadores de serviços de outros setores. “Quando isso acontecer, teremos completado a tarefa de fazer do Prêmio ANTP de Qualidade a porta de entrada do setor de mobilidade urbana para o mundo da qualidade”, disse. Acompanhe nesta entrevista.

Technibus - Como a senhora avalia este momento do Prêmio ANTP de Qualidade?

Valeska - Bem, estamos em meio ao 9º Ciclo, e quando esse ciclo terminar, o Prêmio terá completado 18 anos de existência. Podemos afirmar que se trata de um prêmio maduro. A participação do setor tem crescido, em número de organizações e em número de participantes, mas isso não quer dizer que nós já tenhamos atingido todos os nossos objetivos. Ainda vivemos uma situação em que os segmentos do setor de transporte público urbano demonstram diferentes estágios de maturidade. Eu diria que temos um importante desafio, que é conseguir envolver os órgãos gestores na gestão da qualidade. Precisamos ganhá-los para essa cultura. É necessário mostrar que a gestão orientada pela excelência do desempenho, tal como propomos, não é um assunto apenas das empresas.

Technibus - A que a senhora atribui essa situação dos gestores públicos do setor?

Valeska - Entendo que o setor público ainda enfrenta problemas de continuidade na liderança, e por conta da sua cultura organizacional, encontra dificuldades para compreender os conceitos concernentes à qualidade, que nasceram no setor privado. O Prêmio tem feito um grande esforço para traduzir estes conceitos para o setor público e deverá perseverar neste caminho. Porém, se percebe que vivemos no Brasil um momento em que o setor público vem sendo chamado a repensar a maneira como administra as coisas. E, de certo modo, também vem sendo colocada para o setor público a necessidade de adotar modelos de gestão compartilhados com o setor privado. Na medida em que forem sendo ampliadas as nos-



Valeska Peres Pinto, coordenadora técnica da ANTP

sas experiências de parcerias público-privadas, tanto no financiamento, como na gestão e operação de serviços, certamente iremos verificar que o setor público e o setor privado terão que pactuar padrões de serviço, padrões de expectativa e padrões de resposta para todos os aspectos dessa atuação conjunta.

Technibus - Qual a real importância dos programas de qualidade para as empresas de transporte urbano?

Valeska - Para as empresas que operam sistemas de transporte, o mundo ficou muito mais complexo. E esse mundo mais complexo enterrou de vez o modelo de gestão apoiado exclusivamente na intuição do dirigente. As empresas perceberam isso. Cada vez mais, existe a compreensão de que a prestação do serviço não se limita à simples operação de linhas de ônibus; todos no setor percebem que passaram a ser partes de um sistema, com complexidades que são crescentes, envolvendo muitos aspectos, tais como: integração, terminais, bilhetagem, centrais de controle. Nessa modelagem complexa, a gestão e os equipamentos são cada vez mais sofisticados; os veículos tenderão a ser cada vez mais caros, com mais tecnologia embarcada. O condutor de um veículo não pode mais ser uma pessoa improvisada. Nesse mundo complexo são maiores os investimentos e exige-se mais organização, planejamento, medição, fiscalização. Serão necessários mais recursos e informações para acompanhar o desempenho da empresa. Não basta mais a intuição – embora a intuição seja importante, especialmente para o líder, para ver novos mercados, novas oportunidades. Então, acredito que esse quadro é o que faz com que o Prêmio ANTP de Qualidade já tenha importância e sucesso hoje, e que o tornará cada vez mais importante nos próximos anos. Eu diria que o Prêmio foi criado em um momento em que as organizações estavam começando a viver essa mudança, e que agora essas organizações descobrem que não podem colocar em risco um patrimônio incrível de clientes, de veículos e garagens, e não podem mais desprezar a importância da capacitação e valorização dos seus colaboradores.

Technibus - O Prêmio está em expansão, angariando novos segmentos no setor. O que isso sinaliza?

Valeska - Em ciclos recentes do Prêmio ANTP de Qualidade, nós criamos duas categorias que ainda estamos esperando que deem frutos. Uma delas refere-se ao segmento de transporte intermunicipal e a outra corresponde ao transporte por fretamento. Por que englobá-las? Porque no Brasil urbano – com 82% da população morando nas cidades – entendemos que o transporte intermunicipal, ainda que não seja tipicamente urbano, conecta cidades e também ingressa no ambiente dessas cidades. Quanto ao transporte por fretamento, esse segmento tem como uma de suas atividades levar e trazer pessoas para locais

de trabalho muito distantes ou em horários diferenciados, mas é também um segmento importante para o setor turístico, para as compras, e para uma série de outras atividades que demandam o transporte de grupos nas cidades. Hoje, entendemos que é preciso colocar dentro do Prêmio ANTP de Qualidade todos os segmentos que transportam pessoas.

Technibus - Onde poderá chegar essa expansão?

Valeska - Eu creio que logo vamos trazer as barcas, que são um modo de transporte muito importante para certo grupo de cidades. E eu me arrisco a dizer que, um dia, o transporte aéreo vai entrar nesse programa; ao menos porque ele tem conexões com o transporte urbano. É preciso ver que nos segmentos que transportam pessoas, os padrões são os mesmos. Os fundamentos do Prêmio são os mesmos, consideradas, logicamente, algumas especificidades; um tipo de serviço tem uma determinada especificação, os preços para os usuários finais são diferentes, mas os fundamentos da qualidade – ter planejamento, ter liderança, ter uma política de pessoas adequada – são comuns a todos, cabendo a cada segmento ajustá-los aos seus produtos. Entendo que todos esses aspectos de que falei estão em processo: o futuro da qualidade já chegou! Não falo mais em futuro. Os nossos desafios estão no presente.

Technibus - Qual o efetivo grau de adoção da qualidade nas empresas do setor de transporte urbano?

Valeska - Eu diria que em nosso setor, no Brasil, os grandes grupos já estão contaminados pela qualidade; ou eles chegaram através do nosso programa setorial ou conheceram através de outros programas. Então, o nosso entendimento é de que as grandes empresas, todas, ou têm ou querem ter o seu programa de qualidade. Alguns segmentos podem estar atravessando momentos de instabilidade, em vista de modificações no marco regulatório ou de processos de concessão, mas, vencidas tais dificuldades, terão todas as condições de participar. Hoje, estamos preocupados em apoiar aquelas organizações que sintam dificuldades em participar do programa; em geral, essas dificuldades se relacionam com o passo a ser dado depois que foi despertada a vontade de aderir ao programa de qualidade. O dirigente percebe que em outras empresas o desenvolvi

mento da qualidade está dando certo, mas ele, envolvido no dia a dia, tomado pelo esforço tático, não sabe bem por onde começar. Quanto a isso, neste 9º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade, nós tomamos uma decisão muito importante agora e no futuro: criamos uma tutoria para as organizações que aderirem ao Prêmio. Neste ciclo nós habilitamos instrutores e consultores que podem dar uma assistência para que a organização que queira participar do Prêmio ANTP de Qualidade possa vencer a inércia. É isso que nos interessa. No passado, instituímos o programa de adesão; a intenção era fazer com que as organizações se aproximassem, sem assustá-las com a candidatura ao Prêmio. Quer dizer, elas participam, alguns de seus profissionais passam pelo curso de avaliadores internos e a empresa executa, efetivamente, uma avaliação interna, sem, contudo, se expor logo de início a uma avaliação externa. Esse formato de adesão começou agora a dar frutos; duplicamos ou triplicamos o número de adesões - neste 9º Ciclo, creio, haverá mais de 60 organizações que formalizarão sua adesão. Às vezes, um ciclo da adesão é suficiente para que a organização se sinta em condições de postular sua candidatura ao Prêmio. Estamos sempre aprendendo com os outros programas e, sentindo que faltava algo, decidimos fornecer uma tutoria para as organizações que querem saber como começar.

Technibus - Qual o exato papel dessa tutoria?

Valeska - A premiação é uma aferição - é a conclusão do processo de aferir, de medir, e de mostrar para aquela organização como ela está dentro do panorama geral das organizações. Mas, o dirigente indaga: "O que fazer, exatamente? O que é realizar um plano estratégico para minha organização? Como traduzir o que eu quero em meios concretos, em práticas? Como adotar e ensinar essas práticas?" Diante disso, concluímos que, em vez de deixar as organizações desassistidas, 'batendo cabeça' ou contratando consultorias sem saber se é isso mesmo o que precisam, deveríamos oferecer uma consultoria. Será uma consultoria do tipo 'expressa'; se o dirigente perceber que é esse o caminho, poderá seguir com essa mesma consultoria ou buscar outros consultores no mercado. Eu acredito que isso vai dar resultado. Vai ajudar as organizações. É aquele empurrãozinho necessário para a organização se sentir segura; perceber, pelo seu 'retrato', que está faltando isso ou aquilo, aí ela faz um plano. Isso

é o que nós esperamos. Esta é uma inovação deste 9º Ciclo. Era o que estava faltando.

Technibus - Nos últimos ciclos, o Prêmio ANTP de Qualidade conheceu empresas que alcançaram o patamar de Referencial de Excelência. Qual o significado disso?

Valeska - Espero que quando o Prêmio ANTP de Qualidade completar 20 anos, consigamos ter empresas de excelência em todos os segmentos abrangidos. Eu creio - e ambiciono - que, no futuro, nossas empresas deixem as asas do Prêmio ANTP de Qualidade, que é um prêmio de 500 pontos, e partam para ganhar um prêmio nacional. Nós já dispomos de empresas que têm padrão para o Prêmio Nacional da Qualidade! Quando as organizações do setor chegarem ao Prêmio Nacional de Qualidade, vão se comparar com organizações mundiais. Essa eu acredito que possa ser uma meta importante, a ser conquistada já no próximo ciclo.

Technibus - Se as organizações do setor alcançarem esse patamar, reforçarão também o prêmio setorial?

Valeska - Sem dúvida! Nosso programa setorial é uma ferramenta. Nós criamos esse programa lá atrás, a fim de traduzir para as empresas do setor toda a cultura da qualidade, que já tinha sido inicialmente implantada no Brasil por meio do Programa Nacional da Qualidade. Nosso esforço foi no sentido de traduzir toda essa cultura da qualidade em linguagem, em referenciais, em padrões de atendimento e resposta para o nosso público, nosso setor. Porque o que se preconizava por meio do Prêmio Nacional de Qualidade estava desvinculado da realidade do setor. O que se colocava como expectativa de atendimento aos requisitos do Prêmio Nacional de Qualidade estava muito distante da maturidade do setor naquele momento. Hoje, o panorama é diferente. Creio que temos organizações que podem se comparar às grandes empresas brasileiras, de outros segmentos, como a indústria e outros prestadores de serviço. Quando isso acontecer, na verdade, teremos cumprido uma de nossas mais importantes metas: ser um ponto de partida para algo mais amplo, e não simplesmente o ponto de chegada. Teremos completado a tarefa de fazer do Prêmio ANTP de Qualidade a porta de entrada do setor de mobilidade urbana para o mundo da qualidade.



Quando o assunto
é monitoramento de frotas,
a M2M Solutions exporta tecnologia.

Além do Brasil, já carimbamos nosso passaporte para o México e a Guatemala. Entre outras funções, a M2M Solutions dimensiona, monta e opera os Centros de Controles Operacionais e dá treinamento a todas as equipes de operações que monitoram as frotas de ônibus articulados, alimentadores e veículos de apoio dos BRTs das Cidades do México e da Guatemala, bem como do Rio de Janeiro com o BRT Ligeirão Transoeste.

É a tecnologia da M2M Solutions conquistando as Américas em todos os sentidos.

Logística urbana para cidades sustentáveis
m2msolutions.com.br



As atividades de divulgação e os resultados obtidos ao longo do 8º Ciclo

Para informar o setor sobre as características, abrangência e importância do Prêmio ANTP de Qualidade, são desenvolvidas, a cada ciclo, ações voltadas para as organizações do setor. Desde o lançamento do 8º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade – ocorrido em Curitiba, em outubro de 2009, em solenidade integrante da programação do 17º Congresso da ANTP –, foi desenvolvido um calendário intenso de atividades com o intuito de ampliar a adesão e obter sugestões para o aperfeiçoamento do Programa.

Essa sequência de atividades teve por objetivos mobilizar e capacitar as organizações e interessá-las na adesão ao Programa, estimulando o maior número de organizações do setor a promoverem sua autoavaliação. “Acreditamos que a adesão ao Prêmio tem possibilitado às organizações que ainda não tenham um sistema de gestão estruturado iniciarem uma caminhada nesse sentido. No futuro, com certeza, essa adesão se refletirá em benefícios para a própria organização e para a população usuária de seus serviços”, frisa a coordenadora nacional do Prêmio, Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz. No 8º Ciclo o calendário de mobilização focalizou principalmente as cidades-sede da Copa do Mundo, tendo sido cumpridas todas as metas referentes à divulgação.

OUTRAS AÇÕES - Outras atividades programadas para a fase de adesão e de candidatura são o Treinamento para Interpretação dos Critérios e o Treinamento de Elaboração do Relatório de Inscrição – ambos, voltados para profissionais das organizações que aderiram ao Prêmio. Para divulgar práticas de gestão e resultados das organizações premiadas, são promovidos os Seminários das Vencedoras. Também estão incluídos entre as atividades os Cursos de Formação da Banca Examinadora, voltados para a capacitação dos participantes das Bancas de Examinadores, que terão a missão de avaliar os relatórios de inscrição, de acordo com os Critérios do Prêmio.

Há ainda a edição periódica do Boletim Qualidade ANTP e ações de divulgação do Prêmio ANTP de Qualidade em eventos do setor.

Informações sobre o Prêmio ANTP de Qualida-

de foram levadas às reuniões do Fórum Nacional e de Fóruns Regionais de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito, que reúnem dirigentes públicos do setor de praticamente todas as capitais estaduais, grandes e médios centros do País. A coordenação do Prêmio também esteve presente em seminários da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e em reuniões promovidas pela Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (ABRATI).

Durante o 8º Ciclo foram realizados 22 workshops, nove cursos de Formação de Avaliadores Internos e 10 edições do Curso de Preparação da Banca Examinadora do Prêmio, a fim de assegurar a homogeneidade de atuação, a imparcialidade e o sigilo do processo de avaliação. Compareceram aos eventos do Prêmio ANTP de Qualidade mais de 2.400 pessoas, entre dirigentes e profissionais do setor e autoridades; 630 organizações participaram das atividades de mobilização e capacitação, se habilitando, dessa forma, para a promoção de melhorias nos seus sistemas de gestão, com base nos Critérios do Prêmio ANTP de Qualidade.

WORKSHOPS - Iniciativa do Prêmio ANTP de Qualidade, a série de workshops é destinada a dirigentes das organizações do setor – operadoras rodoviárias urbanas e metropolitanas, operadoras metroferroviárias, gestores de transporte e trânsito e operadoras de transporte rodoviário de longa distância (e a partir do 9º Ciclo, também Operadoras de serviço de fretamento) – e tem como objetivo divulgar o Programa de Incentivo, Treinamento e Educação para a Melhoria da Qualidade e Eficiência da Gestão do Transporte e Trânsito Urbanos.

O workshop busca estimular as organizações de transporte e trânsito a adotarem modelos de gestão orientados para a excelência do desempenho e, em consequência, melhorar a qualidade de seus serviços de forma contínua e sustentada. Ao

longo de toda a série, manteve-se um formato que se mostrou eficiente e produtivo. Este formato está mantido neste no 9º Ciclo. Em cada um dos eventos ocorre inicialmente a abertura



Alexandre Rocha Resende, gerente de Mobilização e Capacitação do Prêmio ANTP de Qualidade

A eficiência da sua empresa
tem tudo a ver com a
ferramenta que você usa.



sap  orchestra

Muitas vezes o software de gestão para transportes que sua empresa utiliza cumpre suas funções. Mas, se você puser na balança, vai perceber que, a longo prazo, pode estar perdendo pontos em um quesito muito importante: eficiência.

A BgmRodotec, especialista em softwares de gestão de transportes, desenvolveu o Sistema Globus, o mais completo e moderno software indicado para empresas transportadoras de cargas e de passageiros. São mais de 30 módulos integrados que podem ser adquiridos separadamente. E que atendem, de forma simples e abrangente, a todas as necessidades operacionais e administrativas da sua empresa.

Com o Globus tudo se torna mais eficiente e simples. Como bater um prego com a ferramenta certa.



GLOBUS
completo, modular e especialista

A ferramenta certa para sua empresa.

0800 600 2255

comercial@bgmrodotec.com.br

www.bgmrodotec.com.br



BgmRodotec
SOFTWARE DE GESTÃO PARA TRANSPORTE

Impactos da autoavaliação e da participação no Prêmio ANTP de Qualidade

De modo geral, a opinião das organizações que participaram dos oito ciclos já completados é de que os primeiros benefícios de participar do programa Prêmio ANTP de Qualidade são observados rapidamente. Isso ocorre tão logo a organização consiga identificar, pela autoavaliação, os seus pontos fortes, que podem ser reforçados, e os pontos nos quais a empresa precisa investir para melhorar.

Ao participarem do Prêmio ANTP de Qualidade, órgãos gestores e empresas têm a condição de desenvolver, ao longo de aproximadamente 15 meses, uma autoavaliação do seu sistema gerencial. Trata-se de um processo pelo qual a organização compara as suas práticas de gestão com padrões de aceitação global, porém adaptados para o setor de transporte urbano brasileiro – padrões consubstanciados nos Critérios do Prêmio –, e que possibilitam ações de melhoria.

Se, após o procedimento de autoavaliação, a organização decidir formalizar sua candidatura ao Prêmio ANTP de Qualidade, receberá outros benefícios. Todas as organizações que se candidatam recebem como retorno uma análise detalhada de seus sistemas de gestão, o Relatório de Realimentação, no qual são identificadas suas principais oportunidades para melhoria.

Este Relatório, realizado por profissionais capacitados tecnicamente e sem qualquer

conflito de interesse com a candidata, tem constituído, para muitas organizações, um valioso instrumento para a elaboração de planos de melhoria. Caso sejam vencedoras, recebem troféu relativo ao fato e o reconhecimento como referência nacional dentro do setor, em função da ampla divulgação dos resultados do Prêmio.

CONFIDENCIALIDADE - O Prêmio ANTP de Qualidade tem na confidencialidade um aspecto fundamental de credibilidade, sempre renovado e reforçado. A designação de examinadores obedece a regras de verificação de impedimentos por conflitos de interesse, reais e potenciais. Os examinadores assinam o compromisso de cumprir um código de ética e regras de sigilo, aplicáveis a todas as informações recebidas das candidatas.

Os nomes das candidatas e informações dos relatórios são considerados sigilosos e, assim, ficam disponíveis apenas para os envolvidos diretamente na avaliação. É importante assinalar que os examinadores não recebem nenhuma informação quanto ao conteúdo ou à situação das candidatas para as quais não foram designados. As informações sobre estratégias bem-sucedidas das ganhadoras do Prêmio e de quaisquer candidatas só poderão ser divulgadas com autorização, por escrito, das próprias ganhadoras.

solene dos trabalhos, com a presença de autoridades e dirigentes do setor. Em seguida, acontece a apresentação Como Melhorar o Desempenho das Organizações do Transporte e Trânsito, uma exposição, geralmente a cargo do gerente de Mobilização e Capacitação do Prêmio ANTP de Qualidade, Alexandre Rocha Resende. Na segunda parte dos trabalhos, há a sessão Casos de Sucesso, com a apresentação de vencedores e finalistas do Ciclo anterior. Na sequência da programação, se desenvolve a sessão Momento do Patrocinador, aberta à comunicação de um dos patrocinadores do Ciclo do Prêmio. Na parte final do encontro, há espaço para debates com a plateia.

ADESÕES E VENCEDORES - Registraram-se 55 adesões no 8º Ciclo – um número que superou a marca do 7º Ciclo. As organizações, ao aderirem formalmente ao Programa, se comprometeram a realizar o processo de autoavaliação. Mais adiante, um total de 20 organizações aderentes procedeu à formalização de sua candidatura ao Prêmio ANTP de Qualidade, submetendo o seu sistema de gestão e resultados à avaliação de uma Banca Examinadora independente.

Das 20 candidaturas, três organizações foram premiadas, uma recebeu o Certificado de Melhoria Contínua e três foram reconhecidas como finalistas, pois chegaram até a etapa de visita técnica, após trabalho de análise da banca de juízes que, durante todo o processo, desconhecia a identidade das candidatas. Além disso, no 8º Ciclo, uma empresa atingiu o status de Referencial de Excelência do Setor.

De acordo com a coordenadora nacional, Denise Cadete Gazinelli Cruz, coerentemente com os objetivos do Prêmio ANTP de Qualidade, todas as participantes estudaram seu sistema de gestão, efetuaram uma autoavaliação a partir de critérios que representam o que de mais avançado existe na gestão das organizações, avaliaram seus resultados e identificaram oportunidades para melhoria. “São, portanto, organizações que continuamente aprendem, inovam e, em consequência, asseguram resultados cada vez melhores aos seus clientes, comunidades e empregados”.

PATROCINADORES E APOIADORES - O 8º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade - 2009/2011 teve como patrocinadoras as seguintes organizações: Volkswagen Ônibus, Shell, Michelin, Dataprom, WPlex, Marcopolo e Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), órgão do Ministério das Cidades.

Compreender os critérios e os fundamentos do Prêmio ANTP de Qualidade

Os Critérios do Prêmio ANTP de Qualidade foram desenvolvidos com o objetivo de fornecer às organizações de transporte público e de trânsito um referencial de gestão atualizado, compatível com sua realidade e seus recursos, e que possibilite a análise crítica e a melhoria de seus sistemas, com base em critérios mundialmente reconhecidos. O Prêmio ANTP de Qualidade está apoiado nos mesmos fundamentos do Prêmio Nacional de Qualidade e do Prêmio Malcolm Baldrige, dos Estados Unidos, os quais são atualizados anualmente e refletem o estado de arte da gestão das organizações.

CRITÉRIOS - São oito os Critérios do Prêmio, cada qual desdobrado em itens correlatos, num total de 23 itens: 1) Liderança (incluindo governança corporativa, Exercício de liderança e promoção da cultura de excelência e Análise do desempenho da organização); 2) Estratégias e planos (desdobrado em Formulação e em Implementação de estratégias); 3) Clientes (compreendendo Imagem e conhecimento do mercado e Relacionamento com clientes); 4) Sociedade (incluindo Responsabilidade socioambiental e Desenvolvimento social); 5) Informações e

conhecimento (abrangendo Informações da organização e Ativos intangíveis e conhecimento organizacional); 6) Pessoas (incluindo Sistemas de trabalho, Capacitação e desenvolvimento e Qualidade de vida); 7) Processos (focalizando Processos principais do negócio e processos de apoio, Processos relativos a fornecedores e Processos econômico-financeiros); 8) Resultados (abarcando Resultados econômico-financeiros, Resultados relativos a clientes e ao mercado, à sociedade, às pessoas, a processos e a fornecedores).

FUNDAMENTOS - Os Critérios estão lastreados em 13 fundamentos do Prêmio ANTP de Qualidade - um conjunto estruturado de valores e conceitos gerenciais, os quais, por sua vez, traduzem práticas encontradas em organizações de elevado desempenho em todo o mundo. Os fundamentos são os pontos de partida para a adequada interpretação e utilização dos Critérios do Prêmio. Conheça os fundamentos, resumidos a seguir. Uma versão completa pode ser vista no portal do Prêmio ANTP de Qualidade (http://www.premioantp.espiritolivres.org/site/?page_id=4).

OS 13 FUNDAMENTOS

1. Liderança e constância de propósitos - Atuação de forma aberta, democrática, inspiradora e motivadora das pessoas, visando ao desenvolvimento da cultura da excelência, à promoção de relações de qualidade e à proteção dos interesses das partes interessadas.
2. Visão sistêmica - Forma de entender a organização como sendo constituída por uma complexa combinação de recursos (pessoas, instalações, equipamentos, softwares etc.), interdependentes e inter-relacionados, que devem perseguir os mesmos objetivos.
3. Orientação para o futuro - Consideração dos fatores de curto e longo prazo que podem afetar o mercado e, conseqüentemente a organização, bem como a demanda por seus serviços, nos processos de planejamento da organização.
4. Ação pró-ativa e resposta rápida - Capacidade da organização de se antecipar ou responder de forma rápida

às mudanças de cenários e às necessidades dos clientes e das demais partes interessadas.

5. Melhoria contínua e aprendizagem - Busca e alcance de patamares cada vez mais satisfatórios de conhecimento e de desempenho da organização.

6. Inovação - Introdução de mudanças significativas nos produtos ou processos da organização.

7. Gestão centrada nos clientes - Criação de valor de forma sustentada para os clientes, visando aumentar sua satisfação e a competitividade da organização.

8. Responsabilidade social - Relacionamento ético e transparente da organização com todas as partes interessadas, preservação de recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeito à diversidade e promoção da redução das desigualdades sociais.

9. Gestão baseada em informações - Processos de tomada de decisões, em

todos os níveis da organização, apoiados no conhecimento, na medição e na análise de desempenho.

10. Valorização das pessoas - Criação de condições para que as pessoas que compõem a força de trabalho se realizem e maximizem seu desempenho, por meio do comprometimento, desenvolvimento de competências e espaço para empreender.

11. Gestão por processos - Identificação do conjunto de processos de uma organização, seguida do planejamento, controle e melhoria contínua de cada um deles.

12. Desenvolvimento de parcerias e integração do setor - Alinhamento de ações entre os agentes envolvidos na cadeia produtiva do setor.

13. Foco nos resultados - Comprometimento com a obtenção de resultados que atendam, de forma harmônica e balanceada, às necessidades de todas as partes interessadas na organização.

Estrutura de gestão do Prêmio ANTP de Qualidade inclui um Conselho Nacional e a Gerência Executiva

A estrutura de gestão do Prêmio ANTP de Qualidade inclui um Conselho Nacional e a Gerência Executiva. O Conselho Nacional é responsável pela articulação institucional do programa e pela definição de suas principais diretrizes e estratégias. Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz é a coordenadora nacional do Prêmio ANTP de Qualidade.

No 9º Ciclo, integram o Conselho Nacional, Marcos Bicalho dos Santos, da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU); Ciro Marcos Rosa, da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre (ABRATI); Sônia Haddad, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Marisa Gemma Barbosa Gomes, da Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento (ANTUR); Maria Cristina Hoffmann, do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran); Roberto G. Pavan, da Volkswagen; Raquel Risi, da Shell/Raizen; Luigi Cannelloni, da Michelin; Lician Tomimatsu, da Cittati; Soraya P. Rodrigues, da Intelcav; Simonetta Cunha, da Caio Induscar; Eudes Meira, da Transeguros Corretora de Seguros; Herbert Resende, da Indra; João Batista M. Ribeiro Neto, presidente da Comissão de

Qualidade e Produtividade da ANTP; Valeska Peres Pinto, presidente da Comissão Técnica de Marketing, da ANTP; Alexandre Rocha Resende, gerente de Mobilização e Capacitação do Prêmio, e José Ademar Gondin de Vasconcelos, presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito.

GERÊNCIA EXECUTIVA - A Gerência Executiva do Prêmio é responsável pelas atividades de divulgação e mobilização do programa e pelo gerenciamento de todas as atividades administrativas e operacionais do processo de candidatura ao Prêmio ANTP de Qualidade. A Coordenação Geral, de caráter nacional, tem sede na Diretoria Regional da ANTP no Espírito Santo e está a cargo de Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz. Há cinco Gerências: Mobilização e Capacitação, a cargo de Alexandre Rocha Resende; Candidatura, sob responsabilidade de João Batista de Moraes Ribeiro Neto; Banca Examinadora, exercida por Paulo Afonso Lopes da Silva; Marketing, a cargo de Valeska Peres Pinto, e Financeira, exercida por Cássia Maria Terence Guimarães. Andreia Lopes Catharina atua como assistente administrativo.

Prêmio foi criado em 1995, em meio a um significativo movimento no País pela qualidade

O Prêmio ANTP de Qualidade foi lançado em junho de 1995, em cerimônia integrante da programação do 10º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, em São Paulo. A iniciativa foi tomada em meio a um significativo movimento brasileiro pela qualidade, que vinha desde o início dos anos de 1990, período em que houve a instituição do Programa Nacional Brasileiro da Qualidade e Produtividade - PBQ e em que se criou a Fundação Nacional da Qualidade, com estímulo a programas de qualidade pelo País. A inspiração e a referência para o Prêmio ANTP de Qualidade vieram, em âmbito nacional, do Prêmio Nacional da Qualidade e do Programa Gaúcho de Qualidade, e no

plano internacional, do Prêmio Malcolm Baldrige, norte-americano, que se configura um programa muito simples e com delineamentos objetivos e claros. Assim, o Prêmio ANTP de Qualidade não é um programa isolado; trata-se de programa setorial altamente respeitado, que interage com programas nos níveis nacional e setorial.

A pesquisadora e professora Ieda Maria Oliveira Lima, então presidente da Comissão da Qualidade e Produtividade da ANTP e coordenadora do projeto do Prêmio ANTP de Qualidade, disse na ocasião do lançamento que a iniciativa se colocava como uma ferramenta a mais para o setor empreender a transformação do setor. "Trata-se de um ins-

trumento destinado às empresas operadoras e aos órgãos de gerência, que vêm investindo na melhoria da qualidade e que desejam melhorar", afirmou, sublinhando que o novo prêmio justamente abriria um espaço de reconhecimento público do esforço das organizações pela qualidade.

O então presidente e, hoje, conselheiro da ANTP, Rogerio Belda, destacou na solenidade o fato de o Brasil ser um país eminentemente urbano, tendo nas cidades a maior parte de sua população, e de o transporte coletivo ter uma relação grande com a qualidade de vida nas cidades. "Essa é a razão pela qual a preocupação com a qualidade, que surge primeiro na indústria e no setor

A Comissão Técnica da Qualidade e Produtividade e o Prêmio ANTP de Qualidade

A ANTP conta com uma Comissão Técnica da Qualidade e Produtividade, da qual participam técnicos de órgãos gestores, operadoras, consultorias e universidades de diversos estados brasileiros. “Esta Comissão busca desenvolver projetos que contribuam para a melhoria do desempenho das organizações de transporte e trânsito e, em consequência, dos resultados por elas proporcionados às suas partes interessadas – usuários, acionistas, empregados, governos e comunidades”, afirma o presidente da Comissão, João Batista M. Ribeiro Neto, que atua no Metrô-SP.

Ele explica que o Prêmio ANTP de Qualidade, lançado em 1995, é o resultado mais conhecido da Comissão de Qualidade e Produtividade, mas não é o único. Há dois outros produtos significativos: os dois Referenciais Comparativos de Desempenho; um deles, referente à área de Trânsito Urbano, e o



João Batista M. Ribeiro Neto, presidente da Comissão Técnica da Qualidade e Produtividade da ANTP

outro, à área de Transporte. “São documentos pelos quais se procura estimular a comparação de resultados e de processos entre as organizações do setor. A ideia dos Referenciais Comparativos é permitir que uma organização, ao comparar resultados, aprenda com outras organizações e melhore continuamente o seu processo de gestão”, diz o especialista. Os Referenciais Comparativos de Gestão são disponibilizados gratuitamente pela ANTP em versão digital. Basta acessar www.antp.org.br/qualidade (uma vez no menu principal, acesse o botão ‘baixar arquivos’).

MELHORAR O MODELO - João Batista M. Ribeiro Neto assina-

la que a Comissão Técnica da Qualidade e Produtividade vem atuando no sentido de promover a melhoria contínua do modelo de gestão proposto pelo Prêmio ANTP de Qualidade e de suas sistemáticas de aplicação e divulga

de serviços, hoje é presente no setor de transportes coletivos”. O presidente da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU), Otávio Vieira da Cunha Filho, disse, na ocasião “Este é um instrumento importante para nossa categoria, vale a pena participar”. Como aconteceu naquela primeira hora, ainda neste 9º Ciclo, a NTU figura entre as organizações que concedem apoio institucional ao Prêmio ANTP de Qualidade.

EVOLUÇÃO PERMANENTE - O Programa da ANTP tem a preocupação de, em cada Ciclo, buscar novos alinhamentos, de modo a eliminar ruídos em questões secundárias. Um exemplo foi a evolução de sete para oito critérios, com a finalidade de garantir alinhamento com todos os programas do Brasil que têm atualmente oito critérios. Esse permanente alinhamento permite, se a organização quiser, deixar o programa setorial e

avançar para um programa regional ou mesmo nacional. Uma organização pode entrar pelo Prêmio ANTP de Qualidade, encontrando os fundamentos comuns a todos os outros programas, de maneira que, se quiser deixar o programa setorial e ir para o Prêmio Nacional, terá um caminho já preparado.

A possibilidade de migrar do setorial para um âmbito maior é considerada fundamental pela coordenação do Prêmio ANTP de Qualidade, porque o País tem de avançar com certo grau de sintonia; assim, os programas setoriais funcionam como uma porta de entrada no mundo da Qualidade. Um prêmio setorial permite certa customização e possibilita que sejam focalizadas especificidades daquele setor. Se as organizações estão chegando, de forma geral, elas precisam inicialmente promover sua autoavaliação no ambiente do setor. Cria-se, assim, uma espécie de estratégia do

setor em condições que não são possíveis em programas mais amplos, que englobem todos os grandes segmentos, como indústria, comércio e prestadores de serviços. No programa setorial é possível jogar luzes sobre a cadeia produtiva e estabelecer um olhar mais específico. Para algumas organizações, esse é o local para começar, embora as organizações naturalmente sejam livres para começar em outro ambiente.

O Prêmio ANTP de Qualidade participa permanentemente do Fórum Nacional dos Prêmios de Qualidade, Produtividade e Competitividade (Fórum PQC) e mantém parceria com outros programas setoriais, de forma que todas as oportunidades surgidas nesse mundo da Qualidade sejam trazidas para o setor de transporte urbano e trânsito.

ção. Nos próximos 12 meses, mais propriamente no período compreendido entre agosto de 2012 e julho de 2013, a Comissão estará sistematizando todas as oportunidades de melhoria detectadas durante o 8º Ciclo pelos diversos públicos do Prêmio, em especial, as organizações participantes, a Banca Examinadora, a Gerência Executiva, e outros segmentos. “Acompanhará ainda a evolução dos modelos de prêmios similares no Brasil e no mundo. Com base nestas informações efetuará as melhorias nos critérios para o 10º Ciclo, a ser apresentado e disponibilizado no 19º Congresso da ANTP, em outubro de 2013, em Brasília”.

NO 18º CONGRESSO DA ANTP - Em todos os Congressos da ANTP, a Comissão da Qualidade e Produtividade promove sessões para debater os impactos de metodologias e modelos de gestão sobre o desempenho das organizações do setor. No 18º Congresso, realizado em outubro de 2011, no Rio de Janeiro, foram promovidas duas sessões.

No primeiro dia dos trabalhos, com apoio da Fundação Dom Cabral, houve um painel com o tema Gestão da inovação para a sustentabilidade, com palestras de Luiz Hildebrando Pierry, diretor executivo do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, e de Claudio Bruzzy Boechat, especialista em Engenharia Econômica, da Fundação Dom Cabral, e participação, como debatedor, de Antônio Carlos Veloso Mello, arquiteto da Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-Rio).

No segundo dia, foi desenvolvida sessão temática da Comissão Técnica da Qualidade e Produtividade da ANTP, com o tema “A qualidade da gestão gerando resultados sustentáveis”, ocasião em que houve apresentações a cargo de empresas vencedoras e finalistas do Prêmio ANTP de Qualidade 2011: Empresa de Transporte Coletivo Viamão, MTU - Medianeira Transporte Ltda., Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória - Ceturb-GV, Viação Urbana Ltda., Viação Nobel Ltda., Empresa de Trens Urbanos de Porto

Alegre - Trensurb e Transportadora Itamaracá Ltda.

EXCELÊNCIA - As organizações vencedoras do Prêmio ANTP de Qualidade por dois ciclos sucessivos são estimuladas a continuar concorrendo, recebendo, a partir do terceiro, caso mantenham seu nível de desempenho, o troféu Referencial de Excelência. No 7º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade, três organizações foram apontadas como Referencial de Excelência; no 8º Ciclo, outra organização chegou a esse patamar. João Batista M. Ribeiro Neto dá sua interpretação para o fenômeno: “Alguns executivos perceberam os impactos do modelo de gestão sobre seus resultados e o vêm aplicando com constância de propósitos. Com seu sucesso, entusiasmam outras organizações. Assim, o processo de premiação cumpre sua finalidade principal: divulgar as boas práticas e, com base na incorporação das mesmas por outras organizações, promover o desenvolvimento do setor”.

MOBILIZAÇÃO - Nos últimos três ciclos, se aprimorou o esforço de mobilização, com um programa bem delineado e áreas de cobertura pré-definidas. O número de eventos de mobilização cresceu, e isso se reflete numa maior participação das organizações no programa. O Prêmio ANTP promove diversas ações de mobilização, sendo a atividade inicial um workshop para a alta direção das organizações. Nesse workshop, realizado em meio dia, são apresentados o programa, os recursos e os benefícios decorrentes para as organizações.

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS - A formação de profissionais para lidar com a metodologia do Prêmio ANTP de Qualidade está entre as vantagens do processo. “Durante os oito ciclos do prêmio cerca de mil profissionais das organizações do setor foram capacitados para utilizar a metodologia do Prêmio em suas organizações, por meio dos Treinamentos de Avaliadores Internos, e cerca de outros mil profissionais foram habilitados para atuarem como examinadores”, conclui o presidente da Comissão de Qualidade e Produtividade da ANTP.

O avaliador interno é formado para implantar o programa na empresa, e o examinador é formado para avaliar as candidatas, mas como os examinadores são selecionados preferencialmente dentro do próprio setor, assim, se estabelece um duplo efeito: ele colabora com o programa e, também, contribui com a sua empresa, porque é um profissional com uma formação mais profunda, com total condição de desenvolver o programa na própria organização.



Exposição de Luiz Hildebrando Pierry, diretor executivo do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade no 18º Congresso da ANTP

O QUE É ATENDER O PASSAGEIRO PARA VOCÊ?



validador
dg smart



-  Facilidade no uso
-  Simplicidade na interface
-  Agilidade na passagem
-  Novas tecnologias
-  Design diferenciado

A Digicon pensou em tudo isso.

Anunciados os vitoriosos do 8º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade

Em reunião realizada na sede da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), no centro de São Paulo, em 3 de outubro de 2011, a Banca de Juízes, após análise dos resultados fornecidos pela Banca Examinadora, decidiu quais organizações iriam receber o Prêmio ANTP de Qualidade - 2011, em solenidade que aconteceria duas semanas depois, no Rio de Janeiro, durante o 18º Congresso da ANTP.

Na solenidade de premiação, Carlos Alberto dos Santos, gerente geral da Empresa de Transporte Coletivo Viamão, de Viamão, Rio Grande do Sul, ao lado da coordenadora nacional do Prêmio, Denise Cadete, e do presidente da ANTP, Ailton Brasiliense Pires



REFERENCIAL DE EXCELÊNCIA - Uma organização foi apontada como Referencial de Excelência, a Empresa de Transporte Coletivo Viamão, do município de Viamão, Rio Grande do Sul. Ouvido na solenidade de premiação, Carlos Alberto dos Santos, gerente geral da empresa, destacou a relevância do Prêmio para o setor: “O modelo de excelência empresarial baseado nos critérios da ANTP é fundamental para que se construa um transporte público de qualidade. Ganhar o Referencial de Excelência pela segunda vez confirma o trabalho sério que a empresa vem desenvolvendo desde o ano 2000. Para obtermos tal reconhecimento, foi necessário atendermos de forma equilibrada aos anseios dos clientes, dos funcionários, dos fornecedores, dos acionistas e da sociedade, preocupando-nos com as devidas questões sociais e ambientais”.

OPERADORAS RODOVIÁRIAS - Na categoria Operadoras Rodoviárias Urbanas e Metropolitanas, uma das vencedoras foi a MTU - Medianeira Transporte, de Ijuí, Rio Grande do Sul. O diretor da empresa, Paulo Roberto Saccol, destacou que empresas de transporte podem, efetivamente, servir de referência para empresas

de quaisquer outros setores. “Esse importante reconhecimento deu à Medianeira Transporte e toda sua equipe um novo fôlego e vontade de manter ou elevar nossos resultados para continuar prestando serviços de qualidade. É possível, sim, empresas prestadoras de serviços de transporte de qualquer segmento serem exemplo em gestão para qualquer outro tipo de companhia, além de incentivar empresas do mesmo gênero a aderir a esse prêmio, buscando sua constante melhoria e, conseqüentemente, seu reconhecimento”.

A Viação Urbana, de Fortaleza, Ceará foi a outra vencedora na categoria Operadoras Rodoviárias Urbanas e Metropolitanas. “Ao alcançarmos esse êxito, pelo quarto ano consecutivo, ficamos felizes e vaidosos, pois se trata do maior reconhecimento nacional no setor e que premia empresas de grande porte de todo o Brasil, nos diversos modais de transporte”, afirmou o diretor-executivo da companhia, Gustavo Porto. Ele ressaltou o esforço dos funcionários para a conquista do Prêmio: “Essa conquista é resultado do esforço de cada um dos quase dois mil funcionários da Via Urbana e Dragão do Mar, que somam seus esforços e resultados com os nossos, e aumentam a nossa responsabilidade de melhorar cada vez mais”.

ÓRGÃOS GESTORES - Na categoria Órgão Gestores de Transporte e Trânsito, venceu a Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória - Ceturb-GV, de Vitória, Espírito Santo. “É muito gratificante estar aqui, recebendo esse Prêmio, e saber que nossa gestão está caminhando cada vez mais para levar qualidade ao usuário e cidadão. Convido os demais órgãos gestores a levar a cultura de excelência para seus órgãos, aderindo ao Prêmio ANTP de Qualidade”, disse José Carlos Pereira Moreira, dirigente da companhia, por ocasião da premiação.

MELHORIA CONTÍNUA - O Certificado de Melhoria Contínua foi concedido a três companhias, uma das quais, a Três Corações Ltda., de Três Corações-MG. “A Trecur atribui essa conquista aos investimentos em infraestrutura, tecnologia de ponta, e aos seus colaboradores, que desempenham papel fundamental no andamento da empresa. Estamos felizes em receber um prêmio tão importante, estando entre

as melhores empresas de transporte do Brasil”, afirmou Rodrigo Máfia Laureano, diretor da empresa. O Certificado de Melhoria Contínua foi concedido também à Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória - Ceturb-GV, e à MTU-Medianeira Transporte, vencedoras, respectivamente, nas categorias Órgãos Gestores de Transporte e Trânsito e Operadoras Rodoviárias Urbanas e Metropolitanas.

FINALISTAS - A relação de finalistas do Prêmio ANTP de Qualidade 2011 incluiu três empresas. Uma delas foi a Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - Trensurb, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. “Para a Trensurb, ser finalista deste ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade e, mais do que isso, ser a única empresa metroviária entre as oito finalistas é um reconhecimento importante à gestão da empresa e demonstra que nosso plano de ação, em busca de serviços cada vez melhores, está no caminho certo”, disse Humberto Kasper, presidente da companhia.

Outra finalista foi a Transportadora Itamaracá, de Abreu de Lima, Pernambuco. “Participar

do Prêmio foi uma oportunidade de consolidar nossas práticas gerenciais, mobilizando as equipes e reforçando conceitos técnicos fundamentais para o bom desempenho organizacional”, asseverou, por ocasião da solenidade de premiação, Gibson Luiz Pereira, diretor de empresa. Ele acrescentou: “Estar entre as organizações finalistas já em nossa primeira participação, além de ser um reconhecimento de que estamos no caminho certo, ressalta a qualidade e o compromisso de nossa equipe para estarmos entre as melhores práticas de gestão do País, motivo de orgulho para todos que fazem a nossa empresa”.

Também no rol das finalistas figurou a Viação Nobel, de Fazenda Rio Grande-PR. O diretor da empresa, Haroldo Isaak, comentou: “Esta conquista engloba todas as áreas de gestão. Tanto para o atendimento ao usuário quanto à qualidade da gestão empresarial. O objetivo da nossa empresa é adquirir resultado em qualidade para o cidadão e para melhorar, cada vez mais, a gestão interna, e esse empenho vai gerar a consequência, que é ganhar o Prêmio ANTP de Qualidade”.

Em outubro você já tem
uma parada certa. 



MOBILIDADE INTELIGENTE

Uma Feira e um Congresso.

A mais importante Feira no segmento do transporte de passageiros aliada a um fórum privilegiado de debates.

Você não pode perder um dos mais importantes eventos brasileiros do setor.

Agende-se.

Anuncie.

Apresente seus produtos.

Saiba como participar aqui:

www.etransport.com.br

etransport@fetranspor.com.br / (21) 3221 6300

fetransrio2012@otmeditora.com.br / (11) 5096 8104

Apoio Editorial



REVISTA
Ônibus

Agência de Turismo Oficial



Organização Feira



15° ETRANSPORT

9ª
FETRANSRIO



EXPOÔNIBUS
FEIRA NACIONAL DE ÔNIBUS

3, 4 e 5 de outubro de 2012
Riocentro, Rio de Janeiro



Realização



FETRANSPOR
Mobilidade com Qualidade



www.fetranspor.com.br

www.fabus.com.br

Seminário nacional destaca as possibilidades abertas com o Prêmio



Nos dias 31 de maio e 1º de junho de 2012, Fortaleza recebeu o Seminário Nacional do Prêmio ANTP de Qualidade, com o tema “Os melhores gestores – as melhores empresas”. O encontro reuniu gestores e operadores de transporte e trânsito de todo o País para discutir boas práticas de gestão e apresentar as organizações que tiveram seus modelos de gestão orientados para a excelência, reconhecidas pelo Prêmio ANTP de Qualidade.

DESAFIOS - Denise Cadete Gazzinelli Cruz falou sobre os desafios do 9º ciclo do Prêmio, lançado em 2011 no 18º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito. Segundo a dirigente, “a etapa atual do ciclo é de mobilização do setor, visando com isto superar a marca do ciclo passado, habilitando novas empresas para a melhoria contínua”. Ela destacou também: “A adesão ao Prêmio possibilita que as organizações aprendam e inovem em suas práticas, garantindo aos usuários um serviço de qualidade”.

POTENCIAL - Na palestra de abertura, o deputado Arthur Bruno falou sobre o potencial de crescimento do Brasil. Assinalou que a maior parte da população se encontra em idade produtiva, destacando que, se esse contingente for capacitado e integrado ao consumo, o Brasil será, já em 2030, um país rico. “Com políticas públicas adequadas, poderemos ter um país realmente desenvolvido, com tecnologia, renda bem distribuída e o povo vivendo bem. Estamos diante de uma oportunidade histórica de construir um país nos moldes que queremos, com educação e desenvolvimento urbano”. Considerando que 85% da população brasileira vi-

vem nas cidades, o deputado frisou que um grande desafio para o País está na garantia da qualidade do serviço e na integração dos modais de transportes. “Houve um erro histórico na concessão de prioridade ao automóvel, em vez de ao transporte público. Erramos também na organização das cidades, pois, nelas, a maioria das pessoas vive muito distante dos locais de trabalho”.

Ele realçou o papel da integração entre modos de transporte como caminho para enfrentar a crise de mobilidade nas cidades, e defendeu que as três esferas de governo atuem conjuntamente sobre essa questão. “A solução reside em três grandes pilares: universalização, qualidade e integração”, disse.

O deputado Arthur Bruno frisou também a importância da recente Lei da Mobilidade Urbana, que traz possibilidades de muitos mecanismos de integração e ainda prevê que cidades com população acima de 20 mil habitantes tenham um plano de mobilidade urbana.

PARTICIPAÇÃO - A solenidade de abertura do Seminário contou com a participação de Rita de Cássia Ferreira Cunha, assessora técnica do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), do Ministério das Cidades; José Ademar Gondim Vasconcellos, presidente da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) e presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito; Fernando Faria Bezerra, presidente da Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania de Fortaleza (AMC); Gustavo Pessoa, vice-presidente do Sindiônibus; Rômulo Fortes, presidente do Metrofor; Halley Guimarães Batista, diretor do Sest/Senat, representando a Federação das Empresas de Transportes Rodoviários dos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão. Participaram ainda os gerentes do Prêmio ANTP de Qualidade, Alexandre Resende, de Mobilização e Capacitação, e Valeska Peres Pinto, de Marketing.

EXPOSIÇÃO - O Seminário Nacional do Prêmio ANTP de Qualidade ocorreu nas instalações do Serviço Social dos Transportes e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat). Os participantes do encontro puderam visitar um espaço dedicado à história dos transportes no Estado do Ceará: o Museu dos Transportes do Sest/Senat, que reúne fotografias, documentos originais e peças utilizadas nos veículos que faziam o transporte público de passageiros no Estado.

Assine as publicações da OTM Editora e tenha o máximo de informação:

transporte
Todos os modais MODERNO

6 edições + 4 Anuários:
Anuário de Carga, Anuário de Logística,
Gestão de Frotas e Maiores & Melhores



TM é a mais tradicional publicação do setor de transporte de carga. Editada há 49 anos a revista tem conteúdo específico sobre as melhores formas de transportar, de otimizar equipamentos de transporte, e traz as últimas novidades sobre manutenção, caminhões, custos, peças e equipamentos, implementos, serviços e empresas, além de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para transportadores, operadores logísticos, compradores de frete (embarcadores), e quem administra frotas em todos os modais de transporte de carga (rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo, fluvial) e de passageiros.

ASSINE JÁ

R\$ 180,00

TECHNI
bus
TRANSPORTE COLETIVO
E TRÂNSITO

6 edições + 4 Anuários:
Anuário do Ônibus, Transpúblico,
Gestão de Frotas
e Maiores&Melhores



Publicada há 21 anos, a Technibus aborda o transporte de passageiros urbano, rodoviário e fretamento e turismo por ônibus e circulará em 2011 com 6 edições. Seu conteúdo é específico sobre as melhores formas de otimizar o equipamento ônibus, traz artigos sobre sistemas de transporte público, operações de transportadoras, produtos e serviços, além das últimas novidades sobre manutenção, custos, equipamentos e de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para quem atua no mercado, como gestores de frotas, empresários e executivos de empresas e transportadoras e técnicos de transportes.

ASSINE JÁ

R\$ 160,00

Para mais informações ligue:

11-5096-8104

ou pelo e-mail:

assinaturas: circulacao@otmeditora.com.br



Acesse www.otmeditora.com.br e faça já sua assinatura

Recados das organizações vencedoras

Na sequência da programação do Seminário Nacional do Prêmio ANTP de Qualidade, sete organizações que obtiveram reconhecimento do Prêmio ANTP de Qualidade apresentaram painéis, cada uma delas focalizando um dos Critérios do Prêmio.



Liderança. Falou sobre o critério Liderança o supervisor do Sistema de Gestão da Empresa de Transporte Coletivo Viamão, do município de Viamão, Rio Grande do Sul, Jackson Mattos da Rocha. Ele res-

saltou o fato de o Prêmio ANTP de Qualidade manter as organizações atualizadas quanto às práticas globais no que concerne à Qualidade. “O Prêmio se renova por mudar, a cada ciclo, alguns itens, acompanhando o cenário mundial. São buscadas informações de prêmios consolidados no mundo inteiro e essas informações são trazidas; nós procuramos responder às novas perguntas que vão sendo colocadas, em campos como inovação e sustentabilidade, por exemplo”. Ele assegura que, nesse processo, a organização vai se mantendo atualizada dentro do que se pratica de melhor no mundo, garantindo sua sustentabilidade financeira, social e ambiental. “Após a adesão ao Programa, em linhas gerais, melhoramos o alinhamento de processos, de propósitos, o que gerou um ganho real de imagem, de participação e de relacionamento com a sociedade. Outra questão importante são as pessoas dentro da organização, que passaram a buscar os objetivos de forma alinhada, cada uma dando sua contribuição”.



Estratégias e Planos. O painel relacionado com o critério Estratégias e Planos foi desenvolvido pelo gerente operacional da Medianeira Transporte, de Ijuí-RS, Marcos Saccol. Ele também falou a res-

peito do Prêmio ANTP de Qualidade. “Quando a Medianeira Transporte implantou o seu pró-

prio programa de qualidade, o PMQ – Programa Medianeira de Qualidade, em 1999, buscávamos ferramentas que pudessem nos guiar na busca por uma gestão voltada para a qualidade, trazendo a plena satisfação dos nossos serviços para a comunidade onde atuamos, clientes, usuários, e para nossos colaboradores. O Prêmio ANTP de Qualidade dá às empresas toda assistência e suporte no uso dessas ferramentas que permite a busca pela excelência e o desenvolvimento de um trabalho voltado à qualidade”.

Marcos Saccol ressaltou que a conquista do Prêmio ANTP de Qualidade 2011 era um dos grandes objetivos da companhia, mas garantiu que o esforço terá continuidade. “Alcançamos nosso objetivo, mas não iremos parar por aí. Muito pelo contrário! Esse importante reconhecimento deu à Medianeira Transporte e a toda sua equipe um novo fôlego e vontade de manter ou elevar nossos resultados para continuar prestando serviços de qualidade, mostrando que, sim, é possível empresas prestadoras de serviços de transporte de qualquer segmento serem exemplo em gestão para qualquer outro tipo de empresas, além de incentivar empresas do mesmo gênero a aderirem a esse prêmio buscando sua constante melhoria e, conseqüentemente, seu reconhecimento”.

Foco nos Clientes. O painel Foco nos Clientes foi apresentado pelo assessor organizacional da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) (ES), Miguel Sérgio Lima. Em entrevista para esta publicação, o presidente da Ceturb-GV, Léo Carlos Cruz, destacou: “Os resultados dos



prêmios de qualidade são uma consequência do trabalho desenvolvido na organização. Nós temos por princípio participar de todos os prêmios que tenham aderência à nossa área de atuação, pois é uma oportunidade para avaliarmos a qualidade do nosso trabalho. No sentido inverso, a participação nos impõe obstáculos cuja

PRODATA

LIDERANÇA ABSOLUTA

80.000

Validadores Comercializados



**Cruzamos o oceano e
chegamos a Angola**



**O leitor biométrico
é a única solução efetiva
para o controle das gratuidades**

PRODATA 
mobility Brasil

superação requer firmeza e constância de propósitos, e nos leva a buscar a melhoria contínua, auxiliando a empresa a alcançar sua visão – o reconhecimento pela excelência na prestação dos serviços. Além disso, nos possibilita trocar experiências com demais organizações e profissionais do setor”.

O dirigente fez ponderações sobre os estágios que uma organização vai alcançando em seu avanço no contexto do Prêmio ANTP de Qualidade: “O ato de adesão ao Programa serve como estímulo para a organização na busca incessante pela inovação, pela melhoria na gestão; nos tira da zona de conforto e nos impõe novos desafios. A conquista do Prêmio significa que o modelo de gestão adotado está no caminho certo”.

De acordo com Léo Carlos Cruz, a Ceturb-GV vem desenvolvendo um trabalho voltado à excelência, iniciado em 2001 e que veio a se consolidar com esse Prêmio, conquistado no 8º Ciclo. “Além de valorizar os nossos profissionais pelo desempenho, pelo esforço em busca da qualidade, fortalece a imagem da empresa junto aos demais segmentos da sociedade. O prêmio conquistado pela Ceturb-GV vai ao encontro da visão da empresa, que é ser reconhecida pela sociedade pela excelência na gestão do transporte de pessoas até 2014. Essa conquista, além de refletir o trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe técnica da Ceturb-GV, nos estimula a oferecer aos usuários de transporte coletivo na Grande Vitória um serviço moderno e que sirva de referência para demais cidades e regiões metropolitanas do Brasil”.



Foco na Sociedade. Diego Tarta, chefe do setor de planejamento da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre-Trensurb (RS) apresentou a experiência da sua companhia no critério Foco na

Sociedade. “Para a Trensurb, a participação no Prêmio ANTP de Qualidade é mais do que ganhar um troféu ou um certificado. É ter um caminho a ser seguido. Nós buscamos orientação da ANTP e seus critérios de qualidade são reconhecidos e nos inspiram a fazer toda a gestão da empresa”, disse o dirigente. Ele informou que a Trensurb já vinha de um histórico de ações direcionadas à Responsabilidade Social, mas a adesão ao Programa possibilitou orientá-las de maneira que não ficassem dispersas e sem ló-

gica. “Essa foi a grande mudança na Trensurb após a adesão ao Prêmio. Temos seguido os critérios do Prêmio ANTP de Qualidade e, com a inserção deste enfoque dentro do planejamento estratégico, temos percebido os resultados”.

Informação e Conhecimento.

Francisco Edson Peixoto, gerente de Contabilidade da Viação Urbana de Fortaleza, da capital cearense, apresentou o painel sobre o critério Informação e



Conhecimento. A respeito do Prêmio ANTP de Qualidade, ele destacou: “A participação neste Prêmio foi de grande importância para a Viação Urbana, pois permitiu mudanças de paradigma na gestão, bem como proporcionou uma visão sistêmica da empresa por parte de nossos gestores”.

Peixoto prossegue: “Consideramos o relatório de realimentação como uma das melhores ferramentas de gestão proporcionada pelo Prêmio ANTP de Qualidade. Em nossa empresa dizemos que se fosse para escolher um símbolo que representasse o Prêmio ANTP de Qualidade, este símbolo seria a bússola, pois os critérios do prêmio funcionam como norteadores para uma administração de qualidade e eficiência. Dizemos que um dos grandes benefícios que o Prêmio nos trouxe foi a saída da zona de conforto e a busca pela melhoria constante de nossos processos”.

Gestão de Pessoas.

Vanessa Santos Rocha, psicóloga organizacional da Empresa de Transporte Coletivo Viamão, apresentou a importância do critério Gestão de Pessoas.



Gestão de Processos. No painel final, Severino Hélio de Carvalho Filho, diretor da Transportadora Itamaracá, de Abreu e Lima (PE), apresentou o painel Gestão de Processos. O dirigente também falou sobre o significado do Prêmio ANTP de Qualidade. “A participação no Prêmio amplia nosso horizonte de observação. Por um lado, pas-

FÓRUM NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS 2012

24 E 25 DE SETEMBRO
AMCHAM SÃO PAULO | SP



O Fórum Nacional de Gestão de Frotas tem o objetivo de conscientizar os profissionais da importância de uma atualização constante do conhecimento para acompanhar os avanços tecnológicos que são constantemente implementados nos veículos desse segmento, que é responsável por 60% da movimentação de toda a riqueza do País.

24 DE SETEMBRO

- 08h30-09h10 **ABERTURA**
Futuro dos Transportes nos Grandes Centros Urbanos
Ailton Brasiense – *Presidente ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos*
- 09h10-09h50 **MANUTENÇÃO**
TELEMÁTICA - O Futuro na Gestão de Frotas - Ronaldo Fontolan, *MAX FROTAS*
- 09h50-10h20 **COFFEE-BREAK**
- 10h20-11h00 **TREINAMENTO**
Treinamento de Motoristas - Paulo Ricardo Ossani, *TRANSPORTES CAVALINHO*
- 11h00-12h30 **Gestão do Conhecimento: Um Desafio Necessário**
Mário Sérgio Cortella, *FERRAZ & CORTELLA CONSULTORIA*
- 12h30-13h30 **ALMOÇO**
- 13h30-14h10 **EURO 5**
Euro 5 - Wagner Fonseca, *NETZ ENGENHARIA*
- 14h10-14h50 **SUSTENTABILIDADE**
Novas Tecnologias Sustentáveis - Guilherme Wilson, *FETRANSPOR*
- 14h50-15h30 **COMBUSTÍVEL (S-50 e S-10)**
Inteligência e Automação para gerenciar o abastecimento de sua frota.
Alex Messias, *BR PETROBRAS*
- 15h30-15h50 **COFFEE-BREAK**
- 15h50-16h30 **PNEUS E FREIOS**
Serviços e Tecnologias Pirelli para eficiência no Transporte - Luiz Fernando Trincha, *PIRELLI*
- 16h30-17h10 **Segurança e Sustentabilidade Gerando Novas Tecnologias em Sistemas de Frenagem.**
Mauro Longa Neto - Ger. Marketing, *MASTER*; Dacio de Gonzaga Paul - Gerente de Engenharia, *MASTER*; Eduardo Gimenez - Engenheiro de Aplicação, *FRAS-LE*
- 17h10-17h50 **Pequenos Números e Grandes Economias** - Alexei Nicolini, *BUDINI INCORPORATED*
- 17h50-18h30 **MEDICINA DO TRABALHO**
Jornada de Trabalho, Co-participação, fadiga e acidentes: Como minimizar o impacto da fadiga?
Marco Túlio de Mello, *CEMSA*

Patrocínio:





O Fórum Nacional de Gestão de Frotas 2012 é coordenado por Antonio Carlos Pereira, graduado em Administração de Empresas e pós-graduado em Gestão de Pessoas pela FGV. Iniciou a carreira em pneus no ano de 1985. Tendo trabalhado na Michelin, Pós-vendas de Concessionária Volvo, Bandag e Bridgestone. Acumulando experiência nas áreas técnica, comercial, recrutamento, treinamento e consultoria empresarial.

mais informações:

www.otmeditora.com.br - 11 5096-8104

25 DE SETEMBRO

- 08h30-09h10 PROGRAMA DE SEGURANÇA VEICULAR
"Quanto custa a falta de segurança" - J.Pedro Corrêa, *JPC COMMUNICATION*
- 09h10-09h50 PROGRAMA DE GESTÃO DE FROTAS
Urubupungá: Primeira Garagem Certificada LEED - Antônio Carlos Lourenço Marques, *VIAÇÃO URUBUPUNGA*
- 09h50-10h10 COFFEE-BREAK
- 10h10-10h50 FROTISTA
Impactos da Idade Média da frota de veículos no Brasil - Fábio Velloso, *JSL (JÚLIO SIMÕES)*
- 10h50-11h30 FROTISTA
Frota Benefício - Alternativa de Retenção de Talentos - Eduardo Saad, *OURO VERDE*
- 11h30-12h10 TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS
Cenário da Terceirização de Frotas no Mundo e Perspectivas para o Brasil - Sérgio Sampaio, *LOCAMÉRICA*
- 12h10-13h10 ALMOÇO
- 13h10-13h50 TELEMETRIA E RATREAMENTOS / COMPUTADOR DE BORDO
Nova Geração de Sistemas de Telemetria e Controle de Jornada - Elton Evangelista, *AUTOTRAC*
- 13h50-14h30 **CONFENAR - Gestão estratégia da distribuição o segredo do sucesso. Como a Confederação das revendas AMBEV cuida de um dos maiores cases de sucesso na distribuição.**
José Tabone Júnior, *POSITRON*
- 14h30-15h10 GESTÃO DE CUSTOS
Controle Custos: E o Preço do Frete? - Jorge dos Santos, *TALENTUM*
- 15h10-15h30 COFFEE-BREAK
- 15h30 - 16h10 COMBUSTÍVEL E GESTÃO DE FROTAS
Gerando Valor para seu Negócio - Carlos José Faria, *SHELL / Raízen*
- 16h10-16h50 SOFTWARE DE GESTÃO
Sistema de Gestão de Frota sob visão comparativa: custo ou investimento?
Willian Lemos, *TOTVS / NG INFORMÁTICA LTDA*
- 16h50- 17h30 MEIOS DE PAGAMENTO
Cartão Ourocard Transportador
Berto B. Bohn Jr. e Luiz Fernando Flório, *BANCO DO BRASIL S.A - Diretoria de Cartões – SP*
- 17h30-18h10 **Desafios, oportunidades e tendências do transporte rodoviário de cargas no Brasil**
Eduardo Manuel dos Reis Lopes, *TICKET*

Realização:

Organização:



Visitas técnicas a três empresas premiadas

No segundo dia de programação do Seminário Nacional do Prêmio ANTP de Qualidade os participantes realizaram visitas técnicas às três empresas cearenses que já tiveram seus modelos de gestão reconhecidos pelo Prêmio ANTP de Qualidade: Viação Urbana, de Fortaleza, Empresa Vitória, do município de Caucaia, e a empresa Guanabara.

Viação Urbana. O diretor executivo da Viação Urbana, de Fortaleza, Gustavo Porto, falou sobre o significado, para a empresa, de receber a comitiva de participantes do Seminário. “É importante, pois nos permite dividir um pouco da informação a respeito de como trabalhamos. Foi exatamente dessa forma que conseguimos conquistar o Prêmio: conhecendo outras organizações, dividindo o conhecimento e tornando-o global. Em nossa empresa, ficamos satisfeitos em saber que temos sido observados por outras organizações brasileiras. Isso nos torna mais sensíveis a estar em constante melhoria e é um grande incentivo”.

Expresso Guanabara. Na Expresso Guanabara, também de Fortaleza, o gerente de Marketing, Rodrigo Mont’Alverne, assinala: “Sentimo-nos muito honrados em receber e apresentar a Expresso Guanabara aos parti-

cipantes do Seminário do Prêmio ANTP. É um reconhecimento, por parte da sociedade e do setor de transporte, de todos os esforços que a Guanabara tem feito nestes 20 anos para construir um conceito diferenciado de transporte rodoviário no País”.

Mont’Alverne explica que a Guanabara já nasceu com a concepção de fazer o transporte de uma maneira diferenciada, no sentido de agregar qualidade ao seu serviço, adotar transparência nos procedimentos, cultivar o respeito aos seus clientes e buscar um crescimento consolidado, de forma sequenciada e cautelosa. “Foi dessa forma que a Guanabara chegou entre as cinco maiores operadoras de transporte rodoviário do País, uma das mais bem-avaliadas pelos órgãos reguladores, uma equipe com baixo índice de turnover (rotatividade) e com elevado grau de satisfação. Nas nossas pesquisas temos o índice médio de 87% de satisfação dos clientes, muitas vezes, em ligações que operamos com exclusividade. O mais difícil, entretanto, é manter e consolidar, no intuito de não nos acomodarmos e estarmos sempre inovando, pois isso está no ‘DNA’ da empresa.”

No contexto do Seminário, novas adesões

As organizações com boas práticas de gestão e que tiveram destaque no Prêmio ANTP de Qualidade nos ciclos anteriores motivaram mais empresas a aderirem ao Programa do Prêmio ANTP de Qualidade. No evento de Fortaleza, foram formalizadas sete novas adesões ao Prêmio. As organizações Auto Viação São José, Princesa dos Inhamuns, Auto Viação Dragão do Mar, Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), Metrô de Fortaleza (Metrofor), Empresa Santa Maria, Transporte Urbano Aliança, todas de Fortaleza, e a Empresa Pedrosa, de Recife, assinaram o Termo de Adesão, oficializando sua participação no Prêmio ANTP de Qualidade.

Empresa Vitória. Em Caucaia, Dalton Lima de Freitas Guimarães, diretor superintendente da Empresa Vitória, informa que desde 1997 a empresa vem trabalhando com qualidade. “Já ganhamos dois prêmios e nunca paramos de buscar o melhor”, disse, acrescentando: “Receber a visita da comitiva do Seminário em nossa organização é uma oportunidade de mostrarmos o nosso trabalho. Ao recebermos visitas, também estamos ouvindo, trocando ideias, recebendo e reciclando”. A respeito do Prêmio ANTP de Qualidade, frisou: “O principal ponto positivo que o Prêmio nos trouxe foi a assessoria para a produção dos relatórios e as visitas de avaliação. Com esse feedback, podemos crescer a partir das nossas próprias avaliações e caminhar com as próprias pernas”.

No Rio de Janeiro, o lançamento do 9º Ciclo e homenagens aos apoiadores do Prêmio ANTP de Qualidade

O lançamento do 9º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade – 2012/2013 aconteceu em solenidade ocorrida na noite de 19 de outubro de 2011, no Salão Nobre do Centro de Convenções Sul América, no Rio de Janeiro, como parte integrante da programação do 18º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito. Na mesma ocasião, houve a cerimônia de premiação dos vencedores do 8º Ciclo e a solenidade de homenagem aos apoiadores do Prêmio ANTP de Qualidade.

Coube à a coordenadora nacional do Prêmio, Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz, anunciar o lançamento do 9º Ciclo e suas principais novidades: prestação de apoio técnico da ANTP às organizações participantes, para a realização da autoavaliação e do desenvolvimento de planos de melhoria; a definição de que todas as organizações que se candidatarem serão visitadas e receberão o relatório de realimentação, contendo uma avaliação do grau de aderência de seu sistema de gestão aos critérios do prêmio; o aprimoramento da forma de premiação, com a instituição de três níveis de reconhecimento – Ouro, Prata e Bronze –, e a criação de uma nova categoria: Operadoras de serviços de freteamento.

HOMENAGEM PÚBLICA – “Nos últimos 16 anos, o Prêmio da ANTP de Qualidade tem feito com que os agentes e entidades do setor privado, assim como órgãos gestores públicos, se sintam incentivados a promoverem a melhoria contínua na prestação dos serviços de transporte, focando o cliente e, com isso, obtendo resultados concretos sob a ótica política, social e econômica”. As palavras são de Horácio Brasil, do Sindicato das Empresas de Transportes de



Passageiros de Salvador, escolhido para se manifestar em nome de todas as personalidades e instituições homenageadas por terem apoiado o Prêmio ANTP de Qualidade.

A coordenadora nacional do Prêmio ANTP de Qualidade, Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz.

A coordenadora Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz fez referência à razão da homenagem. Inicialmente, ela agradeceu aos integrantes da Gerência Executiva do Prêmio e da Comissão da Qualidade e Produtividade da ANTP, e a todos os examinadores do 8º Ciclo pelo fato de todas as metas estabelecidas para o período terem sido cumpridas. Agradeceu também “pelo trabalho voluntário e pela dedicação de parte de suas horas de lazer ao esforço de melhoria do transporte e trânsito de nosso País”.

FAÇA SEMPRE O MELHOR PELO PRECIOSO CONTEÚDO DESSAS POLTRONAS

FAÇA AQUI OS SEUS SEGUROS

- Responsabilidade Civil das Empresas de Transporte Coletivo de Passageiros.
- Acidentes Pessoais de Passageiros.

Ligue: **0800 727 1711**
Atendimento para todo o Brasil

transeguro
CORRETORA DE SEGUROS

Belo Horizonte - Brasília - Campo Grande - Rio de Janeiro - São Luís - São Paulo
Teresina - Vitória - Juiz de Fora - Presidente Prudente - Ribeirão Preto - Uberlândia

www.transeguro.com.br



A homenagem aos colaboradores do 8º Ciclo simbolizou o reconhecimento a todos que apoiaram o desenvolvimento do Prêmio ao longo de 16 anos

Ela assinalou que, ao longo de sua história, o Prêmio ANTP de Qualidade teve significativo apoio de muitas pessoas. E anunciou que naquela solenidade seria manifestado o merecido reconhecimento a representantes de diferentes segmentos, e que esse ato se revestiria de um caráter simbólico, pois, de fato, representaria homenagem a todos os que apoiaram o Prêmio ao longo de toda a sua trajetória.

Finalizando, Denise reiterou a chamada à participação no Prêmio ANTP de Qualidade. “Não poderia encerrar sem antes conclamar a todos para que se engajem nesse movimento em prol de um transporte e trânsito melhores em nosso país, e para que passem pelo processo de adesão ao Prêmio; com certeza, no futuro, a sociedade irá agradecer”.

OS HOMENAGEADOS - Foram homenageados na solenidade, pelo Apoio Institucional, Sonia Haddad, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Eurico Galhardi, da Associação

Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), e Renan Chieppe, da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (ABRATI), representado na cerimônia por Joel Fernandes Rodrigues.

Como representante da Mídia Parceira, foi homenageado Marcelo Fontana, da OTM Editora. Como representantes do Prêmio Regional Parceiro, foram agraciados Luiz Hildebrando Pierry, do Prêmio Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), e Marco Saccol, do Comitê de Transporte Multimodal e Logística.

Na qualidade de Apoiadores, foram homenageados Dimas Humberto Silva Barreira, do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Ceará; Horácio Brasil, do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Salvador; Robson Rodrigues, do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo; Rogério Crantschaninov, presidente do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito, e Yara Cristina Eisenbach, diretora regional da ANTP no Paraná.

Os homenageados da Banca Examinadora foram Carlos Alberto Querino e Silva, Carlos Eduardo Teixeira Scheliga, Davi Turbuk, Hércio Raymundo, Miriam Santos Aguiar e Hostílio Xavier Ratton Neto, pela participação como examinadores em todos os ciclos do Prêmio. Da Banca de Juízes, foi agraciado Aníbal Affonso Neto, representado na solenidade por seu filho, Iago Ricardo Affonso. Foram também agraciados, Gilberto Baú, membro da Comissão de Qualidade e Produtividade da ANTP, e Alexandre Resende, como integrante da Coordenação do Prêmio ANTP de Qualidade.

O ambiente da festa de premiação





ZF-Ecolife com 6 marchas.
Menor consumo de combustível.
Maior preservação do planeta.



www.zf.com.br

ZF-ECOLIFE

A ZF apresenta mais uma grande inovação: a transmissão automática ZF-Ecolife. Com seis velocidades, retardador primário integrado e Sistema TopoDyn Life de reconhecimento topográfico da rota, a Ecolife oferece perfeito escalonamento das marchas, melhor desempenho e redução do consumo de combustível, freios e pneus. Com tantas vantagens, a Ecolife ainda apresenta menor nível de emissões. Reduzimos os custos operacionais e o consumo de combustível para você ficar ainda mais satisfeito. **ZF. Inovação que movimenta a vida.**

Driveline and Chassis Technology



O significado do Prêmio ANTP de Qualidade nas palavras dos patrocinadores do 9º Ciclo

Por ocasião da solenidade de lançamento do 9º Ciclo, representantes dos patrocinadores foram ouvidos a respeito do significado do Prêmio ANTP de Qualidade.

INCENTIVO À QUALIDADE.



Simonetta P. Cunha, diretora de Marketing da Caio Induscar, afirmou: “Com o patrocínio desse Prêmio, estamos incentivando todas as empresas que contribuem com o transporte no País a buscarem, cada vez mais, a melhoria contínua. E o Prêmio ANTP de Qualidade é um recurso e um reconhecimento dessa busca”.

COMBINAÇÃO DE APELOS.



“O Prêmio tem uma abrangência nacional no segmento em que atuamos e, por outro lado, a vanguarda na tecnologia combinada com a qualidade na prestação de serviços, que é o que buscamos a cada dia na Cittati. Entendemos que a combinação desses dois apelos gera um importante valor para o órgão gestor, o empresário e, principalmente, a sociedade. Estamos muito orgulhosos em participar do 9º Ciclo, pois acreditamos no sucesso e na grandiosidade do Prêmio”, asseverou Sandro Azevedo, CEO da Cittati.

NORMAS RESPEITADAS.



Maria Cristina Alcântara Andrade Hoffmann, coordenadora geral de Qualificação do Fator Humano no Trânsito, do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), órgão do Ministério das Cidades, assinalou: “O Denatran apoia o Prêmio ANTP de Qualidade por se constituir num programa de incentivo, treinamento e educação para a melhoria da qualidade e eficiência da

gestão do trânsito e gerência do transporte público com foco na disseminação de bons comportamentos para um trânsito seguro”. Ela frisou ainda que a locomoção, em qualquer espaço, por qualquer meio, requer um conjunto mínimo de normas, que precisam ser conhecidas e compreendidas para serem respeitadas. “O trânsito, assim entendido, se torna um movimento contínuo de cooperação, de respeito mútuo, que conduz ao universo das relações humanas e de convívio social”.

SINERGIA.



indra

“Sentimo-nos muito orgulhosos em apoiar este Prêmio, tão reconhecido em todo o território nacional”, disse Fabiana Rosa, da área de Comunicação e Marketing da Indra. Ela acrescentou que a união com a Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP) permitirá à sua organização criar muita sinergia de projetos e cooperação tecnológica, além de ter sua imagem vinculada a uma entidade de absoluto respeito.

ESTÍMULO À EFICIÊNCIA.



IntelCav

“A Intelcav reconhece no Prêmio ANTP de Qualidade a mesma preocupação e a busca constante por alternativas criativas e eficientes de melhoria na gestão do setor. Patrocinar o Prêmio de Qualidade da ANTP significa, para a Intelcav, incentivar e contribuir para o desenvolvimento de um transporte moderno e sustentável”, afirmou Fernando Castejon, presidente da empresa.

QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE.



“Para nós, participar do Prêmio tem sido um canal para nos aproximarmos dos nossos

clientes e uma oportunidade de detectar novos negócios”, disse Roberto Pavan, supervisor de Marketing da Man Latin America Volkswagen, Produto Ônibus. Ele assinala que, atualmente, cerca de 95% do transporte público é feito sobre pneus e sua matriz é atendida por ônibus. “Consideramos importante apoiar a iniciativa, pois encaramos o patrocínio como uma contribuição social da nossa empresa para o segmento em que atuamos. Melhorar a qualidade do transporte público é manter a qualidade do nosso segmento para que ele tenha sustentabilidade”.

CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE.

MICHELIN

O diretor de Marketing na América do Sul da Michelin, Luigi Cannelloni, frisou inicialmente que a Michelin tem como missão atender aos seus clientes, oferecendo produtos e serviços para que o transportador tenha o melhor resultado para o seu negócio, atendendo às mais exigentes regras de segurança e de qualidade. Ele afirmou: “Para a Michelin, apoiar o Prêmio de Qualidade, conferido pela ANTP, é uma oportunidade de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços para os passageiros, da segurança dos mesmos, assim como melhorar a eficácia operacional das empresas. É mais uma iniciativa com a qual a Michelin contribui de forma significativa para o crescimento e a eficiência do setor de transporte no Brasil”.

MELHORIA DO TRANSPORTE.



Rachel Risi, gerente de Marketing de Produtos Combustíveis da Shell Brasil, afirmou que

a organização Shell-Raizen tem o objetivo de incentivar a qualidade da gestão e a prestação de serviços do transporte público. “A Shell-Raizen tem como parâmetro ser percebida nacionalmente, e trabalhamos para isso. Trabalhamos para fornecer um produto de qualidade, contribuindo para que nossos clientes também consigam alcançar suas metas. Trabalhamos para obter reconhecimento pela qualidade que fornecemos aos nossos clientes que participam do Prêmio ANTP de Qualidade”, disse, acrescentando: “Destaco que patrocinar o Prêmio é de extrema importância para nossa empresa, pois, assim, estamos colaborando com a melhoria do transporte público nacional”.

SINTONIA COM A SOCIEDADE.



“A busca pela alta qualidade nos serviços oferecidos pelo transporte público significa estar em sintonia com os anseios da sociedade. O desafio do desenvolvimento constante passa pelo reconhecimento de que cada empresa se esforça em levar o melhor aos seus passageiros, seja através de seguros qualificados e modernos equipamentos”, afirmou Eudes Meira, gestor da Transeguro. Ele acrescentou: “O Prêmio ANTP de Qualidade é, para nós, uma extraordinária conquista. Motivo pelo qual participamos do patrocínio, pois queremos seguir juntos na evolução deste importante segmento da nossa economia. O grande interesse que vislumbramos, de estarmos caminhando juntos, se assenta na possibilidade de contribuir com nossa experiência e conhecer novas técnicas para agregar valor ao que lutamos para fazer cada dia mais e melhor”.



MKS 150/250P1E - Acessibilidade para Vans



TECNOLOGIA QUE ELEVA

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro. Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



(11) 4789-3690
www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.



MKS 300 PPA - Acessibilidade para Ônibus

Quatro organizações formalizaram apoio institucional ao Prêmio



O ato de formalização do apoio institucional de entidades do setor ao 9º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade

Ao final da solenidade de premiação e homenagens, houve o ato de formalização de apoio institucional ao 9º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade, por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (ABRATI), e Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento (ANTTUR).

Incentivo à eficiência.



A superintendente de Serviços de Transporte de Passageiros da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Sônia Rodrigues Haddad, afirmou que a agência, com o Propass Brasil - Projeto da Rede Nacional de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros, está focada em sua missão, buscando melhorias da qualidade de serviços prestados, o que contribuirá para atrair cada vez mais usuários ao transporte rodoviário, conferindo maior dinamismo e profissionalismo a esse setor. “Apoiar o Prêmio ANTP de Qualidade significa apoiar o trabalho da própria ANTT, uma vez que o Prêmio incentiva a melhoria da eficiência da gestão do transporte e do trânsito urbanos”, afirmou.

Melhoria da qualidade.



“A NTU vê no Prêmio ANTP de Qualidade um importante instrumento de incentivo à melhoria da qualidade do serviço de transporte público coletivo no Brasil, razão pela qual sempre apoiou a iniciativa e promoveu a participação de suas empresas associadas”, afirmou Marcos Bicalho dos Santos, da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

Oportunidade.



Martinho Ferreira, presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento (ANTTUR), afirmou: “A ANTP é uma entidade que tem uma imagem superpositiva no cenário dos transportes no Brasil. E posso defini-la com uma palavra: credibilidade”. Ele frisou ser um privilégio unir a imagem da ANTTUR à da ANTP. “O fretamento é um segmento que não para, e é de grande importância para o desenvolvimento do Brasil, que vive um momento especial de avanços e crescimento. É importante a oportunidade que a ANTP nos deu de apoiar esse trabalho, que vai melhorar cada vez mais a qualidade dos transportes públicos em nosso país”.

Vontade de melhorar.



Renan Chieppe, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (ABRATI), afirmou: “Apoiamos o Prêmio ANTP de Qualidade por se tratar de uma iniciativa das mais meritórias e que tem contribuído muito para a elevação do nível de qualidade das empresas de transporte de passageiros, despertando junto aos empresários de transporte da área a vontade de melhorar os serviços prestados aos milhões de passageiros”.

Está aberto o prazo para adesões ao Prêmio

Mesmo que não tenham a intenção de concorrer de imediato, organizações do setor podem aderir ao programa de incentivo, treinamento e educação para a melhoria da eficiência da gestão do trânsito e da gerência dos transportes públicos e utilizar os Critérios do Prêmio ANTP de Qualidade para melhorar seus processos.

A adesão ao programa consiste no estabelecimento de um compromisso formal de melhoria com base nos Critérios do Prêmio. A adesão não acarreta para a organização interessada a obrigatoriedade de se candidatar ao Prêmio. A formalização da adesão se dá através de um Termo de Adesão, firmado conjuntamente pela direção

da organização e pela ANTP.

Por meio do Termo de Adesão, a organização se compromete a capacitar sua força de trabalho para o uso dos Critérios do Prêmio e a realizar uma autoavaliação com base nesses critérios. E, também, se compromete a desenvolver e implementar um programa de melhoria, com foco em todas as partes interessadas.

Quando da assinatura do Termo de Adesão, é definido o representante da organização responsável pelos futuros contatos com a ANTP referentes ao processo de adesão. Além disso, a ANTP disponibiliza o Selo de Adesão, que poderá ser utilizado pela organização em seu material promocional.

O cronograma de atividades do 9º Ciclo

A data limite para a candidatura ao 9º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade é 29 de março de 2013. De abril a maio de 2013, a Banca Examinadora do Prêmio procederá à análise dos relatórios das candidatas, em junho

acontecerão as Reuniões de Consenso, e entre julho e agosto acontecerão as Visitas a todos os candidatos. Os resultados das vencedoras serão divulgados em setembro de 2013 e a solenidade de premiação acontecerá du-

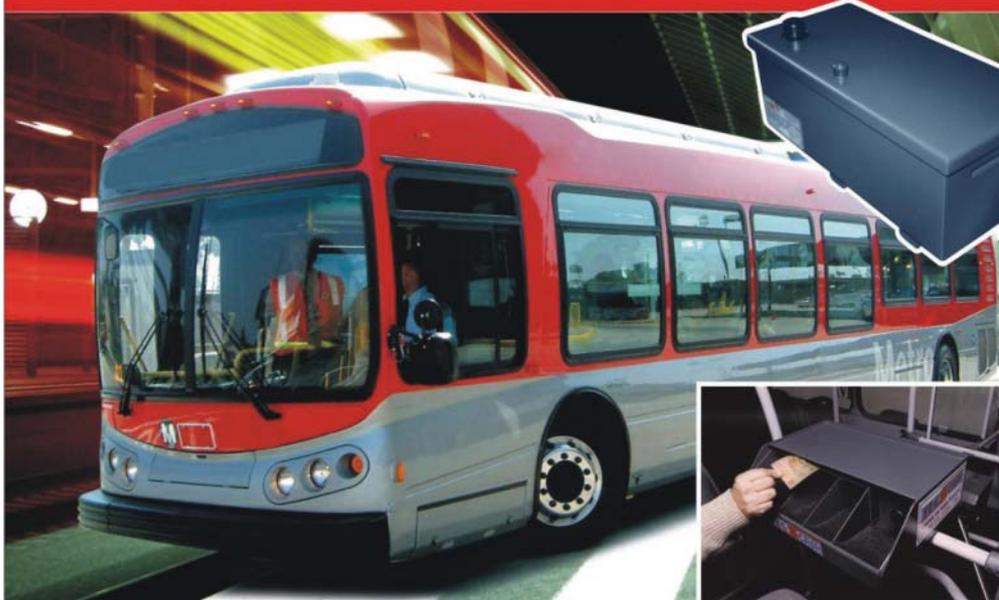
rante o 19º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, em outubro de 2013, em Brasília.

Aderir ao Programa ou se candidatar ao 9º Prêmio ANTP de Qualidade é uma excelente oportunidade

para compartilhar experiências, adquirir conhecimento e conseguir meios para fortalecer as instituições. Inclua sua empresa ou seu órgão gestor no conjunto de empresas que buscam a Excelência.

Lucro Garantido!

Seu faturamento longe dos assaltos
Gaveta-cofre inibe a intenção de assalto.



- Fácil instalação
- Não altera o layout do veículo
- Elimina manutenção e substituição das gavetas convencionais
- Modelos exclusivos para microônibus
- Sistema "Boca-de-Lobo"
- Retardo de abertura (temporizado) ou chave multiponto unificada para frota

Peça à sua Encarroçadora
(Gaveta-cofre "SEGCASH")

www.segcash.com.br

SEGCASH[®]

Comércio de Sistemas de Segurança

segcash@segcash.com.br
Rua Major Fabriciano do Rego Barros, 300
41 3278-6461 Fax 3276-0519
Curitiba - Paraná - CEP 81670-010

Trabalhos técnicos para o 19º Congresso da ANTP

A ANTP anunciou a abertura de inscrições de comunicações técnicas para apresentação no 19º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, que se realizará 8 a 10 de outubro de 2013, em Brasília. São propostos para os seguintes campos temáticos: Questões Urbanas, Meio Ambiente, Transporte Não Motorizado, Qualidade, Marketing, Tecnologia, Transporte Público e Trânsito

De acordo com o regulamento, disponível no portal da entidade (www.antp.org.br) o prazo para as inscrições de comunicações técnicas se encerrará em 30 de novembro de 2012. O anúncio dos trabalhos aceitos deve ser feito até 15 de fevereiro de 2013. Cada autor poderá inscrever até dois trabalhos, individuais ou em equipe. O recebimento do trabalho final e a sua apresentação no 19º Congresso estão condicionados ao pagamento da taxa de inscrição do seu autor ou do coordenador em caso de trabalho em equipe.

Os autores vinculados aos associados

da ANTP, os membros individuais e beneméritos terão desconto no valor da taxa de inscrição. Características dos trabalhos. Os trabalhos devem enfatizar soluções práticas implantadas, descrevendo os resultados obtidos, visando favorecer o intercâmbio de experiências no setor.

COMISSÃO DE SELEÇÃO – A ANTP está convocando também os interessados em integrar a Comissão de Seleção, que analisará os resumos das comunicações técnicas. O prazo para se inscrever na Comissão de Seleção termina em 15 de setembro de 2012. Todo o processo de seleção dos trabalhos será via Internet, a partir do Portal da ANTP.

Os candidatos ao Comitê de Seleção estarão impedidos de apresentar propostas de comunicação técnica em qualquer tema. Os membros do Comitê de Seleção não serão remunerados, mas receberão uma inscrição de cortesia para participar do 19º Congresso.

Anunciada nova coordenação da Comissão de Trânsito

No início de agosto de 2012, o superintendente da ANTP, Luiz Carlos Mantovani Néspoli informou a retomada dos trabalhos da Comissão Técnica de Trânsito, com uma nova organização. Assumiu a presidência da Comissão Nancy Schneider, participante ativa das atividades da ANTP, desde há muito tempo, com grande experiência em processos de gestão de grupos de trabalho nos assuntos de trânsito, especialmente no desenvolvimento de programas de segurança de trânsito. Nancy conduzirá as reuniões presenciais e o grupo de discussão pela Internet. A coordenação da Comissão está a cargo de Rosângela Battistela, da URBS – Urbanização de Curitiba

S/A; ela é Diretora Regional da ANTP do Paraná, preside o Fórum Paranaense de Secretários e Dirigentes de Transporte e Trânsito, e irá colaborar com a Nancy Schneider na condução dos trabalhos da Comissão.

Foram também definidas as coordenações temáticas e seus respectivos responsáveis: Segurança do Trânsito, Mauro Mazzamati, Secretário de Trânsito de Jundiaí; Relações Institucionais e Legais, Dulce Lutfalla, da CET/SP; Mobilidade e Sustentabilidade, Rosângela Battistela, da URBS, Curitiba; Tecnologia: Marco Xavier Telles, consultor da ANTP; Comportamento no Trânsito, Eduardo Biavati, consultor técnico.

Examinadores para o Prêmio ANTP de Qualidade

Estão abertas as inscrições para turmas do curso gratuito, de três dias, destinado a formar de examinadores do Prêmio ANTP de Qualidade. Serão compostas dez turmas em nove cidades, de acordo com este calendário a seguir.

Nos próximos meses, ainda em 2012, serão constituídas seis turmas 1) De 17 a 19 de outubro de 2012 – São Paulo; 2) De 24 a 26 de outubro de 2012 – Belo Horizonte; 3) De 7 a 9 de novembro de 2012 – Salvador; 4) De 21 a 23 de novembro de 2012 – Recife; 5) De 28 a 30 de novembro de 2012 – Fortaleza; 6) De 28 a 30 de novembro de 2012 – Porto Alegre.

No próximo ano. Em 2013 serão compostas quatro turmas: 7) De 27 de fevereiro a 1 de março de 2013 – Rio de Janeiro; 8) De 6 a 8 de março de 2013 – Uberlândia; 9) De 13 a 15 de março de 2013 – Vitória, e de 20 a 22 de março – São Paulo.

ATRIBUIÇÕES DO EXAMINADOR

Um Examinador do Prêmio ANTP de Qualidade analisa individualmente o Relatório de Inscrição de uma organização Candidata ao Prêmio ANTP de Qualidade. De acordo com os critérios do Prêmio, identifica pontos fortes e oportunidades para melhoria, pontua o desempenho e, caso necessário, interage com outros examinadores na busca do consenso em pontos divergentes. Se escolhido para ser o Examinador Sênior, será responsável pelo Relatório de Consenso, pela coordenação da equipe de visita técnica e pelo Relatório de Realimentação à Candidata. Em sua formação, o Examinador adquire conhecimento detalhado dos requisitos para o ‘desempenho excelente’ de uma organização e como agir para atender a eles.

Reformulado, Portal da ANTP abre todo seu acervo a técnicos e ao público

Desde 13 de agosto de 2012, o Portal da ANTP (www.antp.org.br) ganhou um visual mais moderno, com novo layout e mais interatividade, além de novos conteúdos sobre transporte, trânsito e mobilidade urbana.

O Portal da ANTP apresenta agora maior facilidade de acesso às informações e notícias, permitindo uma experiência de navegação mais agradável. Todo o conteúdo foi reorganizado em novas seções, acessíveis a partir de um único menu, localizado no topo da página. A mudança permite à comunidade da ANTP encontrar com mais facilidade as iniciativas e produtos que já estavam disponíveis no site anterior. A página inicial vem sendo atualizada diariamente, dando destaque ao acervo técnico da entidade, às notícias do dia e aos principais temas em discussão pela sociedade.

A nova seção Clipping apresenta diariamente as principais notícias publicadas pela imprensa na área de transporte, trânsito e mobilidade urbana. Outra novidade é a seção Agenda, que mostra os principais acontecimentos do setor em todas as regiões do país, divulgando os eventos realizados por parceiros e associados.

TEMAS EM DISCUSSÃO – A ANTP reúne uma comunidade técnica altamente qualificada que, ao longo de seus 35 anos de história, tem contribuído com as discussões e decisões relativas às políticas públicas de trânsito, transporte e mobilidade urbana em todo o país. Em sua nova formatação, o Portal passou a destacar análises de especialistas na seção Ponto de Vista, um novo canal de discussão sobre os temas mais relevantes da área,

trazendo a contribuição da ANTP para o debate público. Nas primeiras semanas, foram publicados artigos dos engenheiros Plínio Assmann, Rogério Belda e Adriano Branco.

Com a reformulação do Portal, todo o conteúdo do acervo técnico da ANTP tornou-se disponível para consulta da comunidade técnica e do público em geral. Artigos, publicações técnicas e documentos produzidos sobre os mais diversos assuntos poderão ser acessados sem a necessidade de cadastro ou senha. A inauguração do novo Portal também permitirá maior integração e atualização das redes sociais utilizadas pela ANTP. Os perfis da entidade no twitter (www.twitter.com/antpbr) e facebook (www.facebook.com/antpbrasil) serão atualizados com mais frequência, acompanhando a divulgação das novidades do site.

Plataforma de ITS

Melhor relação custo

Benefício em uso no mercado

- BILHETAGEM
- WI-FI, 3G E GPS
- CAMERAS
- TELAS INFORMATIVAS
- ENTRETENIMENTO
- PROPAGANDA
- AVL
- GESTÃO DE FROTA
- TELEMETRIA
- INFORMAÇÃO USUÁRIO
- 02 ANOS DE GARANTIA
- GARANTIA NO BRASIL
- EMPRESA NACIONAL



www.advantech.com.br

ADVANTECH

Enabling an Intelligent Planet



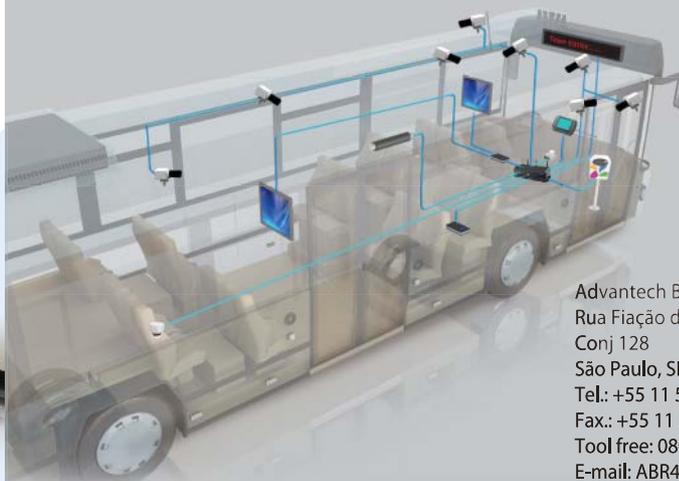
ARK-VH200



TREK-668



TREK-303



Advantech Brasil Ltda.
Rua Fiação da Saúde, 145, 12º andar,
Conj 128
São Paulo, SP, Brasil – 04144-020
Tel.: +55 11 5592 5355
Fax.: +55 11 5592 5374
Tool free: 0800 770 5355
E-mail: ABR4@advantech.com.br



[deixe a internet
calcular o frete]



Web-Custos é uma planilha de cálculo de custos operacionais de veículos e de cálculo do preço do transporte.

Dividido por categorias de veículos

- | Automóveis | Minivans | SUVs
- | Utilitários | Caminhões Leves
- | Caminhões Médios
- | Caminhões Semi Pesados
- | Caminhões Pesados
- | Vans | Micro ônibus
- | Ônibus Rodoviários
- | Ônibus Urbanos

Com web-custos você pode calcular todos os preços do transporte:

- \$ Frete Carga Lotação*
- \$ Frete Carga Fracionada*
- \$ Preço do Fretamento Contínuo*
- \$ Preço do Fretamento Eventual e Turismo*
- \$ Valor da Locação de Veículos Mensal para terceirização de frotas
- \$ Preço da Locação Diária de veículos
- \$ Cálculo da Tarifa do Transporte Urbano de passageiros
- \$ Cálculo da Tarifa do Transporte Rodoviário de passageiros.

*versões disponíveis no lançamento

O ASSINANTE DO WEB-CUSTOS TERÁ A DISPOSIÇÃO:

- Um banco de dados dos principais veículos disponíveis no Brasil, no lançamento serão 300 veículos e o objetivo é chegar a 600
- Um banco de dados dos preços dos principais insumos do transporte, como: preços de veículos, pneus novos, pneus recauchutados, combustíveis, lubrificantes, implementos rodoviários, chassis e carrocerias de ônibus, entre outros
- Banco de dados dos principais fornecedores de produtos e serviços de transportes
- Cálculo do custo da mão de obra com benefícios e o cálculo dos encargos sociais
- O custo operacional padrão (calculado pelo sistema) de mais de 300 veículos
- O assinante poderá calcular seu próprio custo operacional optando por utilizar os preços do banco de dados do WEB-Custos ou inserir seus próprios dados
- Cada assinante terá uma área exclusiva no próprio WEB-Custos, protegido por login e senha, para gravar sua planilhas de cálculo de veículos e preços



Mais informações:

otmeditora@otmeditora.com.br - 11 5096-8104



CUSTOS OPERACIONAIS

| VEÍCULO MERCEDES-BENZ SPRINTER VAN | | | |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| QUILÔMETRO/MÊS 4.000 | | | |
| CUSTOS FIXOS | R\$ | R\$ / km | % |
| DEPRECIACÃO | 837,53 | 0,2094 | 17,2 |
| REMUNERAÇÃO DO CAPITAL | 1.003,07 | 0,2508 | 20,6 |
| LICENCIAMENTO | 245,51 | 0,0614 | 5,0 |
| SEGUROS | 952,07 | 0,2380 | 19,6 |
| SALÁRIO DE MOTORISTA | | | |
| SUBTOTAL CF | 3.038,18 | 0,7595 | 62,4 |
| CUSTOS VARIÁVEIS | R\$ | R\$ / km | % |
| MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO) | 536,00 | 0,1340 | 11,0 |
| PNEUS | 200,80 | 0,0502 | 4,1 |
| COMBUSTÍVEL | 880,80 | 0,2202 | 18,1 |
| LUBRICANTE DE MOTOR | 9,20 | 0,0023 | 0,2 |
| LUBRICANTE DE CÂMBIO | 2,40 | 0,0006 | 0,0 |
| LAVAGEM | 200,00 | 0,0500 | 4,1 |
| SUBTOTAL CV | 1.829,20 | 0,4573 | 37,6 |
| CUSTO TOTAL NO MÊS | 4.867,38 | 1,2168 | 100,0 |

| VEÍCULO ESCOLAR VOLARE V6 | | | |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| QUILÔMETRO/MÊS 3.000 | | | |
| CUSTOS FIXOS | R\$ | R\$ / km | % |
| DEPRECIACÃO | 797,67 | 0,2659 | 18,4 |
| REMUNERAÇÃO DO CAPITAL | 1.071,88 | 0,3573 | 24,7 |
| LICENCIAMENTO | 257,27 | 0,0858 | 5,9 |
| SEGUROS | 383,49 | 0,1278 | 8,8 |
| SALÁRIO DE MOTORISTA | 0,00 | 0,0000 | 0,0 |
| SUBTOTAL CF | 2.510,31 | 0,8368 | 57,9 |
| CUSTOS VARIÁVEIS | R\$ | R\$ / km | % |
| MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO) | 441,90 | 0,1473 | 10,2 |
| PNEUS | 282,60 | 0,0942 | 6,5 |
| COMBUSTÍVEL | 849,30 | 0,2831 | 19,6 |
| LUBRICANTE DE MOTOR | 9,90 | 0,0033 | 0,2 |
| LUBRICANTE DE CÂMBIO | 1,50 | 0,0005 | 0,0 |
| LAVAGEM | 240,00 | 0,0800 | 5,5 |
| SUBTOTAL CV | 1.825,20 | 0,6084 | 42,1 |
| CUSTO TOTAL NO MÊS | 4.335,51 | 1,4452 | 100,0 |

| VEÍCULO MICRO-ÔNIBUS COM AR VOLKSWAGEN VW 9.850 - PIÁ | | | |
|--|-----------------|-----------------|-------------|
| QUILÔMETRO/MÊS 4.000 | | | |
| CUSTOS FIXOS | R\$ | R\$ / km | % |
| DEPRECIACÃO | 1.104,69 | 0,2762 | 12,5 |
| REMUNERAÇÃO DO CAPITAL | 1.474,34 | 0,3686 | 16,7 |
| LICENCIAMENTO | 321,27 | 0,0803 | 3,6 |
| SEGUROS | 527,48 | 0,1319 | 6,0 |
| SALÁRIO DE MOTORISTA | 2.445,23 | 0,6113 | 27,6 |
| SUBTOTAL CF | 5.873,01 | 1,4683 | 66,4 |
| CUSTOS VARIÁVEIS | R\$ | R\$ / km | % |
| MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO) | 961,60 | 0,2404 | 10,9 |
| PNEUS | 258,00 | 0,0645 | 2,9 |
| COMBUSTÍVEL | 1.321,20 | 0,3303 | 14,9 |
| LUBRICANTE DE MOTOR | 23,20 | 0,0058 | 0,3 |
| LUBRICANTE DE CÂMBIO | 11,60 | 0,0029 | 0,1 |
| LAVAGEM | 400,00 | 0,1000 | 4,5 |
| SUBTOTAL CV | 2.975,60 | 0,7439 | 33,6 |
| CUSTO TOTAL NO MÊS | 8.848,61 | 2,2122 | 100 |

| VEÍCULO FRETAMENTO MERCEDES-BENZ OF-1418 - MARCOPOLO IDEALE | | | |
|--|------------------|-----------------|--------------|
| QUILÔMETRO/MÊS 5.000 | | | |
| CUSTOS FIXOS | R\$ | R\$ / km | % |
| DEPRECIACÃO | 1.411,49 | 0,2823 | 10,4 |
| REMUNERAÇÃO DO CAPITAL | 1.905,35 | 0,3811 | 14,0 |
| LICENCIAMENTO | 389,80 | 0,0780 | 2,9 |
| SEGUROS | 381,69 | 0,0763 | 2,8 |
| SALÁRIO DE MOTORISTA | 3.175,29 | 0,6351 | 23,3 |
| SUBTOTAL CF | 7.263,62 | 1,4527 | 53,3 |
| CUSTOS VARIÁVEIS | R\$ | R\$ / km | % |
| MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO) | 1.485,50 | 0,2971 | 10,9 |
| PNEUS | 640,50 | 0,1281 | 4,7 |
| COMBUSTÍVEL | 3.670,50 | 0,7341 | 27,0 |
| LUBRICANTE DE MOTOR | 44,50 | 0,0089 | 0,3 |
| LUBRICANTE DE CÂMBIO | 14,50 | 0,0029 | 0,1 |
| LAVAGEM | 500,00 | 0,1000 | 3,7 |
| SUBTOTAL CV | 6.355,50 | 1,2711 | 46,7 |
| CUSTO TOTAL NO MÊS | 13.619,12 | 2,7238 | 100,0 |

| VEÍCULO RODOVIÁRIO SCANIA K 380 - MARCOPOLO PARADISO 1550 | | | |
|--|------------------|-----------------|--------------|
| QUILÔMETRO/MÊS 10.000 | | | |
| CUSTOS FIXOS | R\$ | R\$ / km | % |
| DEPRECIACÃO | 3.349,55 | 0,3350 | 11,3 |
| REMUNERAÇÃO DO CAPITAL | 4.457,34 | 0,4457 | 15,1 |
| LICENCIAMENTO | 795,60 | 0,0796 | 2,7 |
| SEGUROS | 1.417,53 | 0,1418 | 4,8 |
| SALÁRIO DE MOTORISTA | 3.175,29 | 0,3175 | 10,7 |
| SUBTOTAL CF | 13.195,31 | 1,3195 | 44,6 |
| CUSTOS VARIÁVEIS | R\$ | R\$ / km | % |
| MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO) | 6.516,00 | 0,6516 | 22,0 |
| PNEUS | 809,00 | 0,0809 | 2,7 |
| COMBUSTÍVEL | 7.928,00 | 0,7928 | 26,8 |
| LUBRICANTE DE MOTOR | 89,00 | 0,0089 | 0,3 |
| LUBRICANTE DE CÂMBIO | 22,00 | 0,0022 | 0,1 |
| LAVAGEM | 1.000,00 | 0,1000 | 3,4 |
| SUBTOTAL CV | 16.364,00 | 1,6364 | 55,4 |
| CUSTO TOTAL NO MÊS | 29.559,31 | 2,9559 | 100,0 |

| VEÍCULO URBANO MERCEDES-BENZ OF-1418 - MARCOPOLO TORINO | | | |
|--|------------------|-----------------|--------------|
| QUILÔMETRO/MÊS 5.000 | | | |
| CUSTOS FIXOS | R\$ | R\$ / km | % |
| DEPRECIACÃO | 1.820,08 | 0,3640 | 10,9 |
| REMUNERAÇÃO DO CAPITAL | 1.986,13 | 0,3972 | 11,9 |
| LICENCIAMENTO | 399,06 | 0,0798 | 2,4 |
| SEGUROS | 858,63 | 0,1717 | 5,1 |
| SALÁRIO DE MOTORISTA | 4.988,86 | 0,9978 | 29,8 |
| SUBTOTAL CF | 10.052,76 | 2,0106 | 34,0 |
| CUSTOS VARIÁVEIS | R\$ | R\$ / km | % |
| MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO) | 1.526,50 | 0,3053 | 9,1 |
| PNEUS | 640,50 | 0,1281 | 3,8 |
| COMBUSTÍVEL | 3.964,00 | 0,7928 | 23,7 |
| LUBRICANTE DE MOTOR | 44,50 | 0,0089 | 0,3 |
| LUBRICANTE DE CÂMBIO | 11,00 | 0,0022 | 0,1 |
| LAVAGEM | 500,00 | 0,1000 | 3,0 |
| SUBTOTAL CV | 6.686,50 | 1,3373 | 22,6 |
| CUSTO TOTAL NO MÊS | 16.739,26 | 3,3479 | 113,3 |

Novo validador da Digicon tem leitor biométrico

Além do design diferenciado, o novo equipamento conta com display touch screen e gráfico

■ RENATA PASSOS

A Digicon, empresa especializada em bilhetagem eletrônica com unidade em Gravataí (RS), apresenta no Seminário Nacional 2012 da NTU, de 28 a 29 de agosto, em Brasília (DF), um novo validador de bilhetes eletrônicos. Denominado de DG Smart, o equipamento conta com uma nova plataforma de hardware, com recursos inovadores como display touch screen e gráfico.

Com design diferenciado e com dimensões reduzidas (230 mm de altura, 90 mm de largura e 80 mm de profundidade), o DG Smart possui um display gráfico colorido, composto por 256 mil cores e a funcionalidade touch screen capacitivo de 4,3 polegadas – similar ao utilizado em Smartphones.

Além disso, de acordo com o gerente de produto da Digicon Hélgio Trindade Filho, o novo validador conta com leitor biométrico incorporado, o que possibilita controle das gratuidades de idoso, estudantes, entre outros.

Outros atributos tecnológicos do equipamento são a comunicação de dados via Wireless – wi-fi (padrão 802.11 b e 802.11 g); processador de alta performance (400 Mhz); memória 128 MB RAM e 256 MB Flash; suporte a 4 slots de SAM (ID 000 ISO 7816); leitor de cartões Smart Card sem contato (ISO 14443 A/B).

OUTROS PRODUTOS – A Digicon também apresenta no evento o Sistema Integrado de Bilhetagem em plataforma Web (SIB Web) com funções de rastreamento, telemetria e informações aos passageiros. A solução garante o total gerenciamento do transporte de



passageiros graças aos equipamentos e sistemas que oferecem mais agilidade, segurança e qualidade. “Ele traz benefícios para todas as partes envolvidas. Para o usuário, reduz a circulação de dinheiro no ônibus e possibilita a integração com outros meios de transporte, como metrô, trens e barcas. Para empresas de transporte e gestores públicos, proporciona o fornecimento de dados e relatórios – o que permite melhor controle do processo, minimiza a evasão de receita e auxilia em mais eficiência no planejamento

operacional do sistema de transporte”, explica Trindade Filho.

Segundo o executivo, o sistema também realiza a venda, a recarga e a distribuição de créditos com total segurança por intermédio da internet. “A Digicon também fornece os terminais de venda e distribuição de créditos, os validadores e recolhedores de cartões unitários”, destaca

FORNECIMENTO – Os principais cases da Digicon neste segmento são o fornecimento, a implantação e a manutenção do sistema do Bilhete Único da SPTrans, responsável pelo transporte público no município de São Paulo; o fornecimento e a implantação do sistema de bilhetagem eletrônica do metrô do Rio de Janeiro; e, mais recentemente, o projeto e fornecimento do Sistema de Controle e Arrecadação de Passageiros (SCAP) da Linha 4 do metrô de São Paulo.

No caso da Linha 4 (Metrô SP), cujo contrato gira em torno de R\$ 15 milhões, está previsto o fornecimento de 115 bloqueios motorizados com portas de vidro deslizantes para as 11 estações, sendo que seis já estão em operação (Paulista, Faria Lima, Butantã, Pinheiros, Luz e República).

A Digicon é um dos principais players na área de bilhetagem eletrônica no Brasil e se prepara para crescer este ano de 20% a 25% no segmento. “Nossa tecnologia traz praticidade aos usuários que utilizam o transporte público diariamente e segurança às empresas que gerenciam o processo”, conclui o executivo. ■

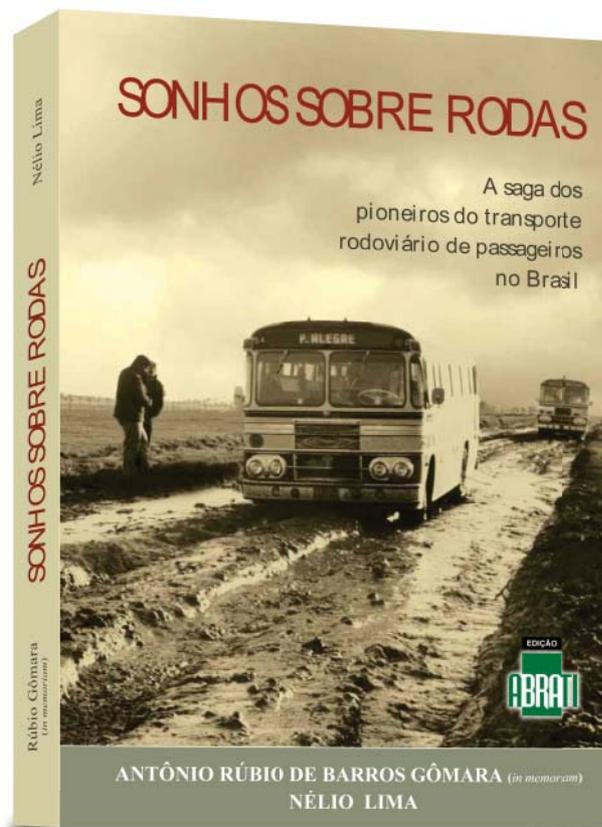
Como os pioneiros desenvolveram o transporte rodoviário de passageiros

A partir de pesquisas realizadas por Rúbio Gômara, o jornalista Nélio Lima conta a história dos desbravadores do setor

Se atualmente as condições da infraestrutura brasileira ainda não são as melhores, imagine o quadro de 80 anos atrás, quando o País, quase totalmente rural, dava os primeiros passos rumo à era rodoviária. Foi com o espírito do empreendedorismo e, porque não até de certa aventura, que desbravadores de todos os cantos do território venceram obstáculos de toda ordem ao se lançarem no negócio do transporte rodoviário de passageiros. Talvez sem saber, eles estavam dando uma grande contribuição ao processo de integração do povo brasileiro e contribuindo para o desenvolvimento, principalmente, das grandes regiões metropolitanas.

Esse memorável trecho da história do Brasil está descrita em “Sonho sobre rodas – A saga dos pioneiros do transporte rodoviário de passageiros no Brasil”, livro escrito pelo jornalista Nélio Lima a partir de levantamento realizado pelo pesquisador Antônio Rúbio de Barros Gômara (in memoriam). O livro será lançado dia 28 de agosto, em Brasília, na sede da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiro (Abrati), entidade que edita o trabalho.

“Sonho sobre rodas” compõe o segundo volume de um trabalho iniciado ainda na década de 1990 por Rúbio Gômara, que entrevistou dezenas de empresários do setor brasileiro de transporte rodoviário de passageiros e consultou com zelo os



escassos trabalhos escritos existentes no País, além de levantar um precioso material iconográfico a respeito do assunto. O primeiro volume focalizou e comentou o arcabouço legal disciplinador da atividade de transporte rodoviário de passageiros desde os tempos do Império até o fim do governo Collor. Foi escrito por Rúbio Gômara e editado pela Abrati ainda na década de 1990.

“Para escrever este segundo volume, procurei reproduzir e ordenar com a maior

fidelidade possível tudo aquilo que os empresários pioneiros disseram a Rúbio Gômara”, afirma o jornalista Nélio Lima, profissional que já passou pela Folha de S. Paulo, Rede Globo e atualmente é editor executivo da Revista Abrati.

Foram reconstituídas as histórias de muitas das empresas que compõem o atual sistema brasileiro de transporte rodoviário de passageiros. Temas que retratam a tenacidade e a persistência de empreendedores que, 80, 70 ou 60 anos atrás, lançaram-se à tarefa de abrir caminhos de terra, encurtar distâncias, integrar comunidades e aproximar pessoas até então inteiramente dependentes da problemática navegação de cabotagem ou da incompleta e mal distribuída malha ferroviária existente na época.

Das narrativas avultam figuras extraordinárias de homens que acreditaram em seus sonhos e, por acreditarem, enfrentaram e venceram toda espécie de obstáculos até conseguir realizá-los. Vários desses empreendedores eram imigrantes, em geral italianos, portugueses, espanhóis, alemães, que exerceram papel fundamental na implantação e no desenvolvimento da atividade, a começar pelo alemão Theodor Darius, fundador da primeira empresa

de transporte rodoviário de passageiros a ser registrada no Brasil, em 13 de abril de 1928, denominada Darius & Hann Ltda.

Segundo o autor, um dos desafios do pesquisador Gômara foi justamente o de identificar a primeira empresa do setor no Brasil. "Mesmo quando teve de definir qual teria sido a mais antiga empresa de transporte rodoviário do País, insistiu em esclarecer que se tratava, no caso de suas pesquisas, da primeira empresa a registrar-se formalmente. Tinha consciência do risco de afirmar qual teria sido a primeira de todas, já que, no Brasil, a partir de certo momento da década de 1920, começaram a aparecer várias empresas dedicadas ao transporte urbano de passageiros."

Segundo Nêlio, "as dificuldades são maiores porque, no princípio, não houve distinção entre o que eram operações urbanas e eventuais operações rodoviárias.

No caso do transporte rodoviário propriamente dito, não foi possível localizar, no esforço empreendido por Antônio Rúbio de Barros Gômara, nenhum documento válido que pudesse comprovar uma precedência sobre os registros legais de constituição da empresa Darius & Hann Ltda., em 13 de abril de 1928, na cidade de Blumenau, Santa Catarina."

O livro "Sonho sobre rodas" foi concebido para atender a duas premissas fundamentais: primeiro, registrar trajetórias pioneiras, retratando, com a maior fidelidade possível, aqueles que construíram, desde o seu nascedouro, o sistema brasileiro de transporte rodoviário de passageiros; e, segundo, mostrar às novas gerações de empresários do ramo e aos próprios usuários que esse sistema não surgiu agora, sendo sua excelência resultado da contínua e paciente acumulação de experiências ao longo de muitas décadas.

No que respeita aos objetivos, a publicação visa pôr em relevo a extraordinária contribuição do transporte rodoviário de passageiros – implementado pela iniciativa privada, sob o sistema de permissão – para o desenvolvimento do Brasil. Ao mesmo tempo, em suas 340 páginas, busca destacar e dar justa visibilidade àqueles que, com seus próprios recursos e sem depender de subsídios governamentais ou recursos públicos, levaram a cabo a difícil tarefa de implantar uma das mais extensas e eficientes redes de transporte rodoviário de passageiros do mundo.

Ao trazer o livro a público, a Abrati alimenta ainda a expectativa de que possam surgir outros trabalhos e iniciativas de igual natureza, voltados à valorização do segmento transportador de passageiros e à perpetuação da memória dos seus pioneiros no Brasil. ■



Alta qualidade em peças para garantir sua segurança

STOP BUS

Distribuição em todo território brasileiro

Entrega em até 24 hs na Grande S. Paulo

Acesse stopbus.com.br e saiba mais

facebook.com/ONIBUSS

Central de Vendas:
(11)2636-2429
Nextel **15* 2109**

Rua Nova Trento, 328 - CEP 07241-040 - Pq. Ind. Cumbica - Guarulhos - SP



GELADEIRAS PARA ÔNIBUS

ELBER
GELADEIRAS

FUNCIONAMENTO BIVOLTS 12 E 24 VCC

BARES PARA VEÍCULOS GELADEIRAS, BEBEDOUROS, AQUECEDORES E TÉRMICAS

elber@elber.ind.br - www.elber.ind.br

Iveco quer estrear com força no setor de ônibus

Fabricante, que vai apresentar em outubro sua nova linha de chassis, está finalizando sua estratégia comercial

■ WAGNER OLIVEIRA

Uma empresa que saiu do zero e está perto de conquistar 10% do mercado em pouco mais de uma década em vendas de caminhões. É com essa mesma disposição que a Iveco vai estrear no segmento de ônibus, cujos produtos deverão ser apresentados na próxima FetransRio, evento que ocorrerá a partir do dia 3 de outubro na cidade do Rio de Janeiro.

O diretor de comercial da Iveco, Alcides Cavalcanti, ainda é reticente quando se trata de revelar detalhes da estratégia comercial da empresa, mas diz que a montadora vai seguir a tradição dos iniciantes ao optar, primeiramente, pelo segmento urbano. Modelos Iveco comercializados na Europa serão a base para a empresa entrar neste setor. O centro de desenvolvimento e design no Brasil vai fazer uma espécie de tropicalização, para deixar os produtos mais robustos.

Segundo o executivo, ainda não está decidido se será a atual rede de concessionárias de caminhões que fará a venda dos chassis de ônibus ou se será criada uma nova estrutura. "Ainda estamos avaliando qual a melhor opção. O que sabemos é que o segmento de ônibus requer todo um trabalho específico, com um foco para se chegar ao cliente muito diferente do caminhão", afirmou.

Segundo Alcides, a Iveco levou mais de uma década para estrear no mercado de chassis de ônibus porque optou, no



primeiro momento, por consolidar a operação de caminhões. "Agora, já estamos mais seguros para estrear no segmento de ônibus, já que temos uma linha grande na Europa que vai nos dar a base para atuarmos no mercado brasileiro", destacou.

Alcides lembra que a Iveco já tem uma participação no transporte de passageiro com versões do Daily minibus e do microônibus City Class, mas o que a montadora de Sete Lagoas (MG) deseja mesmo é participar do grande mercado de ônibus urbano e rodoviário, que emplacou cerca de 35 mil unidades em 2011.

A queda de vendas em torno de 12%, no acumulado deste ano em chassis de ônibus, não desanima a Iveco, que tem uma estrutura consolidada no complexo industrial de Sete Lagoas para encaixar uma nova família de veículos. Só em caminhões, a capacidade de produção é de 70 mil unidades – muito além de que o mercado ainda demanda. Em 2011, a empresa produziu 26 mil caminhões, incluindo exportações de cerca de 6 mil unidades para a Argentina.

Alcides afirmou que uma série de fatores

contribuiu para a queda de vendas tanto de caminhões quanto de ônibus em 2012. "Nós sabíamos que, em razão da introdução do Euro 5, não iríamos repetir o desempenho do ano passado. Só que a queda da atividade econômica e a antecipação de compra da linha Euro 3 contribu-

íram para piorar o quadro, pegando a indústria automobilística de surpresa", disse.

Mas o diretor comercial da Iveco acredita que as vendas já começaram a reagir, puxadas, principalmente, pelo investimento público em grandes obras de infraestrutura, que acabam contagiando várias cadeias produtivas.

De acordo com Cavalcanti, as vendas de caminhões voltadas para atender ao setor da construção foram as menos afetadas neste ano. Para ônibus, as obras visando melhorar a mobilidade nas médias e grandes cidades do País vão contribuir para a reação do mercado, principalmente, no último trimestre do ano.

Para os próximos dois anos, Cavalcanti acredita que o cenário será muito positivo, com a demanda por novos caminhões e ônibus. "Tudo indica que o PIB retomará uma trajetória de um crescimento mais forte, já que o Brasil tem os compromissos esportivos de alcance global, anunciou recentemente grandes investimentos em infraestrutura, além de contar com as bases para puxar o desenvolvimento", ressaltou. ■



Mais que uma edição, um documento histórico que mostra a evolução do setor de transportes no Brasil.

O Brasil mudou. Somos a 6ª maior economia do mundo e o setor de transporte acompanha esta evolução. Maiores do Transporte & Melhores do Transporte há 25 anos retrata o desenrolar desta história

e, em sua 25ª edição, além do tradicional ranking com as melhores e maiores empresas do setor de transportes, faz um balanço deste último quarto de século:

- Qual a receita total das empresas ano a ano ao longo dos 25 anos? • Qual o faturamento das empresas nos últimos 25 anos?
- Quanto estes valores representam do PIB. • Qual foi a receita média anual neste quarto de século. • Qual a participação dos estados da União. • Como se distribui o faturamento das empresas do setor pelas Grandes regiões geográficas do Brasil. • Como evoluiu a concentração da receita do transporte. • Qual a receita das 50 maiores empresas em relação à receita total. • A evolução dos operadores de transporte.

DESTAQUES:

- Receita total do setor ano a ano.
- Receita média anual de cada modal
- Concentração da receita das 10 maiores empresas em relação ao total do modal
- Receitas em relação ao PIB ano a ano.
- Trajetória das empresas ao longo destes 25 anos.
- 3.000 empresas que participaram destes 25 anos da história recente do transporte
- Comparação das receitas da primeira participação de cada empresa e de sua participação mais recente com os valores atualizados a preços de 2011.
- Ranking das empresas que mais vezes participaram.

QUALITY BUS

OFERTAS SHOW DE BOLA!



BUSSCAR URBANUSS
M. BENZ OF-1418 2008
PISO DE ALUMÍNIO,
2 PORTAS



BUSSCAR MICRUSS
M. BENZ LO 915 2008
2 PORTAS
PISO DE ALUMÍNIO



MARCOPOLO TORINO
MERCEDES BENZ OF-1418 2009
PISO ALUMÍNIO
3 PORTAS COM ELEVADOR



BUSSCAR URBANUSS PLUS
MERCEDES BENZ OF-1418 2008
PISO ALUMÍNIO 2 PORTAS



MARCOPOLO IDEALE
MERCEDES BENZ OF-1418
ANO 2006 E 2007
44 E 48 LUGARES RODOVIÁRIOS



BUSSCAR EL BUSS 320
MERCEDES BENZ OF-1418 2008
48 LUGARES RODOVIÁRIOS



BUSSCAR PANORAMICO DD
M. BENZ O-500 RSD ANO 2008
40 LUGARES EM CIMA
MAIS 6 LEITOS EMBAIXO



MARCOPOLO GVI 1200
SCANIA K-94 ANO 2005
38 OU 42 LUGARES
AR CONDICIONADO / WC



RANDON FLORESTAL
3 EIXOS ANO 2006/2007
2 EIXOS ANO 2009

TEMOS MAIS MODELOS, CONSULTE-NOS.



Avenida Dom Jaime de Barros Camara, nº 300
São Bernardo do Campo - CEP 09895-400
Bairro Jardim Planalto - São Paulo

Tel: 11• 4355-1599 - 11• 4355-1506
Fax: 11• 4355-1507
qualitybus@qualitybus.com.br
visite nosso site: www.qualitybus.com.br